ANNO XLIII. NUMERO 277. SEGUNDA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Bibiana v. m., S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier, S. Magina m.
4 Quarta. S. Barbara v. m., S. Osmunde.
5 Quinta. S. Pedro Crisologo b., S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b., S. Geraldo arc.
7 Sabbado. S. Ambrosio b. dr. da igr.
8 Domingo. A Immaculada Conceição de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto n. 4,049 de 20 de novembro de 1867.

Para execução dos arts. 3° da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 e 38 da lei n. 1,057 de 26 de setembro de 1867, sobre a cunhagem das moedas de bronze.

Usando da autorisação conferida pelos arts. 3° da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 e 38 da lei n. 1,507 de 26 de setembro do corrente anno, e

Tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado.

Hei por bem decretar:

Art. 1.° Para substituição das moedas de cobre que actualmente circulam, cunhar-se-hão moedas compostas de uma liga de 95 partes de cobre, 4 de estanho e 1 de zinco.

Art. 2.° As novas moedas terão o valor, peso e modulo seguinte:

Valor em réis.	Peso em grammas.	Modulo em millimetros.
20	7	25
10	3,5	20

Art. 3.° A tolerancia para mais ou para menos sera' de 2 centesimos no peso das referidas moedas, e de 1 centesimo para o cobre, e meio centesimo para cada um dos outros metaes na composição da liga monetaria.

Art. 4.° As moedas, de que trata o art. 2°, terão no anverso a effigie do imperador com a éra do cunho no exergo; por inscripção a mesma das moedas de prata na fórma do art. 3° do decreto n. 3,966 de 30 de setembro do corrente anno; no reverso a corôa imperial sobre o escudo das armas do imperio, e de um lado os algarismos que representam os respectivos valores e do outro a palavra—Reis—em abreviatura.

Paragrapho unico. O contorno das ditas moedas sera' liso.

Art. 5.° As novas moedas, nos termos do art. 3° da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, serão dadas e recebidas em pagamento até a quantia de 200 rs., valor da minima moeda de prata.

Art. 6.° O ministro da fazenda, em execução dos §§ 3°, 4° e 5° do citado art. 3° da lei n. 1,083, regulara' definitivamente por instrucções a fórma e condições da substituição das moedas de cobre que actualmente circulam, assim como a época em que deixarão de ter curso legal.

Art. 7.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de novembro de 1867, 46° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 14 de novembro de 1867.

Se houve tempo em que os mezes se succediam sem haver nenhuma noticia importante da guerra: se então os correspondentes precisavam entrar em longos commentarios para ter alguma cousa que dizer ao publico brasileiro; se isto acontecia ha um anno, ha apenas seis mezes, hoje as cousas correm por modo inteiramente contrario.

Os successos da guerra multiplicam-se, accumulam-se no breve intervallo de uma quinzena, e interminaveis teriam de ser as correspondencias de cada paquete se entre elles não houvesse sempre vapores extraordinarios que antecipam muitas das noticias e reduzem assim a menores proporções a historia quinzenal.

Mais commoda seria ainda a minha tarefa, e de algum collega que possa eu ter nesta cidade, se esses vapores extraordinarios que partem sempre de Montevidéo, promptificando-se naquelle porto, chegando alli de Corrientes, fizessem constar em Buenos-Ayres a sua chegada e proxima sahida para o Rio de Janeiro.

Não era isto difficil, visto que ha entre as duas cidades a communicação telegraphica, e uma pequena despeza feita pelos consulados brasileiros facilitaria ao commercio, as legações brasileiras, e emfim aos correspondentes saberem da occasião que se apresenta de escrever para a côrte, ao passo que agora quando teem conhecimento della é depois que o vapor extraordinario vai em viagem.

Pareceram-me opportunas estas observações até para explicar como e porque em vez de communicar as noticias do theatro da guerra a medida que vão chegando as tenho que guardar todas para a correspondencia do paquete.

Mas apresso-me a entrar na narração dos factos, sua grande importancia, a gloria que delles resulta para os exercitos brasileiros e a promessa que garantem de um fim proximo e glorioso da espinhosa contenda paraguaya, não consentem que eu me alongue em considerações de secundario interesse.

Acredito estar hoje assás comprovado, que o meio de dar impulso a guerra era o que adoptou o marquez de Caxias, de dividir em dous ou tres corpos o exercito alliado e deixando um para guardar a base de operações, avançar com todas as outras forças sobre o flanco do inimigo, e dahi a sua retaguarda, afim de assedia-lo em suas posições que, sem enorme sacrificio de gente, não podiam ser conquistadas.

Porém se novas provas fossem necessarias ellas se achariam na multiplicidade de feitos de armas que vio o mez de outubro, e que de certo o mez de novembro não desmente, quando no dia 3 deste mez ja' se contavam dous grandes combates e dous importantes triumphos.

Tendo não menos de cinco feitos de armas a referir, o farei pela sua ordem chronologica, que de alguma forma coincide com a crescente importancia que se lhes deve reconhecer.

Do dia 3 de outubro, em que teve logar a completa derrota de 2,000 homens de cavallaria paraguaya, como a seu tempo communicarei até o dia 21 do mesmo mez, os combates não se renovaram, mas tudo se dispunha para elles em terreno mais avançado.

E' que o inimigo, escarmentado nas quatro ou cinco derrotas que sua cavallaria tinha soffrido deixava a nossa senhora de todo o terreno que lhe aprazia percorrer, internando-se tambem pelo interior do paiz algumas partidas ligeiras de força argentina e brasileira.

Ha quem entenda que para a immobilidade, se por ventura a houve então, das forças brasileiras, concorria a espera em que estava o marquez de Caxias de seu chefe do estado-maior, que tinha ido a côrte e se dizia que a pedir ao governo autorisações especiaes para o general brasileiro.

Uma causa ainda teria justificado qualquer immobilidade nessa quinzena: era que multiplicaram-se no exercito argentino os casos de cholera-morbus, a ponto de fazer crêr no reapparecimento de uma mortifera epidemia.

Nas forças brasileiras, particularmente as da vanguarda que commanda o general Osorio, tambem ja' se contavam muitas dezenas de casos, e o alarma, senão o desanimo, era grande, quando felizmente a influencia epidemica principiou a declinar, e desappareceu de todo no espaço de uma semana, graças a uma rapida descida da temperatura. A salubridade tornou se então ainda mais completa que nos tempos ordinarios.

Emquanto os dias succediam-se sem apresentar incidente notavel, o marquez de Caxias não perdia tempo em dispôr certos meios de acção. Segundo as mesmas correspondencias argentinas, dous planos estrategicos propoz elle ao general Mitre, sendo um de caracter mais demorado por exigir maior força, e a mudança da base de operações, mas o seu effeito podia-se calcular mathematicamente.

O outro mais simples podia ser de prompto executado.

Estavam as cousas neste pé quando o mesmo marquez vendo que nada se tentava sequer para distrahir o exercito da apathia em que os receios do reapparecimento da cholera o tinham deixado, dirigio ao general Mitre o officio que corre impresso com data de 19 de outubro, indicando como muito possivel bater uma columna de cavallaria paraguaya que todos os dias sahia a dar pasto aos cavallos.

O general Mitre respondeu dizendo que « ja' tinha observado havia tres dias essa circumstancia, e até que na vespera aquella força inimiga se tinha repartido em tres divisões, tornando-se por isso muito facil batê la. »

Estranha maneira de desempenhar um commando em chefe! Fazer observações sobre a possibilidade de derrotar uma força inimiga, e guarda-las *in petto* até que outro general lhe lembre a idéa!

Se respondendo por essa fórma o general argentino teve em vista disputar ao marquez a iniciativa da operação, então direi que foi uma pueril lembrança e... e nada mais.

Approvada pelo general Mitre a operação que o marquez indicára, este no dia 20 deu suas ordens e instrucções as divisões de cavallaria, commandadas pelos brigadeiros Victorino, Menna Barreto e Andrade Neves, e a brigada do coronel Astrogildo que entre todas formavam 4,000 homens perfeitamente montados.

O plano que se adoptou foi o seguinte, segundo os melhores dados:

A força do coronel Astrogildo estabeleceu-se a direita tendo um grande piquete avançado, o brigadeiro Victorino, que commandava em chefe, occupou com sua divisão a frente, o brigadeiro Andrade Neves poz-se sobre o flanco esquerdo apoiando-se em S. Solano, e emfim o brigadeiro Menna Barreto sobre o Passo Hondo devia enfrentar o inimigo se elle se inclinasse para o norte.

No dia 21 ao amanhecer a columna paraguaya, que constava de 1,600 a 1,800 homens, sahio como costumava, e sem suspeitar a armadilha que se lhe havia feito.

Pelas 11 horas da manhãa o piquete da brigada do coronel Astrogildo avançou bastante, fingindo depois pôr-se em retirada.

O inimigo adiantou-se rapidamente para o cortar, mas eis que então carrega-o de frente a divisão Victorino, e o envolve, concorrendo para isto a morte do chefe superior que vinha na sua frente.

Ao mesmo tempo a brilhante divisão do brigadeiro Andrade Neves surge-lhe pelo flanco, e carregando impetuosamente leva tudo por diante.

O combate não era desigual pelo numero como as correspondencias (de *Tourlouro*, por exemplo) tem dito, pois não chegavam a 2,500 as forças brasileiras que entraram na peleja, orçando por dous mil as do inimigo que aliás tinha a seu favor o perfeito conhecimento do terreno.

Tanto assim é que os Paraguayos combateram com bravura, ainda depois de desordenados, esperando talvez que Lopez lhes mandasse um reforço.

Não succedendo isto, e tendo que havê-las com os valorosos Riograndenses, a derrota foi completissima e só cuidaram de fugir.

Fizeram-no em tão medonha desordem que alguns vieram em direcção a Toyu-Cué, mas o maior numero dirigio-se a Humaitá, e tão de perto eram perseguidos pelos nossos, que essa fortaleza rompeu o fogo, a risco de matar muita gente propria.

Como é a primeira vez que as peças de Humaitá se tem feito ouvir, suppõe-se que grande seria o terror do inimigo, julgando por ventura que nossas forças entrassem nas trincheiras de envolta com as delle, o que não esteve acaso muito longe de succeder.—Mas fôra isso uma loucura sendo as nossas tropas exclusivamente de cavallaria, e muito a tempo deu-se a ordem de suspender a perseguição quando se chegou ao alcance da artilharia de Humaitá.

No campo de batalha, segundo os dados officiaes, deixaram elles uns 500 mortos, além de 138 prisioneiros, inclusive 7 officiaes. Grande porção de armamento e de cavallos arreiados, alguns estandartes, 4 carretas com bois, munições, etc., tudo ficou em poder das forças brasileiras.

A perda destas andou por 60 homens fóra de combate, entre elles 1 capitão morto e 4 officiaes feridos levemente.

Refere se a esse capitão o seguinte topico da correspondencia de *Toulourou*, que ninguem julgará suspeita de benevolencia comnosco:

« Um capitão brasileiro, que intercedia a favor de um grupo de feridos que não queria render-se, foi morto pelos mesmos a quem queria elle salvar. »

Sera ou não semi-selvagem a gente paraguaya? D. Barnabé Rivera (irmão do celebre Fructo) foi ha annos trucidado pelos guaycurús do Estado Oriental, a quem tanto apadrinhára; ha, creio eu, bastante analogia nos dous factos.

Este importante feito de armas, augmentando a série dos que contavam as forças de cavallaria foi motivo para que ainda uma vez se confirmasse a reputação dos chefes brasileiros que as commandam.

O brigadeiro Andrade Neves justificava o bello titulo de «barão do Triumpho», que tão merecidamente lhe concedia quasi na mesma data o governo imperial. O brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro tirava a primeira, mas não de certo a ultima, desforra de 18 de julho (1866), em que foi obrigado a retirar-se gravemente ferido pela metralha paraguaya. Emfim, o coronel Astrogildo, o bravo dos bravos em Coruzú, foi quem soube attrahir o inimigo ao terreno em que devia ser esmagado.

Todos, pois, devem felicitar-se por essa bella jornada.

Nella tambem como em 3 de outubro, ao mesmo tempo que as cavallarias brasileiras destroçavam uma forte columna paraguaya na direita, as forças argentinas alguma cousa tentavam contra o inimigo na esquerda.

Foram os regimentos S. Martin e 3° de linha os encarregados de envolver as guardas paraguayas, que tinham na sua frente. Parece que S. Martin atacou antes de tempo, do que resultou ser recebido por força muito superior, que resistio á carga, obrigando-o a retirar-se soffrendo algumas perdas.

Nesse recontro nossos alliados tiveram tres officiaes mortos e outros tres feridos, e 15 individuos de tropa fóra do combate. A do inimigo era difficil calcular-se pois elle ficou senhor do campo de batalha, entretanto o commandante da força argentina lhe assignala a de 70 homens, dos quaes sete officiaes e sargentos.

Ainda uma terceira operação, em menor escala, iniciou-se no mesmo dia 21, e como ella fosse executada por força oriental, succedeu que os tres exercitos alliados tivessem factos proprios a registrar. Eis o que os Orientaes realisaram.

O major Coronado com 54 homens de cavallaria partio de S. Solano á meia noite de 20 para 21, e depois de perseguir ou aprisionar alguns piquetes paraguayos, chegou á povoação de Guazú-Cuá, que ficará a dez leguas de Toyu-Cué, e ahi fez prisioneiro o juiz de paz da villa, o commandante militar da de Taquaras, e trinta individuos mais. Tomou cem cavallos, cento e tantos bois, e trouxe a bandeira da povoação. Como a força era tão diminuta, e foi logo pressentida, teve que retirar-se para o exercito, o que verificou sem inconveniente algum.

Coincidindo estes diversos factos e considerados sobre tudo de grande consequencia a derrota da columna de cavallaria paraguaya pelas forças brasileiras, o exercito teve um dia de regosijo, emquanto os generaes em chefe meditavam na necessidade de operações mais avançadas.

De facto, quasi não podia restar duvida de que a cavallaria do exercito paraguayo, arma com que Lopez mais contava no principio da guerra, estava aniquilada: doze derrotas mais ou menos consideraveis, que tinha soffrido no espaço de tres mezes, com que 2,000 soldados e 50 officiaes haviam ficado mortos no campo, além dos prisioneiros e dispersos, diziam-lhe bem alto que com as cavallarias rio-grandenses não devia mais buscar rixa. Accrescia a falta de cavallos para remontar novas columnas dessa arma.

Sabe-se que á sua chegada a Tuyu-Cué, ou pelo menos desde que tomou conhecimento exacto do terreno e das posições inimigas a idéa do marquez era que se deviam avançar forças até occupar a margem do rio Paraguay acima de Humaitá, operação que podia fazer-se só com tropa de terra, ao passo que o general Mitre julgava que sem a subida da esquadra não se devia levar a effeito.

As ultimas explorações feitas, os triumphos obtidos sobre o inimigo, particularmente o da villa do Pilar, tinham confirmado o marquez naquelle plano, e depois do combate de 21 o mesmo general Mitre ja não conservou duvidas de que elle era realisavel e seria muito vantajoso.

Nesse comenos um passado paraguayo tendo fornecido alguns dados precisos sobre o novo caminho de que Lopez se servia para receber em Humaitá os supprimentos de gados e cavallos, sobre as forças que o defendiam etc., o general Mitre apressou-se a transmitti-las ao marquez de Caxias, em occasião em que este ja dispunha o movimento de forças sobre o Tayi.

Neste officio, que leva data de 25 de outubro, e ja foi publicado o general Mitre indicava que a operação devia ter o caracter de exploradora, sendo formada de cavallaria com *alguma* infantaria, e duas peças de artilharia ligeira, convindo que ella permanecesse *só alguns dias* (textual) *no ponto que escolhesse.*

O marquez, porém, formou a base da columna de infantaria (2,500 homens) e artilharia, com quatro peças raiadas, e juntando-lhe 2,000 de cavallaria lhe deu por objecto a occupação permanente dos terrenos em que ia entrar. Ver-se-ha logo que os resultados mostraram ser o pensamento do marquez, o mais militar, o mais conveniente, e muito superior com seu effeito material e moral ao do general argentino.

Antes de chegar a esse ponto direi que a noticia de que uma força ligeira de cavallaria paraguaya andava pelos districto de S. João, o marquez fez seguir o bravo coronel Camillo Mercio Pereira com seu corpo de cavallaria, e encontrando effectivamente o capitão paraguayo Salinas com uma força de 30 homens, bateu-o no lugar chamado Hana, matou-lhe um homem e tomou-lhe 16 prisioneiros: o resto fugio para o mato, deixando em poder de nossa força uns 30 cavallos arreiados. O coronel Mercio chegou a 14 leguas de Tuyu-Cué, sem encontrar mais forças paraguayas.

Explorada essa zona de terreno, era chegado o momento da expedição contra o Tayi. Segundo as informações dos passados, o novo caminho que servia ás communicações de Humaitá' tinha um ponto interceptavel no potreiro Ovelha, no qual se penetra pelo proprio estabelecimento rural e pelo passo Tayi, unicas entradas faceis do mencionado potreiro. (1)

No dia 29, pouco antes de amanhecer, pôz-se em movimento a columna das tres armas que devia verificar a occupação do Tayi. Era composta dos batalhões 1, 2, 7, 8 e 9 de infantaria de linha, 23 e 24 de voluntarios da patria, 50 praças de pontoneiros, 4 peças de artilharia e a 1ª e 2ª divisão de cavallaria. A força toda ia sob o commando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

A posição que o inimigo occupava era forte, pois a unica aberta, ou entrada para o potreiro Ovelha consistia em uma picada, ou desfiladeiro de 70 palmos de largura, defendido por um primeiro e segundo fosso, além de uma estreita e profunda lagôa, que lhe ficava em frente; o flanco esquerdo apoiava-so na espessa mata, e o direito era defendido por esteiros cobertos com abatizes.

O digno brigadeiro Menna Barreto tomou as disposições para o ataque com muita pericia, utilisando o emprego das diversas armas o melhor que o terreno permittia.

Dada a ordem para o ataque, emquanto a artilharia despejava metralha, a infantaria atirou-se de encontro ás trincheiras, soffrendo uma chuva de balas, e não podiam marchar de frente, pela estreiteza do desfiladeiro, mais de 30 homens! Chegada ao primeiro fosso estabeleceu-se ahi um combate á baioneta com o inimigo, que afinal foi desalojado. No segundo e terceiro fosso ainda a peleja foi mais encarniçada, e por ultimo nos mesmos banhados ou esteiros, onde os Paraguayos tentavam resistir.

Uns 100 delles ficaram mortos no campo do combate, fizeram se 56 prisioneiros, tendo o resto da força inimiga fugido para Humaitá em completa desordem, e não sem ser acutilada pela cavallaria, mão grado as difficuldades do terreno.

Esse completo triumpho não foi alcançado sem perdas consideraveis por parte de nossas forças, subindo a 370 entre mortas e feridas as praças que tivemos fóra de combate, inclusive 12 a 15 officiaes.

Um facto muito deploravel occorreu ainda. Tendo o coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, o bravo entre os bravos da guarda nacional do Rio-Grande, dirigido ao capitão Athayde algumas palavras insultuosas, este contestou-lhe com altivez, e como o coronel chegasse a ameaça-lo com o chicote, o capitão puxou pelo revolver e atirou-lhe um tiro que quebrou o braço.

Presos, tanto o coronel como o capitão, por ordem do brigadeiro Menna Barreto, o primeiro se sentio tanto, que foi accommettido de uma apoplexia fulminante. Essa morte causou dolorosa sensação no exercito.

Voltando aos resultados do combate, direi que as perdas de nossa força mostram bem quanto era favoravel a posição occupada pelo inimigo, e a coragem com que teve de ser accommettida pelos soldados do Imperio.

Considera-se mesmo esse feito um daquelles em que a tropa brasileira tem melhor mostrado do que é capaz; atacar uma posição inimiga por um desfiladeiro não mais largo que a rua do Ouvidor (do Rio de Janeiro), cortado por tres fossos de quinze palmos de largura e nove de profundidade, defendido por um batalhão de infantaria que fazia um fogo infernal, e tudo levar de vencida no espaço de uma hora, é dar prova, creio eu, de que os soldados brasileiros rivalisam com os melhores, e nada teem que invejar aos zuavos francezes.

No mais reconheço ser muito sensivel a nossa perda, comparada com a do inimigo, mas alem de que era natural que assim fosse, a importancia da posição adquirida é tal, que compensaria não só a de 200, mas de 2,000 homens, se tanta fosse necessaria, foi o proprio inimigo quem não tardou em dar-nos disso a prova.

Antes de la' chegar observarei que, conquistada a entrada do potreiro Ovelha, foi elle explorado e collocadas as guardas e piquetes de modo que nenhuma sorpreza podesse soffrer a columna expedicionaria, que ahi acampou na noite de 29.

Na manhãa de 30 o brigadeiro Mena Barreto, deixando a metade da força, avançou com outra metade até descobrir a barranca de Tayi.

Pela importancia que esse ponto vai ter, direi aqui que essa barranca domina completamente o rio Paraguay e a bocca do Rio-Vermelho, que lhe demora em frente. E como ja' creio haver notado que ella demora tres leguas acima de Humaitá', segue-se que uma bateria nesse ponto devia interceptar a communicação fluvial entre a grande fortaleza paraguaya, a capital e o resto do paiz.

No Tayi só achou-se uma pequena guarda paraguaya que fugio deixando dous prisioneiros em nosso poder; mas tres vapores de guerra e uma chata lançaram muitas bombas desde o meio do rio, onde se tinhâm ido collocar, contra a cavallaria brasileira que provisoriamente occupou a barranca.

Uma exploração levada até a' villa do Pilar fez que a guarda inimiga que ahi existia abandonasse a povoação, indo refugiar-se n'uma chata, que tinha prompta para esse fim.

Ficou, pois, desde esse momento estabelecido o assedio do exercito de Lopez nas suas posições de Humaitá. O que ainda restava era levar artilharia sufficiente, e fazer as obras necessarias para tornar inexpugnavel a posição que haviamos adquirido.

Mas cortado assim o unico caminho que restava a Lopez para o interior do paiz, e ao mesmo tempo a sua communicação fluvial, não era possivel suppôr que deixasse elle de fazer grandes esforços afim de recuperar as posições perdidas, e afortunadamente o fez de prompto, dando occasião a mais uma assignalada victoria da columna expedicionaria.

No dia, ou antes na noite de 1 do corrente, percebeu-se que uma columna de infantaria paraguaya, protegida por tres vapores de guerra, desembarcava junto a' mesma barranca de Tayi, e ahi tomava posição, occupando-se com toda pressa em abrir fossos e levantar trincheiras.

Mas o marquez, que ja' isto previa, tinha dado ao brigadeiro Menna Barreto ordens e instrucções convenientes, que eram, segundo parece, não perder um instante em desalojar qualquer força inimiga que quizesse tomar um ponto em terra.

Na manhãa do dia 2 avançou o brigadeiro Menna Barreto com as infantarias que tinha ás suas ordens, e tudo dispoz para tomar por assalto a posição que occupava o inimigo.

A força deste constava de dous batalhões de infantaria com 800 homens, na totalidade, e amparavam-se ja' de trincheiras construidas com incrivel rapidez. A infantaria brasileira avançou em tres columnas de ataque, e sem disparar um tiro, apezar do vivissimo fogo do inimigo, apossou-se das suas trincheiras, seguindo-se um combate a' bayoneta, que durou poucos minutos, mas que ainda assim foi terrivelmente mortifero para os Paraguayos.

500 mortos deixaram elles no logar do combate, de 60 a 70 prisioneiros, e o que restava da força desembarcada, querendo salvar-se nos vapores, pereceu afogada por não lhe poderem elles prestar auxilio, e antes achar-se tambem em gravissimo perigo.

E' que emquanto os batalhões de infantaria levavam a' baioneta as forças paraguayas desembarcadas, nossas peças raiadas (calibre 4), collocadas em posição conveniente, haviam feito vivo fogo contra os tres vapores paraguayos; e, como o rio é ahi bastante estreito e as pontarias eram excellentes, não tardou em ser derrotada a mesma esquadrilha inimiga.

A' flôr d'agua recebeu duas ou tres balas um desses vapores, que começou logo a submergir-se, tendo apenas tempo para pôr em terra a sua guarnição antes de ir a pique; outro incendiou-se e o terceiro, tendo uma roda quebrada e a machina provavelmente destruida, deixou-se ir aguas abaixo, havendo incerta noticia de que não tardou em submergir-se. Tambem metteu-se a' pique uma chata.

Segundo cartas vindas ultimamente do exercito esses tres vapores eram o *Pirabebe*, o *Vinte e Cinco de Maio* (tomado aos Argentinos em Corrientes) e o *Igurey*, todos dos melhores de Lopez.

Tão completo descalabro das forças de terra e de mar que o inimigo tinha trazido para recuperar a posição de Tayi, e a certeza de que agora esta' ella definitivamente em poder das forças brasileiras, o inimigo assediado, e por isso em termos de não poder resistir alem de algumas semanas, tudo isto fez que o exercito alliado applaudisse com grande enthusiasmo o successo do dia 2.

Quer no campo brasileiro, quer nas forças alliadas, as bandas de musica tocaram os hymnos nacionaes durante o resto do dia e uma parte da noite, e não se encontravam officiaes e até soldados sem trocarem as mais expansivas felicitações.

Um pensamento fixou-se então em todos os animos: era o de que á iniciativa, á exclusiva iniciativa do marquez de Caxias, a seus conhecimentos estrategicos e á energia de sua acção militar se devia a serie de felizes combates que tinham trazido aos exercitos alliados a dominante posição em que agora se achavam, e reduzido o inimigo á alternativa de render-se ou de succumbir á mingua de recursos, em um ou dous mezes ao muito.

Nem podia valer ao general Mitre dirigir ao marquez e fazer logo publicar nos jornaes de Buenos Ayres officios contendo indicações do que já estava notoriamente planejado e resolvido pelo general brasileiro.

Alguns correspondentes dos jornaes de Buenos-Ayres, notavelmente o da *Nacion Argentina*, não só attribuem ao marquez toda a gloria das operações, tão felizmente realisadas, mas vão até dizer que nellas não concorreram tropas argentinas, porque o general Mitre as desapprovava.

Eis em confirmação disto como se exprime o citado correspondente da *Nacion* depois de fazer diversas considerações:

« Parece-me o mais seguro acreditar que a operação effectuada não estava de accordo com as idéas do general em chefe, e que, partindo a iniciativa do general brasileiro, elle quiz só assumir a responsabilidade, contando unicamente com seus recursos. »

E mais adiante:

« Não póde restar duvida depois de lido esse topico (um da ordem do dia n. 144) que foi o marquez quem iniciou esse plano, e quem livre e desassombradamente o executou com as forças do seu commando: »

Ao terminar sua longa carta diz ainda o mesmo correspondente:

« Em conclusão: deve crer-se que as operações que hoje levam a effeito formam parte do plano proposto pelo marquez de Caxias, e que elle vai executando por sua conta e risco. »

Precisarei agora dizer que, attribuindo ao marquez os bons resultados das ultimas operações, não o faço tanto por sentimentos de adhesão ou amizade a S. Exc., como porque a gloria que fôr delle será de todos nós Brasileiros, será do torrão que nos vio nascer? Deverei ainda ponderar que é tanto mais necessario deixar discriminado e *firmado* na historia o quinhão do general brasileiro, quando o commando em chefe das forças alliadas é exercido por um general argentino?

Volto ao successo de Tayi, e é para dizer que o seu effeito moral deve ter sido desastroso no campo inimigo: a aniquilação de uma força consideravel e a destruição de metade de seus recursos maritimos não eram factos que Lopez podesse esconder aos olhos de seus soldados, como tem procurado fazer com todas as derrotas mais ou menos consideraveis que tem soffrido, e que tem feito applaudir e festejar no seu campo como outras tantas victorias!

Demais, era assaz perigosa a situação em que se vinha achar, e a risco de perder metade de seu exercito qualquer cousa devia emprehender para sahir della.

Se tal foi seu pensamento, como tudo faz crer, elle tratou logo de o pôr em pratica, e foi nada menos que um ataque ás linhas de Toyuty a empreza que acommetteu.

Torna-se aqui necessaria uma explicação sobre o estado dessas linhas.

Desde que os alliados occuparam aquelle terreno, toda á defesa das linhas da esquerda para o centro e quasi toda a frente do campo eram defendidos por forças brasileiras: a direita, porém, fôra exclusivamente entregue á defesa do exercito argentino.

Quando a grande força deste partio acompanhando o 1.° e 3.° corpo de exercitos brasileiros a esquerda e a frente continuaram a ser defendidas por forças imperiaes, e a direita por uma de argentinos, que no prurido de exagerar o numero de tropas da republica faziam-se subir a 1,200 homens, quanto a verdade é que não passavam de 400, inclusive a legião paraguaya, que constava de cento e tantos.

Ha mais: o estado das trincheiras por aquelle lado era deploravel, porque o terreno era todo de arêa, e desmoronando-se estas dos parapeitos enchia os fossos, resultando assim um duplo enfraquecimento da linha de defesa. Se exceptuarmos os bastiões, onde a conservação das obras era melhor, póde dizer-se que as trincheiras á direita do campo de Toyuty tam desapparecendo.

Fallo *de visu*, e, pois, fallo sem a minima hesitação.

Se ruim era na parte material a defesa que alli havia, quanto ao pessoal não era muito melhor. A força, como já disse, era diminuta, e a constituiam elementos heterogeneos.

Havia, é certo, alguns destacamentos de tropas de linha, de diversas armas, mas o principal da força é composto de Correntinos, tropa valente, mas pouco disciplinada, e da legião paraguaya, que em nenhum caso devia inspirar excessiva confiança.

Se a tudo isto reunirmos a circumstancia de partirem desse lado do campo as diversas estradas que se dirigem a Toyu-Cué, e que tem feito nivelar os fossos em varios pontos, teremos que bem pouco merecia o nome de fortificação o que restava das antigas linhas argentinas.

Talvez prevendo que tal aconteceria foi que o marquez de Caxias antes de emprehender a marcha de Toyuty fez construir uma segunda linha de trincheiras e proteger o quartel general, os hospitaes, os depositos, etc., com fortificações particulares, de modo que podessem ser defendidas sobre si, e ainda depois de ter o inimigo penetrado no campo.

Sem esta prevenção, quem sabe se a esta hora não teriamos a deplorar um immenso desastre?

Quem seriam os responsaveis d'elle? Sem duvida os chefes argentinos encarregados desse parte da linha, mas não o seria menos o general brasileiro que commandava em chefe a posição de Toyuty.

Quaesquer que fossem as considerações a guardar com os alliados, o visconde de Porto-Alegre devia ter em lembrança que a ruim defeza da sua direita compromettia todo o exercito, talvez a sorte da guerra, e gravissimas contas lhe pediria o paiz se tal acontecesse.

Não hesito em formular desde ja' estas censuras contra o general brasileiro, por isso mesmo que vou ter occasião de levantar muito alto seus feitos nesse dia, e, quanto de minha fraca penna depender, rodear seu nome de uma gloria immorredoura.

E' fóra de duvida que havia uma cega e fatal confiança, pelo menos da parte de nossos alliados, em que o inimigo jámais traria um ataque a Toyuty, e se alguem disto quizer convencer-se lêa as correspondencias argentinas, e ahi vera' que se julgava excessiva a força deixada para defender-se esse campo, indicando que uma parte d'ella bem podia tomar parte nas operações do exercito de Toyu Cue.

Não faltaram aos Paraguayos meios de saber quanto a defeza de Tuyuty se havia enfraquecido pela deterioração das obras, e ainda mais por essa fatal confiança de que elles não viriam ataca-lo; e Lopez teria já bem estudado as facilidades de o realisar, quando o successo de Tay lhe impoz a necessidade de procurar uma prompta e grande desforra. Te-lo-hia conseguido sem a bravura das tropas brasileiras, primeiro, e logo das argentinas que acudiram a' terrivel refrega.

Era ao amanhecer do dia 3, e, não tendo-se percebido na vespera movimento algum especial no campo inimigo, nem sendo dia de comboio, nenhum alarma podia haver em Tuyuty. Na parte das linhas que as tropas brasileiras guardam mantinha se como sempre inteira vigilancia, e em todo o campo das nossas forças a regularidade de serviço, que nada póde dispensar na frente do inimigo.

Nas linhas argentinas não succedia o mesmo; confiando na legião paraguaya que estava de serviço, o resto das tropas dormia, e tão mal coberto estava o campo que os inimigos chegaram até os mesmos bastiões sem serem presentidos: «a baionetadas», dizem cartas do exercito, foram acordados officiaes e soldados. Eis o que tinha succedido:

Lopez fizera durante a noite sahir das suas trincheiras o melhor de suas forças, constando de 15 ou 16 batalhões de infantaria e quatro ou cinco regimentos de cavallaria, parte d'ella a pé, e os fez avançar com grande sigillo. Por um rodeio quasi de uma legua foi tomar uma das estradas que da direita de Tuyuty partem para Toyu-Cué.

Não percebeu a legião paraguaya que estava de vanguarda a approximação do exercito inimigo, ou veio este por caminhos tão desviados, e tão *mohicanamente*, que era impossivel percebê-lo? Só as averiguações posteriores trarão a luz a este gravissimo ponto.

O que esta' bem averiguado é que as forças inimigas chegaram ás trincheiras defendidas pelos corpos argentinos sem que um tiro désse o alarma, e uma grande parte d'ellas ja' estava da parte de dentro quando nossos alliados correram ás armas.

Tomados tão de improviso, ainda assim tentaram defender suas posições: os officiaes e soldados, quasi todos em roupas menores e com a espada ou espingarda em mão acudiam os bastiões, e ainda chegaram a fazer alguns tiros de artilharia.

Esmagados, porém, pelo numero, tiveram de abrir-se caminho a' espada e baioneta. Alguns officiaes, entre elles um irmão do general Mitre, cercados em os reductos a que tinham acudido, só poderam escapar pulsando o fosso, e sahindo espada em mão, através de um enxame de inimigos.

Não se creia que estes tinham levado o ataque só a' direita de nossas linhas; tambem a' esquerda, onde estão as forças brasileiras, foi accommettido, mas o numero de tropas que ahi havia, e a vigilancia com que estavam, fizeram que o inimigo fosse repellido, e desenganado que por esse lado nada faria carregou todo sobre o centro e direita.

Como por esta parte da linha elles penetravam até em columnas de ataque, as forças brasileiras viram-se logo flanqueadas, mas dando então frente a' direita sustentaram entre a primeira e segunda linha de trincheiras um combate corpo a corpo com os Paraguayos, sendo estes na razão de dous para um.

Mas isto não constituia ainda o mais grave da situação. As forças de cavallaria paraguaya que tinham vindo parece que para este unico fim, pois uma parte d'ellas estava, como já disse, desmontada, iam avançando pelo campo dentro matando quanta gente encontravam, incendiando os ranchos, roubando ou destruindo o que achavam diante de si.

Ja' estavam em chammas o deposito bellico e quartel general da força argentina, o pequeno hospital que ahi havia da mesma força, alguns ranchos do commercio, o deposito dos fornecedores, em summa, tudo que o inimigo tinha achado em seu caminho de devastação.

Uma multidão de duas mil pessoas talvez, soldados dispersos, peões, negociantes, mulheres e até crianças, tudo fugia em direcção ao Passo da Patria.

As tropas paraguayas ja' tocavam ao Esteiro-Velhaco, e ameaçavam vir pela retaguarda atacar o quartel-general e os depositos do exercito brasileiro.

A situação era medonha, e tremendo o perigo de perder-se a posição de Toyuty, base de operações dos alliados: por fortuna da sua justa causa, e para gloria do nome brasileiro, um homem se achou a' altura dessa situação e desse perigo; foi o visconde de Porto-Alegre.

Eu que ha um mez abria espaço ás graves accusações que se faziam a esse general por occasião do ataque ao comboio, e que ha um momento não lhe poupei censuras, hei de ser acreditado dizendo que jámais general em chefe algum teve comportamento mais alto, mais digno, mais heroico, que o visconde de Porto-Alegre no ataque de Tuyuty!

S. Exc. comprehendeu logo que devia neutralisar a superioridade numerica do inimigo, e resolveu que suas forças se recolhessem a' segunda trincheira. As ordens para isto foram dadas com tanta serenidade e pericia, que em poucos momentos se pôde realisar tão difficil operação sem perdas de maior importancia.

Quando o inimigo vio as tropas brasileiras protegidas por uma boa trincheira conheceu que tudo devia empenhar para se apossar della, sob pena de ser completamente destroçado.

Trouxe, portanto, primeiro, segundo e terceiro accommettimento a ellas, sendo sempre repellido.

Foi sobretudo contra o baluarte em que se achava o quartel general do visconde que elle se encarniçou, porque, além da significação do ponto, era essa a chave da linha que atacava.

Vendo, porém, suas melhores tropas repellidas desse ponto, o mesmo chefe da força paraguaya major Castilla se poz na frente, tomou a bandeira de um batalhão, e com ella em punho, seguido de alguns officiaes, atirou-se a' trincheira.

Este heroismo achou um heroismo igual: o proprio general em chefe, o digno visconde de Porto-Alegre, sahio-lhe ao encontro, e cercado de seu ajudantes de ordens travou-se em peleja com os inimigos. Por sua mão fez morder a arêa ao chefe d'elles, e um só dos Paraguayos que tinham ousado pular a trincheira não escapou com vida. Quasi ao pé da aste que mantinha a bandeira brasileira ficaram os cadaveres de todos aquelles que quizeram levantar em frente d'ella a do inimigo do imperio.

Durante esse combate corpo a corpo, e de um punhado de intrepidos mancebos contra uma hoste numerosa, mais de uma vez o visconde de Porto-Alegre achou-se isolado dos seus, mas sem perder um instante a heroica serenidade; pelejava como guerreiro, ao mesmo tempo que dava as ordens como general.

Era homerica a figura do nobre visconde! Trajando seu uniforme de tenente general, espada em mão, combatendo aos 63 annos de idade como o moço mais vigoroso, e com a voz o exemplo animando suas tropas, sem exageração póde dizer-se que foi elle quem salvou Tuyuty.

Durante quatro horas affrontou o maior perigo, pois uma chuva de balas lhe cahia em redor, e por vezes as bayonetas e espadas paraguayas se dirigiram contra seu peito. Dous cavallos perdeu successivamente, e depois combatendo a pé sua energia e serenidade não se desmentiam um só instante. Ferido, mas não de gravidade no mais ardente da peleja, occultou esta circumstancia até o momento de proclamar a victoria.

Não era elle, porém, o unico heroe que nesse dia levantara tão alto a fama do exercito brasileiro. Todos os commandantes de divisão, de brigada, e ainda mais os dos corpos, e a joven e enthusiastica officialidade de nossos batalhões, combatiam tambem corpo a corpo, exaltando assim a coragem dos soldados.

Tão tenaz resistencia não podia deixar de produzir seu resultado.

O accommettimento do inimigo affrouxou, e perdendo a esperança de conquistar as trincheiras, ou mesmo prevendo a proxima ordem de retirar, os famintos Paraguayos quizeram levar alguma cousa de tanto que o commercio e depositos apresentavam a sua avidez; e, pois, uma grande parte delles abandonaram o combate para se entregarem ao saque.

Quando isto observou o visconde teve a feliz inspiração de mandar de novo sahir das trincheiras seus batalhões e carregar o inimigo a' bayoneta. Este recuou, foi levado de vencida, e todos os que não puderam retirar-se com promptidão succumbiram.

« Em roda do baluarte do visconde, diz uma carta do exercito e em toda a frente das trincheiras ficou um tendal de cadaveres inimigos, mas nos ranchos do commercio e depositos *são pilhas* delles que se encontram. »

Ja são decorridas quatro horas de uma batalha terrifica, as tropas paraguayas em desordem procuravam retirar-se com a menor perda possivel, e todas ellas, ou quasi todas tinham sido expellidas das trincheiras quando eis que lhes surgem pelo flanco, primeiro a divisão de cavallaria brasileira do brigadeiro Victorino, e logo dous regimentos de cavallaria argentina ás ordens do general Hornos.

Estas forças cahiram sobre o inimigo com muita bravura, e deram-lhe cargas successivas para ver se de todo as destroçavam; mas, apezar da desordem em que se viam, uma massa de cinco mil homens de infantaria ainda resiste, muito mais tendo a seu favor as condições do terreno.

Todavia foi grande o serviço que prestaram as duas divisões de cavallaria, pois hostilisaram os Paraguayos até elles ganharem as suas trincheiras, e impediram que escapasse um só dos que se tinham atrasado na retirada.

Ao meio-dia o exercito de Tuyuty proclamava sua esplendida victoria ao som do hymno brasileiro e argentino.

Esplendida victoria póde, sim, dizer-se, porque merece esse nome o facto de converter-se uma sorpreza pelo inimigo no rechaço delle, perdendo um terço quiçá' da sua força.

Elle é certo que levou trophéos em cinco pequenos canhões das baterias argentinas e de um ponto avançado de Brasileiros, mas foi porque cahindo em seu poder no principio do combate, levou-os logo a' unha de cavallos, como é costume do inimigo.

Em paga dessas peças deixou elle no campo de batalha 2,000 de seus melhores soldados, mortos, e ... 00 prisioneiros, varios chefes, como sessenta officiaes, perto de 3,000 espingardas, espadas, di-

(1) *Potreiro* chamam no Paraguay a uma certa área de terreno fechado a todos os lados por espessa mata, ou por esteiros invadeaveis, tendo de ordinario uma a duas entradas sómente.

ILEGÍVEL

versas bandeiras, e emfim deixou a esperança de jamais vencer as tropas brasileiras, ainda quando colhidas de sorpreza e compromettidas pela incuria de outros.

Não se conseguio, porém, tudo isto sem perdas dolorosas da parte dos Brasileiros e de seus alliados.

Quasi toda a força argentina da linha que havia nas trincheiras da direita succumbio ou foi feita prisioneira, inclusive o major Aranda e varios officiaes.

Dos Brasileiros não consta que os Paraguayos fizessem prisioneiro algum, mas ficaram uns 600 homens fóra de combate, sendo 200 mortos e o resto ferido.

Perdemos quatro officiaes superiores, sendo um delles o bravo e distincto commandante de corpo Landulfo da Rocha Medrado, e como trinta officiaes subalternos.

Ha ainda muitos officiaes feridos de todas as classes, sendo grave, mas não considerada mortal, a ferida do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, a quem uma bala destroçou a bocca.

O visconde de Porto-Alegre ficou ferido, ou pelo menos contuso, mas sem caracter de gravidade.

Correu a principio que o coronel Antonio da Silva Paranhos tambem estava ferido, mas é inexacto. O que, sim, varias cartas do exercito o dão como um dos heróes da jornada, assim como os commandantes dos varios batalhões, cujos nomes sinto ignorar neste momento.

Tenho dado com maiores detalhes que outros o combate de Tuyuty, porque não seria estranho que os inimigos da alliança quizessem ao longe desfigura-lo ou amesquinha-lo; aqui mesmo tentaram elles faze-lo, a ponto que ainda hontem fizeram-se correr a respeito delle versões sinistras.

Por fortuna o vapor que chegou de Corrientes desmentio-as, e entre outras noticias dão os jornaes de hoje uma carta do general Mitre, que póde servir como parte official dessa batalha, e por isso aqui a transcrevo. Chamo muito a attenção para o seu conteudo no final.

Diz assim:

« Quartel-general, 7 de novembro de 1867—Exm. Sr. vice-presidente da republica, Dr. D. Marcas Paz.

« Meu estimado amigo.—Depois da minha ultima em que lhe dava noticia do rechaçe de Tuyuty nada mais de importancia tem occorrido.

« A perda do inimigo naquella jornada tem sido maior do que annunciei.

« Até hontem tinham-se enterrado 2,040 mortos do inimigo, e seguia-se recolhendo cadaveres pelos esteiros, especialmente pela parte do potreiro Pires *de onde foram rechaçados os assaltos consecutivos, deixando no campo grande quantidade de mortos*. (2)

« Teem-se recolhido já 1,650 espingardas paraguayas pelas forças brasileiras e 260 pelas argentinas.

« Em fim confirmo o que antes disse, que metade, ou mais de metade da columna paraguaya que atacou Tuyuty succumbio na empreza, isto calculando que tenha tido menos feridos do que mortos. Entre os cadaveres inimigos teem-se reconhecido 72 chefes e officiaes.

« Depois de 24 de maio, em que o inimigo teve 5,000 mortos, não tem havido hecatombe mais espantosa nesta guerra.

« Nossas perdas teem sido tambem maiores do que anteriormente annunciei, e todavia não são relativamente consideraveis.

« As forças brasileiras que guarneciam Tuyuty teem tido pouco mais, de 600 homens de perda total, dos quaes mais de 200 mortos. As forças argentinas que ahi se achavam tiveram 22 mortos, 95 feridos e 40 dispersos. A cavallaria argentina, que foi em auxilio daquella posição, teve, como já disse, 70 homens entre mortos e feridos, total 827, dos quaes uma quarta parte mortos e grande parte dos feridos levemente.

« Nossos canhões perdidos são seis.

« Logo que se colherem os dados com toda a exactidão, mandarei a parte official.

« A força paraguaya que levou o ataque constava de quinze batalhões, tres regimentos de cavallaria montada, dous a pé, e um esquadrão de artilharia. Pouco mais ou menos, como 8,000 homens, sem contar a força que atacou pelo potreiro Pires, avançando desde a linha da sua direita e protegida por seus fogos.

« Nossa posição em Tayi fortifica-se mais cada dia. Com os elementos que já tem póde rechaçar por si só um ataque formal, e podemos em duas horas marchar em seu auxilio com uma columna de 8 a 10,000 homens das tres armas.

« As baterias collocadas sobre a margem teem interceptado já a communicação do rio Paraguay, e a esquadra paraguaya que o dominava está cortada, existindo dous ou tres vapores em Humaitá e dous em frente ao Pilar, sem que ousem affrontar o trajecto. O resto da sua esquadra está na Assumpção e no Alto-Paraguay.

« Por terra já nada entra no exercito paraguyo, e o bloqueio fluvial e terrestre é completo.

« Em tal situação estamos igualmente prevenidos contra uma tentativa desesperada de Lopez.

« Os vasos paraguayos que se metteram ao fundo dias passados foram os vapores nosso *Vinte Cinco de Maio*, e *Bispo*, e uma chata com uma peça de 68. O *Perabebé* escapou com uma roda despedaçada e outras avarias.

« Temos em Tayi uma esquadrilha de escaleres e canôas, que levamos em carretas, e com uma chata de passagens, que tambem levamos, trabalha-se em tirar a artilharia do *Vinte Cinco de Maio*, que de todo não afundou.

« O *Bispo* e a chata estão debaixo d'agua.

« Incluo alguns dos papeis achados a bordo do *Vinte e Cinco de Maio*, cujo commandante morreu no combate.

« Nesse navio encontraram-se uns 50 cadaveres, pois houve nelle explosão causada por uma bomba nossa.

« De V. amigo, etc.—Barthomeu Mitre. »

A carta que acabo de transcrever completando a descripção do combate do dia 3 em Tuyuty, e mostrando o quanto foi elle especialmente honroso para as forças brasileiras, é ainda omissa em alguns pontos, como o da incrivel relaxação em que estava o serviço da linha argentina; felizmente todas as correspondencias não deixam duvida sobre esse ponto, e o *Nacional* de hontem á tarde exprime-se a tal respeito com todo este sarcasmo:

« Como se entende que chefes de batalhões (3), officiaes e soldados tenham sido sorprehendidos em sua barraca, em sua cama, ou sahindo della a meio vestir?

« E' possivel acreditar que na linha interior, dentro das trincheiras, não houvesse sentinellas, nem vigilancia alguma? Que se durma á perna solta?

« Assim parece na verdade que acontecia e acontece. Porque?

« Vamos dizê-lo, porque nosso exercito *é um exercito democratico*.

Entendem o que isto quer dizer? Um exercito que não se governa pelas ordenanças militares, mas por si mesmo democraticamente.

Em lugar do povo soberano governando o povo, é o exercito soberano governando-se tambem a si mesmo.

E por este estylo vai longe o **Nacional**, em seus commentarios.

Quanto ao general Mitre, se elle foi indulgente nas censuras, generoso foi nas recompensas; ao general Hornos, que nada, mesmo á vista da parte que elle dá, fez de extraordinario, conferio lhe o posto de brigadeiro, com data do dia do combate.

Póde não ter se querido com esse facto chamar sobre o exercito argentino a gloria principal do rechaço dos Paraguayos, mas de certo foi uma compensação da figura pouco bonita em que deixou ao general Hornos a ordem do dia do marquez, referindo o ataque da villa do Pilar.

Deixando estas **pequeninas** cousas, terminarei sobre o combate do dia 3, dizendo que elle é um dos maiores feitos da guerra actual, e como tal deve ser applaudido no Imperio, e o nome do heroico visconde de Porto-Alegre, de seus valentes chefes de divisão, brigadas e corpos proclamados como os dos dignos sustentadores do nome brasileiro em perigoso momento.

As grandes vantagens, porém, colhidas no mez anterior e primeiros dias deste acham-se na posição conquistada em Tayi.

A carta do general Mitre indicou já os resultados que se vão tirar, e que se resume nestes dous grandes successos: primeiro, intercepção do rio Paraguay de Humaitá a Assumpção; segundo, assedio completo terrestre e fluvial do exercito inimigo.

Importa mais isso do que uma batalha campal em que o inimigo fosse esmagado, pois ainda então lhe restaria a longa e enfadonha—guerra de recursos.

Hoje, cercado Lopez nas suas mesmas posições, revolve-se como o tigre na jaula, e ahi succumbirá, se as tentativas desesperadas que fizer, e contra as quaes ha já tomadas, como diz o general Mitre, todas as providencias, não forão além do que precipitar sua ruina. . . . . . .

(2) O potreiro Pires e toda a linha da esquerda é guardada por forças brasileiras.

(3) Referencia aos commandantes Frederico Mitre, Iturbúru (da legião paraguaya), Benites, etc.

D'ahi chegam todas as cartas, e correspondencias do exercito a esta uniforme conclusão: « a guerra vai findar. » E' mesmo opinião muito aceita que não irá além do praso que resta do anno de 1867.

Nem ha nisto illusão. Lopez desmoralisado por contrastes e derrotas successivas: seu exercito interceptado da capital e do interior do paiz; privado de receber supprimentos de qualquer especie, e não tendo feito provavelmente em Humaitá grandes depositos de munições e de viveres, pois jamais podia elle suppor ser ahi sitiado pela parte superior do rio: Lopez, digam o que quizerem, acha-se em situação apuradissima, e é logico suppor que dentro de algumas semanas, mais ou menos, tenha de render-se.

O Brasil vê, pois, muito proximo o termo de seus nobres sacrificios, e o que o deve consolar e satisfazer de os haver feito é que são seus exercitos e seus generaes os que trouxeram quasi de prompto a guerra a esse ponto.

« Em Tayi tremúla somente a bandeira brasileira », observa com despeito um correspondente argentino.

E' exacto, mas tambem o é que o sangue brasileiro é o que ultimamente tem corrido a jorros nos campos paraguayos, assim como é que o veneravel marquez de Caxias não teve receio de arriscar sua reputação em operações ousadas que eram aliás as unicas possiveis. Se converteu uma campanha de *contemplação* em uma guerra á americana, isto é, de combates diarios, sangrentos, assim a encaminhou rapidamente a seu fim, e não só o imperio, mas todos os povos da America teem razão para exaltarem seu nome.

Quando tão brilhante serie de factos apresenta o exercito de terra, contando no espaço de uma quinzena quatro triumphos sobre o inimigo e a acquisição de posições importantissimas: quando tal acontece, é bem para sentir que da nossa formosa esquadra não haja feito algum notavel a consignar; mas não é a primeira guerra em que uma poderosa frota se acha na impotencia de ajudar os exercitos de terra, em razão de difficuldades materiaes insuperaveis.

A nossa faz tudo o que póde, e mais do que isso fôra absurdo exigir.

Suas bombas a todas as horas do dia e da noite levam a destruição e o sobresalto ás posições inimigas; e em Humaitá, da igreja ao ultimo casebre de familia de soldado, tudo apresenta a prova dos estragos que faz.

Ultimamente esse fogo lento mas terrivel pelo calibre dos projectis tem tomado maior certeza do que nunca, e tanto assim é que os mesmos que zombavam da efficacia desse bombardeamento reconhecem agora que ella é incontestavel.

Pelos passados do inimigo, que agora são frequentes, tem-se adquirido o conhecimento de que a esquadra vai destruindo tudo em Humaitá, e como seus tiros muitas vezes acertam na fortaleza de Passo Pocú, onde reside Lopez, não seria estranho que uma bomba bem inspirada precipitasse o termo da contenda.

O medo que ja elle tem está patenteado na enorme altura que fez dar aos parapeitos ou antes muralhas dessa fortificação.

Se tambem agora a esquadra continúa em sua sediça tarefa de lançar bombas contra Humaitá, é possivel que apenas principie o descimento das aguas alguma operação mais séria realise ella, attenta a circumstancia do exercito de terra prestar-lhe seu apoio rio acima daquella fortaleza.

Curupaity tambem póde qualquer dia soffrer da esquadra um ataque mais sério: já os navios de madeira e alguns dos encouraçados o teem hostilisado bastante nas ultimas semanas.

Taes são as importantes noticias do theatro da guerra que leva este paquete, ao menos no maior desenvolvimento dellas, pois bem podem ter sido antecipadas por vapores extraordinarios despachados do exercito.

Se o desejo de gloria para os exercitos brasileiros não se satisfazer com a noticia de triumphos tão repetidos: se o desejo de ver terminar a guerra não achar nesses feitos toda a probabilidade de sua prompta realisação, é que sobejamente grandes são as exigencias neste duplo sentido.

O bom senso, porém, do paiz lhes servirá de correctivo, e certo de que breve verá voltar seus exercitos victoriosos, terá *bravos e hurrahs* para receber as noticias que agora lhe vão; e os nomes do marquez de Caxias, do visconde de Porto-Alegre, do brigadeiro João Manoel Menna Barreto serão de um extremo a outro do Brasil pronunciados com enthusiasmo!

Bem o merecem!

INTERIOR

Rio de Janeiro

21 de novembro de 1867.

O paquete francez *Aunis*, entrado hontem do Rio da Prata, apenas adiante um dia, trazendo datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do passado.

Não havia noticias ulteriores do theatro da guerra. Nas folhas apenas encontrâmos mais algumas correspondencias sobre os ultimos successos já conhecidos; tendo, porém, recebido a carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres, que vai publicada no *Supplemento*, nada carecemos de extrahir dellas.

Das provincias argentinas do Cuyo não ha noticia de vulto. As guerrilhas por alli continuavam a vagar na sua missão de exterminio. Discutia-se as diversas candidaturas á futura presidencia da republica.

No Perú ainda não tinha sido suffocada a revolução, que ameaçava degenerar em guerra civil prolongada.

O Nacional, folha official do governo da Bolivia, descreve miudamente a ceremonia com que a 22 de setembro, na cidade da Paz, se trocaram as ratificações do tratado de limites, amisade, commercio, navegação e extradição celebrado entre o Brasil e a Bolivia.

As ratificações foram trocadas na legação brasileira entre o Sr. conselheiro Lopes Netto e o ministro de estrangeiros da republica, Mariano Donato Muñoz, ao estrondo da artilharia, que salvava, achando-se formada toda a guarnição da cidade. Dalli dirigiram-se ambos ao palacio da presidencia, onde o Sr. conselheiro, em nome do Imperador do Brasil, apresentou ao presidente, general Melgarejo, as insignias da grã-cruz da ordem do Cruzeiro, e ao ministro Muñoz as da grã-cruz da ordem da Rosa. A condecoração para o presidente era acompanhada da seguinte carta autographa.

« D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, etc., envia muito saudar ao grande e bom amigo o illustre general D. Mariano Melgarejo, presidente provisorio da republica da Bolivia, a quem muito estima e preza.

« Querendo manifestar-vos o alto apreço em que tenho a' vossa pessoa, como prova deste sentimento, na qualidade de grão-mestre da minha ordem imperial do Cruzeiro, annuncio-vos com a maior satisfação que acabo de contemplar-vos com a nomeação de grã-cruz da mesma ordem, cujas insignias ser-vos-hão apresentadas pelo meu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto a essa republica.

« Lisongeio-me de que recebereis esta offerta como um verdadeiro penhor da sincera amisade e cordial estima que vos consagro. Illustre presidente provisorio da republica da Bolivia, Nosso Senhor vos haja em sua santa guarda.—Escripta no palacio do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1867.

« Imperador (com guarda).—Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque.»

A's palavras com que o Sr. conselheiro Lopes Netto acompanhou o acto de passar elle mesmo a fita azul, com as insignias da ordem a tiracollo do presidente, respondeu este:

« Sr. ministro.—Acabais de sorprender-me apresentando-me uma condecoração de summa valia remettida por vosso soberano, em demonstração sem duvida da satisfação com que recebeu á celebração do tratado de limites, amisade, commercio, navegação e extradicção, que ajustamos, e de que os meus antecessores se haviam descuidado, apezar das bellas occasiões que se lhes offereceram.

« De hoje em diante os Brasileiros e os Bolivianos conhecerão o seu proprio territorio, desapparecendo aquella vida commum em que até agora tinham vivido.

« Assim como fostes encarregado por S. M. o Imperador, meu grande e bom amigo, de offerecer-me estas insignias de alta significação para mim e para o povo boliviano, sêde tambem, vo-lo rogo, o interprete dos meus sentimentos e dos desta nação que represento, para agradecer-lhe em nome de ambos.»

Terminada a ceremonia, a tropa desfilou em continencia.

Da tarde o nosso ministro extraordinario recebeu a visita particular do presidente da republica e de innumeras pessoas, que se apresentavam a comprimenta-lo, sendo publico e geral o regosijo por ficarem tão felizmente terminadas as questões entre os dous paizes.

Relatando as ceremonias daquelle [illegible] entre outras cousas, a folha official a[illegible]

« A differença da forma influio sem[illegible] principaes governos das republicas hesp[illegible] canos para terem trabalhado com men[illegible] cultivo das relações internacionaes de seus paizes com o imperio do Brasil.

« Os republicanos democratas dos primeiros dias da republica tinham horror, porém horror irreflectido, horror nada illustrado, a tudo que fosse monarchico, sem differença alguma. Porém os povos dos estados hespano-americanos tornam-se de dia em dia mais illustrados, e têm aprendido a apreciar e respeitar o systema representativo das monarchias européas, e por conseguinte o systema popular representativo do imperio visinho.

« Além de suas instituições liberaes, dos progressos da sua industria, agricultura e commercio; além da diffusão da instrucção pelas diversas comarcas do imperio: além da transformação lenta que alli se opera pelo facto da immigração européa; além da benefica estabelidade de seu governo: ha dous novos motivos que tem valido ao Brasil um accrescimo de sympathia e a approvação da Europa e da America: a abolição da escravatura e a abertura dos rios do imperio á navegação e ao commercio do mundo.»

« O governo da Bolivia comprehendeu que a situação geographica da nação cujo bem estar e porvir lhe estão hoje confiados, lhe impunha o dever de estender e fortificar primeiro em prol da America, e depois em prol da Bolivia, os vinculos continentaes, apressurando-se a aceitar franca, aberta e sinceramente a amisade tão nobremente offerecida por S. M. o Imperador e seu governo, e a corresponder dignamente a ella.

« Os tratados internacionaes foram ajustados na Paz, a 5 de abril de 1867, entre o ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de S. M. o Imperador do Brasil, Dr. Felippe Lopes Netto, e o ministro das relações exteriores Dr. D. Mariano Donato Muñoz.

« Os tratados foram ratificados e as ratificações trocadas na Paz, hoje 22 de setembro de 1867 entre os mesmos altos dignitarios internacionaes.

« A questão, por este lado, acha-se, pois, terminada, e o imperial governo do Brasil fará timbre de tornar-se guarda dos direitos da Bolivia.»

Por decretos de 20 de novembro corrente foram nomeados:

Em attenção aos distinctos serviços prestados á sociedade de Beneficencia Brasileira—União—, estabelecida na capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o Dr. José Antonio do Valle Caldre Fião e José Martins de Lima, como presidentes da directoria daquella sociedade, cavalheiro da ordem de Christo; e os Drs. Antonio Eleuterio de Camargo e Antonio Mascarenhas Telles de Freitas, como professores gratuitos de algumas aulas estabelecidas pela mesma sociedade, cavalheiros da ordem da Rosa.

Por decreto de igual data:

Foi concedida a D. Carlinda Augusta de Mello Paranapuza, viuva do 2º cirurgião de commissão da armada Dr. Alcibiades Agesisláo de Magalhães Paranapuza, fallecido a bordo da corveta *Magé*, em consequencia de molestias adquirida em serviço, a pensão mensal de 42$000

O capitão Pedro Ernesto Rodrigues da Silva cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, da provincia de Pernambuco.

O capitão Galdino Apolonio de Souza major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Alhandra, da provincia da Parahyba.

José Barbosa Cordeiro Junior tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 18 da guarda nacional da provincia do Ceará.

Concedeu-se a Joaquim Marcellino Rosa, capitão aggregado ao 1º batalhão da reserva da guarda nacional do Pará, reforma no posto de major.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

João Paulo de Barros, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo de Pedro II, na provincia do Piauhy.

Angelo Aleixo de Paula, do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo da villa de Alagoinhas, da provincia da Bahia.

Por decreto de 20 do corrente foi approvada a promoção dos officiaes abaixo mencionados, a que procedeu o marechal do exercito marquez de Caxias.

Arma de cavallaria.—Para majores, por actos de bravura, os capitães do 1º regimento José Lourenço Vieira Souto, do 3º dito Isidoro Fernandes de Oliveira, do 3º corpo de caçadores a cavallo Manoel Jacintho Osorio, do 5º dito Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, contando todos antiguidades de 3 de outubro deste anno.

Para alferes, por distinção, o 2º cadete 1º sargento do 3º regimento de cavallaria ligeira Eloy Rodrigues de Menezes e Almeida, contando antiguidade neste posto de 21 de outubro do corrente anno.

O Sr. presidente do conselho recebeu ante-hontem do presidente da provincia de Matto-Grosso a seguinte carta, datada de 26 de setembro:

« Officialmente levo ao conhecimento do Sr. ministro do imperio os estragos que aqui tem feito a variola, mas julguei do meu dever communica-lo em carta a V. Exc. para com mais algum detalhe dar-lhe conta do que se tem passado.

« Os Paraguayos transmittiram-nos a peste, a nós, e a Bolivia, onde tem feito tambem estragos horriveis.

« A vaccina que nos tem vindo teve o inconveniente de fazer crer que evitava a infecção, quando por falsa não tem a virtude preservativa da boa; a infecção, a principio limitada ás forças, passou bem depressa á população, porque os soldados, quasi todos da classe do povo e sem illustração, apenas viram o mal, possuidos de horror, desertaram em numero superior a 200, levando comsigo o germen do mal, que se foi desenvolver pela provincia, como effectivamente se desenvolveu nesta capital, em Santo Antonio, Melgaço, Poconé, Guia e Livramento, ficando até agora isenta a parte da provincia occupada pelas povoações de Diamantino e Villa Maria, assim como o lado que se encosta a provincia de Goyaz e Minas, onde as grandes distancias despovoadas impediram provavelmente o contagio.

« A mortalidade, a principio pequena, de 4 a 10 subio demasiadamente até 25 de agosto, dia em que succumbiram nesta capital 157 pessoas. Dahi para cá tem decrescido lentamente, e é de 66, 58 e 48, nos ultimos tres dias. As entradas, porém, para os hospitaes dão melhores esperanças, por isso que no hospital variolico militar regulam, na ultima semana, entre quatro e um, e nos dous de soccorro publico poucos, sendo que nos dias 24 e 25 não entrou ninguem.

« O total de mortos é até hoje em toda a provincia de 3,168, sendo só nesta capital de 2,200.

« Por esses dados V. Exc. avaliará por que horrores temos passado, e não ha expressões sufficientemente energicas para dar idéa do grão de soffrimento que nos affligio.

« Desde o principio que creei um hospital militar e um paisano para esperar a peste, assim como organisei com soldados os serviços de conducção de doentes para elles, e de conducção e enterramento de cadaveres, organisei com soldados porque não havia outro meio: esses hospitaes, dotados o militar com roupa para 200 enfermos, o paisano para 100, não foram bastantes; o recrudecimento da peste foi tão sorprehendedor e excedeu por tal forma a expectativa, o pessoal de que se dispunha era tão pequeno, que foi necessario converter os arsenaes de guerra e marinha em fabricas de roupas e utensilios, creou-se mais um hospital, distribuiram-se pela população soldados que, tendo ja tido a enfermidade, serviam de enfermeiros, assim como parte das mulheres tomadas em Corumbá: e nem havia outro alvitre, porque cada casa particular converteu-se em um hospital, e algumas houve em que cahiram todos doentes.

« Creei um hospital mais em Santo Antonio, um no Melgaço, um no Cassange, e ultimamente um no Poconé.

« Desceu um dos navios da flotilha do Melgaço ao Macurutuba, levando remedios aos enfermos, e isto por quatro vezes successivas.

« O serviço do enterramento de tão grande numero de cadaveres, quasi todos em começo de putrefacção, que é este um dos effeitos da molestia, não pôde continuar a ser feito em covas: o chefe de policia, a cuja disposição puz as praças que o deviam fazer, teve de mandar passar da cova aos vallos, destes á queima e enterramento posterior das cinzas.

« O atrazo da população, o horror que a molestia inspira, fez com que alguns cadaveres fossem abandonados pelos matos suburbanos, e só eram encontrados quando o fetido, os corvos ou os cães o indicavam; queimava-os nos logares em que eram encontrados e ahi se enterravam as cinzas. Ha nesta cidade uma quantidade prodigiosa de cães, e com a morte ou enfermidade da gente pobre e fechamento da maior parte dos açougues vagavam desesperados por fome, e atiravam-se aos [illegible] descuido chegando a ponto de [illegible] que os transportavam; a pro[illegible] não podia ter lugar sem[illegible] enterra los tambem, e isso só [illegible] depois da chegada da força, que teve lugar na manhã do dia 17 do corrente; em resumo estou atravessando uma situação que não creio que homem algum possa supportar duas vezes sem perder o juizo.

« Agora que a epidemia declina começamos a acudir a outro genero de necessidade; o do abastecimento da capital. Felizmente em tempo, e com o fim de abastecer as forças, creei grandes depositos de viveres, e temos em abundancia sal e farinha.

« Os córtes de carne ficaram reduzidos n'um, que cessou de funccionar. Felizmente, prevendo isto, pois é esta a terceira epidemia que atravesso, na minha vinda dos pantanaes contratei boiadas e já estabelecemos ha dous dias um córte de carne e venda de farinha e sal no quartel do piquete de cavallaria. O serviço é, como todo o mais, feito por officiaes e praças.

« Depois de agitações destas V. Exc. preverá que, qualquer que seja o desejo e boa vontade que tenha de servir, e asseguro a V. Exc. que são grandes, comtudo devo estar acabrunhado de corpo e espirito; assim acontece, e por isso peço a V. Exc. minha retirada quanto antes.

S. A. I. a Sra. duqueza de Bragança, sentindo ainda na ausencia os males do paiz que por algum tempo lhe foi patria adotiva, cedeu a quinta parte da sua dotação no anno de 1868 a favor das urgencias do estado, dando assim mais uma prova do interesse que lhe inspiram os destinos do Brasil.

— 22 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Guaporé*.

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores ás que recebemos pelo paquete francez *Aunis*. As do anterior alcançam: Porto-Alegre 14, Rio-Grande 17 e Santa Catharina 19 do corrente.

Continuava a funccionar regularmente a assembléa legislativa da provincia de S. Pedro do Sul, tendo já votado em 2ª discussão o projecto de lei do orçamento provincial.

Lê-se no *Rio-Grandense*, folha da capital da provincia:

« A população do Rio Pardo, recebeu com o alvoroço que era de esperar a noticia do titulo concedido pelo governo imperial ao bravo Andrade Neves. Cidadãos de todos os credos e côres politicas applaudiram essa nomeação, e á noite muitas de suas casas se illuminaram, e uma banda de musica acompanhada de numerosa concurrencia percorreu as ruas da cidade, victoriando S. M. o imperador, e o general barão do Triumpho.

« Em uma reunião que houve nessa mesma noite no club, resolveu-se que fosse tirado o retrato em corpo inteiro do distincto general, para ser offerecido á sua Exma. familia. »

« As façanhas obradas pelo valente barão do Triumpho acharam, como era de esperar, um écho valente nos corações dos brasileiros residentes no Rio da Prata, e tanto os de Montevidéo como os de Buenos Ayres se reuniram para offerecer-lhe uma espada de honra ou um revolver. »

O *Diario do Rio-Grande* noticia:

« Augmentam se diariamente os clamores contra o commissario oriental, que commanda a fronteira de Chuy.

« Parece antes um legitimo successor do finado coronel *blanquilho* Oild.

« Nimiamente acanhado de idéas, não comprehende que é necessaria toda a harmonia com os brasileiros que são possuidores alli de quasi todas as *estancias* até o departamento de Rocha.

« Quando não póde elle impor, seduz os peões brasileiros, que se empregam nessas *estancias*, para se alistarem na policia do Estado Oriental e usando sempre da linguagem desaffecta ao Brasil.

« Assim é que hoje aquelles estancieiros vêm-se á mercê dos caprichos e desvios desse pequeno regulo, que aliás tem instrucções do general Flores para manter boas relações com os brasileiros, até fazer-lhes as concessões possiveis.

« A actual sympathia que une o Brasil á republica Oriental não permitte que as suas fronteiras sejam commandadas por homens que tendam a estabelecer a discordia entre estados alliados.

« Alguns pequenos resentimentos que ainda possam existir, originados pelo governo passado dessa republica, não devem ser despertados; antes deve elle procurar amortece-los

« Assim, porem, não tem procedido esse commissario oriental, fazendo reviver antigos odios.

« Para este procedimento chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia. »

« Ante-hontem 5 (diz o *Commercial*), seguio para Pelotas o Sr. Laranja, encarregado da collocação da linha telegraphica.

« Fomos informados que, finalisados os trabalhos da linha entre esta cidade e Pelotas, S. S. dará começo á collocação dos postos entre esta cidade e a barra, fazendo uma estação no sul da mesma, emquanto não vier o cabo sub-marinho para se communicar com a administração da praticagem da mesma barra. »

Em Santa Catharina fez-se no dia 3 a eleição dos membros para a nova assembléa provincial.

O monitor *Pará*, conduzido pelo rebocador, largou pela terceira vez no dia 18 para o sul. No mesmo dia seguio o transporte *Itapicurú* com a tropa que levou desta côrte.

— 23 —

S. M. o imperador acompanhado dos seus semanarios visitou hontem o monitor *Alagoas*, que fez uma viagem de experiencia na bahia.

Por decretos de 22 do corrente:

Foi nomeado official da ordem da Rosa D. Alvaro Raposa, subdito de S. M. a rainha de Hespanha.

Foi exonerado o bacharel Jesuino José de Freitas, do cargo de secretario do governo da provincia do Piauhy.

— 24 —

Pelo transporte *Lima e Silva*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio da Prata de 16 do corrente, um dia além das dos *Aunis*.

Tinham chegado a Buenos-Ayres varios vapores procedentes de Corrientes e o telegrapho transmittio para Montevidéo as noticias seguintes:

« Chegou o vapor *Yaguareté* do Paraguay.

« Os commerciantes desertaram de Itapirú, e o fornecedor Lanus mudou todos os seus depositos, mandando grande parte para Tuyu-Cué.

« Outro incendio terrivel pelos Paraguayos. Os passageiros do *Pingo* viram chammas junto do Cerrito, mas não ha detalhes.

« Julgava-se imminente outro ataque e os alliados enviavam reforços para Tuyuty.

« Fallava-se de uma expedição á Villa Rica. Tayi está fortificado.

« O telegrapho está destruido. Lopez mantem correios no Chaco.

« Chegou o vapor *Jaguaribe* de Corrientes

« Na noite de 7 de novembro os Paraguayos atacaram os reductos do flanco esquerdo de Tuyuty. Foram rechaçados, deixando 200 mortos e 30 prisioneiros.

« Os brasileiros assentaram seis milhas de trilhos de ferro no Chaco, entre Curupayti e Humaitá'. »

« As noticias que traz o vapor *Jaguaré* chegam a 11.

« A 7, a noite, os paraguayos simularam um ataque á esquerda de Tuyuty sobre as linhas brasileiras.

« Foi um batalhão de infantaria que chegou até as primeiras linhas, deixando 30 prisioneiros e 200 mortos. »

De algumas correspondencias de Corrientes datada de 7 extrahimos o seguinte:

« Do batalhão 4º de artilharia brasileira ainda se não tem noticia, podendo, portanto, suppôr-se que cahio prisioneiro.

« Antonio Decoud, filho dessa familia paraguaya que tão tyranisada tem sido por Lopez, acaba finalmente de recobrar a liberdade.

« Formava parte da divisão paraguaya que atacou Tuyuty a 3, e, ferido gravemente, fingio-se morto, para não ser levado com os outros para Humaitá'.

« Actualmente está no hospital de Corrientes e corrobora as declarações dos outros prisioneiros de que Lopez não tem para cima de 12,000 homens em Humaitá' e 1,500 a 2,000 no interior do Paraguay. Acredita que, se os alliados cortarem o abastecimento da praça pelo norte, Lopez não se sustentará mais de dous mezes.

« As rações do exercito tem sido muito diminuidas. Ha tres mezes que o supremo não sabe do seu forte casamatado de Passo-Pocú, onde todo este tempo tem trabalhado 1,500 homens em terraplenos que medem 5 metros de altura e 12 de espessura.

« E' esta a sua bravura.

« Hontem e ante-hontem houve escaramuças entre os postos avançados brasileiros e paraguayos no Potreiro Pires.

« Acabo de chegar de Tuyuty e Passo de Itapirú. Ha uma cousa digna de contar-se. Lopez, depois da grande derrota que levou, ficou doudo furioso. Somente assim se concebe o seguinte:

« Não permittio que as forças derrotadas tornassem a entrar para as trincheiras, e deixou-as acampadas em Yatay Corá, defronte do Tuyuty.

« Vi a mortandade do dia 3 e posso dizer com verdade que a metade só é de homens de mais de 16 annos, na outra metade ha muitos velhos de 60 annos para cima, e a maior parte são crianças de 9 para 12 annos.»

Nas provincias argentinas do interior parecia ir melhorando o estado das cousas. Já se não receiava invasão do lado do Chile.

O vice-presidente da republica estava doente havia dias.

Por decretos de 23 de novembro corrente:

Fez-se mercê do titulo de barão de Bujary ao coronel Antonio Francisco Pereira; e do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial a Candido José de Araujo Vianna Junior, Eduardo Augusto de Araujo Vianna e Augusto Candido de Araujo Vianna.

Por carta imperial da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o subdito francez Laurent Cechelet, ex-consul francez no Paraguay.

Por decretos e cartas de igual data foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços prestados na provincia de Pernambuco, em relação á guerra actual com o Paraguay:

Dignatarios da ordem da Rosa.—Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão, dito José Joaquim de Moraes Sarmento, Antonio de Souza Leão, coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

Commendadores da mesma ordem.—Coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, barão de Campo-Alegre, tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, barão de Tabatinga, commandante superior Epaminondas Vieira da Cunha, major Luiz José Pereira Simões, Dr. Filinto Henriques de Almeida, desembargador José Felippe de Souza Leão, tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros e Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Officiaes da mesma ordem.—José Joaquim de Faria Machado, Dr. Abilio José Tavares da Silva, tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, major Francisco José Alvares, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Joaquim Raphael de Mello Junior, tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Antonio José Rodrigues de Souza, tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, dito Ernesto Justiniano da Silva Freire, capitão Antonio dos Santos Pontual, dito Miguel José de Almeida Pernambuco, major Theotonio da Silva Vieira, tenente coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, coronel José Felix da Camara Pimentel, major Antonio Pereira da Camara Lima, tenente-coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, commandante superior André Dias de Araujo, Luiz Antonio de Siqueira, José João de Amorim, tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti, Francisco João de Barros.

Cavalleiros da mesma ordem.—Coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcanti, tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Dr. Francisco de Paula Salles, Dr. João da Silva Ramos, Dr. José Candido Dias, major Raymundo de Sá Araujo, Dr. José Joaquim Firmino, tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, capitão Vicente Coelho Ferreira da Silva, coronel Roque Carlos de Alencar Peixoto, major Antonio Galindo Alves de Castro, capitão José Sancho Bezerra Cavalcanti, Dr. Filisbino de Mendonça Vasconcellos, Paulino Augusto da Silva Freire, capitão Firmino Francisco de Paula Mesquita, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, major Presciliano de Barros Accioly, capitão Herculano Alves da Silva, dito José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, dito Francisco Pereira de Carvalho, dito Miguel Luccio de Albuquerque Mello, Gonçalo Teixeira de Carvalho, capitão José Conegundes da Silva, dito Agostinho Correa de Mello, tenente Joaquim Jorge de Mello, dito Joaquim da Cunha Cesar Pessoa, João Paulino de Gouvea, tenente Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Carlos Rook, Eduardo Mornay, Humphray Hathaway Sevill, Felippe Needham, major Francisco Antonio Pereira dos Santos, dito Francisco Antonio de Sá Barreto, Ignacio Bento de Loyola, Manoel Machado Dias, tenente-coronel Mathias Ferreira de Mello, capitão Lourenço Bezerra Alves da Silva, major Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, tenente-coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Necco, Rufino José da Cunha, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Manoel da Silva Santos, Francisco Ferreira Balthazar e Francisco José da Costa.

Cavalleiros da ordem de Christo.—Capitão Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, padre Domingos Alves Vieira, Dr. João Floripes Dias Barreto, tenente-coronel Francisco Cordeiro Falcão, Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. Jacintho Pereira do Rego, Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, tenente-coronel José Joaquim da Rocha Faria, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, conego Francisco Raphael Pereira de Brito Medeiros, padre Albino de Carvalho Lessa, padre Joaquim Francisco de Araujo Vasconcellos Pimentel, Dr. Agnelo José Gonzaga, Dr. Antonio Lopes da Silva Barros, vigario Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão, Antonio José Duarte Coimbra, Miguel Joaquim do Rego Barros, tenente Manoel Gonçalves Nunes Machado, Joaquim Elias de Moura Goudim, João Ignacio de Medeiros Rego, João Pacheco Alves, Francisco de Paula Silva.

Foi promovido a commendador da ordem da Rosa o barão de Maraú, ficando sem effeito o decreto de 12 de outubro ultimo, que o nomeou official da mesma ordem, por já ter elle esta condecoração.

Foram concedidas as seguintes pensões em remuneração de serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay.

A D. Ignacia Leocadia Pereira de Carvalho, D. Rosa Joaquina Pereira de Carvalho e D. Maria Benedicta Pereira de Carvalho, irmães solteiras do finado conselheiro cirurgião-mór do exercito, Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, 1:800$000 annuaes repartidamente.

Por decreto de 23 do corrente mez, foram nomeados:

Horacio Braga de Souza Leão, thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco; Herculano de Araujo Salles, thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará; Luiz Joaquim de Carvalho, ajudante do porteiro da alfandega da côrte, porteiro da mesma repartição.

Por decreto de 23 do corrente se concedeu ao alferes do 1.º regimento de cavallaria ligeira, Luiz Barreto Pedroso, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Por decretos de 20 do corrente:

Concedeu-se as demissões que pediram:

O bacharel Antonio Alvares Velloso de Castro, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio Epaminondas de Barros Correa, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco.

Foi reformado:

Aniceto Clemente Malcher, tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará no posto de coronel.

Foram reconduzidos:

O bacharel Francisco de Paula Leme, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Amparo, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Custodio Alves dos Santos, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Campo-Maior e Barras, na provincia do Piauhy.

Foram nomeados:

O bacharel Lucas Antonio Monteiro de Barros Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Caethé, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus na provincia de Pernambuco.

João de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 40 da guarda nacional da provincia do Ceará.

O capitão Wladmir Firmino Pereira Ferraz, para capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Valença da provincia do Piauhy.

O alferes João Baptista da Cunha Meirelles, para capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior.

O capitão José Clemente Malcher, tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Juvino Epiphanio da Cunha, do officio de escrivão da chancellaria do tribunal da relação de Pernambuco.

Hyppolito da Silva, do officio de escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Pao d'Alho, da provincia de Pernambuco.

Por decretos de 13 do corrente:

Foi creado no municipio do Cabo, provincia de Pernambuco, mais um batalhão de infantaria com 6 companhias, e a designação de 35 do serviço activo da guarda nacional.

Por aviso de hontem o Sr. ministro do imperio, em nome do governo, agradeceu ao Sr. Hermann os actos de caridade praticados no Brasil.

« O Sr. Hermann possue uma carta muito attenciosa do Sr. marquez de Caxias escripta em Tuyuty, agradecendo-lhe a offerta de £ 200 para os feridos do exercito brasileiro, e declarando que ia levar esta generosa acção ao conhecimento do governo imperial.

Concluiram este anno o curso de engenharia civil os Srs.: João Maximiano Antunes Gurjão, natural do Pará; João de Carvalho Borges Junior, natural da Bahia; Augusto Eugenio de Lemos, natural de Minas-Geraes; Francisco Caetano do Valle Junior, natural do Rio de Janeiro; Virginio da Gama Lobo, natural de Pernambuco.

Por carta imperial de 20 do corrente foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Hippolito Laforge, subdito de sua magestade o imperador dos Francezes, pelos serviços que tem prestado ao Brasil.

Por decretos de 21 e 25 de outubro ultimo houve sua magestade o Imperador por bem exonerar a Leonel Martiniano de Alencar do lugar de secretario da legação no reino da Prussia, e determinar que fique considerado em disponibilidade, na forma da lei; e a Cassiano Candido Tavares Bastos do lugar de addido de primeira classe á missão especial na republica da Bolivia.

Por decreto de 20 do corrente foi promovido por merecimento a tenente-coronel do estado-maior de segunda classe o major do mesmo corpo Domingos José Ferreira de Carvalho.

No transporte *Marcilio Dias* seguiram hontem 430 praças que vão encorporar-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Sabbado chegou do Rio de Janeiro e Bahia o vapor francez *Guienne*, trazendo jornaes de 21 a 24 da côrte e 26 e 27 da Bahia.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vão as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— Arribara, com agua aberta, a galera hespanhola *Esperanza*, que ia de Cadiz para Hong Kong, com 65 dias de viagem.

— No dia 24 seguia para Montevidéo, o vapor *Cuyabá*, conduzindo petrechos bellicos.

— Devia ter lugar, no dia 25, a inauguração do dique mandado construir pelos Srs. Hett Wilson & C., na ilha de Mucanguê pequeno.

— A alfandega da côrte rendeu, de 2 a 22 do passado, 1,696:312$.

— As noticias commerciaes da ultima data são:

« Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 20 d. para o papel bancario e a 20 1/8 a 20 1/4 d. para o papel particular, e sobre França a 472 e 480 rs., sommam os saques para o paquete francez *Guienne*:

« Sobre Londres cerca de £ 300,000 a 20 1/2, 20 1/8 e 20 d. para o papel bancario e a 21, 20 7/8 20 3/4, 20 1/2, 20 3/8, 20 1/4, 20 1/8 e 20 d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,900:000 aos extremos de 458 e 480 rs.

Sobre Hamburgo cerca de $ 300,000 a 854, 856, 860 e 870 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 162 a 165—á vista.
« 161 a 164—a 30 d/v.
« 160 a 163—a 60 d/v.
« 159 a 162—a 90 d/v.
« Apolices—Nada se fez.

« Acções.—Negociaram-se 570 do banco do Brasil a 189$ cada uma.

« Descontos.—Nos bancos a taxa continua a ser 9 0/0; na praça as melhores letras encontram dinheiro a 7 e 9 0/0.

« Metaes.—Não constam transacções. »

— O vapor americano *North America* devia partir no dia 25; e o *Cruzeiro do Sul*, no dia 1º do corrente.

S. PAULO.

— Já se achava na capital, de volta de Santos, o presidente da provincia.

— Lemos no *Ypiranga* de 16 do passado:

« No dia 3 do corrente foi barbaramente assassinado o italiano Miguel Barão, no termo da cidade de Cunha.

« Miguel era mascate de fazendas. Nesse mesmo dia achava-se em casa da fazendeira D. Rita, no bairro denominado Parahytinga, vendendo algumas fazendas, e nessa mesma occasião ahi se achava um escravo de nome Fortunato, pertencente a João Luiz Guimarães, e que comprava alguns objectos a Miguel, que ao fazer trocos, deu a conhecer o dinheiro que trazia em uma carteira já velha.

« Passados alguns instantes o escravo perguntou a Miguel se seguia ou pousava alli. O infeliz, que nada suspeitava, e conhecia o escravo, disse-lhe que ia pernoitar na fazenda de Nuno Prudente de Toledo.

« Fortunato foi então postar-se na estrada por onde tinha de passar o italiano, e ahi, armado de uma fouce, com todo sangue frio, ao chegar a victima, descarregou-lhe immensos golpes. Não contente com isso, suppondo que Miguel ainda vivia, decepa-lhe a cabeça! E tudo isto com fim de roubar!

« Apenas o delegado de policia soube do occorrido, foi ao lugar do conflicto e procedeu ao acto de corpo de delicto.

« Nessa occasião a mesma autoridade aprehendeu um barro com deus fardos de fazendas e mais trem de viagem, um animal de sella e 150$000, que estavam occultos por dentro da camisa do assassinado; todos estes objectos foram depositados em mão do fazendeiro capitão Francisco José da Silva.

« Dadas as mais energicas e promptas providencias, afim de ser capturado o aggressor, foram ellas baldadas.

« No dia 6, vendo o delegado que se não effectuava essa prisão, e constando que o escravo assassino sahira do municipio, pôz-se á frente de uma escolta de trinta e tantas pessoas, foi de novo ao lugar do delicto, postou escoltas em diversas estradas, e pelas 3 horas da madrugada do dia 7 effectuou a prisão.

« A carteira, ainda intacta, foi encontrada em poder do assassino: continha alguns papeis, como uma licença da camara municipal para negociar, receitas de fazendas, etc., bem como 90$ em uma nota de 50$ que nada vale, pois é de estampa recolhida, e 40$ em miudos.

« Capturado o escravo, foi lhe instaurado o processo, e no interrogatorio confessou o crime.»

Lê-se no *Parahyba* de 10 do passado:

« Em uma tropa mineira que ultimamente descia para Paraty vão duas bestas carregadas de moedas de cobre, com que algum especulador da vizinha provincia sonhava seguramente realizar grandes lucros no mercado da côrte. Mas..... *o homem põe e Deus dispõe*.

« O tocador do lote, de que fazião parte as duas bestas, e que era o ultimo da tropa, foi no dia 6 repentinamente acommettido na serra por tres individuos sahidos do mato, um dos quaes lhe apresentou uma garrucha ao peito, emquanto os outros dous se apoderavam daquelles animaes e da preciosa carga, dirigindo-se com elles para o lado do Taboão, onde todavia não consta que passassem.

« O arreiador, que se havia adiantado nesse dia, sabendo do occorrido, reunio algumas pessoas com as quaes voltou, bateu as mattas e travessias proximas, chegando finalmente até o Taboão sem que ninguem lhe desse noticia nem dos ladrões, nem das bestas e cargas roubadas.

« Tudo induz a crer que os taes *meliros* acompanhavam a tropa, talvez desde o lugar de sua procedencia, pois, segundo refere o *camarada*, que não pôde distinguir lhes as feições, ou por medo ou porque traziam os rostos mascarados de carvão ou tinta preta, dirigiram-se elles exactamente para as bestas carregadas de cobre, sem se importarem com as outras.

« Creio que passaram a barreira durante a noite ou evitaram-a seguindo algum desvio, e quer me parecer que serão infructiferas quaesquer providencias que tenha tomado a policia de Paraty no intento de captura-los ».

Lemos na *Revista Commercial* de 16:

« Suicidou-se ante hontem na estação da estrada de ferro de Cubatão o Sr. Frederico Blauch, Allemão, que era alli empregado. Enforcou-se com uma corda na armação de uma casa.

« Ignoramos o motivo que o levou a este acto de desespero. »

Da cidade de S. Sebastião escrevem em 20 do corrente a uma casa commercial da nossa praça:

« Hontem, pelas 7 horas da noite, foi encerrada a sessão do jury a que responderam os seis escravos implicados no barbaro assassinato de José Estevão de Sant'Anna, sua mulher, seu genro, duas filhas, uma aggregada e duas crianças, commettido no dia 30 de setembro ultimo.

« Os assassinos foram todos condemnados, isto

é : Bernardino, autor de todo o drama, e Sebastião á pena de morte, em virtude da lei de 10 de junho de 1835, por terem assassinado a seus senhores. Florencio e Francisco tiveram a mesma pena pelo art. 193 do codigo criminal, como assassinos da mulher, uma filha, e aggregada. Os outros dous, Bernardo, feitor, e Onofre, complices e instigadores dos acima mencionados, foram condemnados a galés perpetuas. »

BAHIA.

— Defenderam theses, para tomar o grão de doutor em medicina, os Srs. Antonio Serafim de Almeida Vieira, Joaquim de Almeida Villas-bôas, Manoel Ignacio Lisboa, Francisco Joaquim de Oliveira Santos e Manoel Augusto Gomes Guimarães.

— Seguira, no dia 25, para a ilha Bourbon, a canhoneira franceza *Lucifer*.

— Falleceram o major Manoel José de Telve e Argollo e Felix Larcher.

— O cambio regulava : sobre Londres 20 1/2 e 20 5/8 d., sobre Paris 460 rs., sobre Hamburgo 855 rs. e sobre Portugal 145 %.

— Sabiram para Pernambuco : a 23 brigue inglez *Mary Scott* ; a 24 brigue brasileiro *Infeliz* ; e a 25 escuna prussiana *Oriente*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, terão lugar em sua solemnisação os actos officiaes do estylo.

— A exposição maritima internacional do Havre abre-se no dia 1º de junho do anno proximo, encerrando-se a 31 de outubro do mesmo anno, sob o alto patrocinio do imperador Napoleão e do principe imperial.

Esta exposição comprehende 43 classes, representadas no respectivo programma nos seguintes cinco grupos : — navegação, mercadorias, pesca, agricultura, classes complementares.

Esta grande festa tem lugar em galerias fechadas, cuja edificação começou em julho do corrente anno a borda do mar, em frente do caes, havendo além dessas galerias um recinto exposto, e um annexo fluctuante para as exposições especiaes.

No correr da exposição deve haver um congresso maritimo internacional.

Os objectos admittidos serão expostos sob quaesquer nomes, que queiram os expositores, tendo os primeiros quinhentos destes o direito de serem admittidos gratis a fazer parte do circulo da exposição maritima internacional, que é o lugar de reunião e o ponto dos negocios dos expositores.

Segundo o art. 3º do regulamento dessa exposição, os pedidos de admissão devem ser dirigidos, até o ultimo deste anno, ou a' direcção da exposição no Havre, ou aos commissarios della em França e no estrangeiro, sendo-o nesta provincia o Sr. Max Homburger, a quem se poderão dirigir quaesquer pedidos em tal sentido.

— Fizeram actos no dia 30 de novembro na Faculdade de Direito, os seguintes senhores :

5º anno.

Augusto Alvares Guimarães, plenamente.
João José Rodrigues de Almeida e Albuquerque, idem.
Marcolino de Moura e Albuquerque, idem.

— Lista dos estudantes de francez chamados a exame no dia 27 do corrente :

Plenamente	1
Simplesmente	1
Reprovados	10
Total	12

— Idem no mesmo dia, segunda turma:

Plenamente	0
Simplesmente	1
Reprovados	7
Total	8

— Para comporem a nova junta dos corretores de nossa praça, foram no sabbado eleitos os Srs. corretores : Gonçalo José Affonso, Luiz Amavel Dubourcq Junior, José de Aquino Fonseca, Francisco Mamede de Almeida e Bernardino de Vasconcellos.

— Teve lugar sabbado a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Utilidade Publica*. Foi approvado o parecer de contas, apresentado pela respectiva commissão, e o dividendo de 52 %. sobre o capital realisado ou 52$000 por cada acção.

Procedeu-se a' eleição da nova directoria, que ficou assim composta : commendador João Pinto de Lemos, presidente ; Luiz Antonio Siqueira, vice-presidente ; Antonio José Coimbra Guimarães e Dr. João Raymundo Pereira da Silva, secretarios ; Feliciano José Gomes e Thomaz Fernandes da Cunha, directores : Francisco José da Costa Araujo e Christovão Guilherme Brackenfeld, supplentes.

— No dia 29 do passado foi submettido a' julgamento, no tribunal do jury de Olinda, o preto Thomaz, que assassinou ao pharmaceutico Braz Pimentel.

Não tendo advogado, foi convidado pelo Dr. juiz de direito, e encarregou-se da defeza o Sr. Dr. Alfredo Sergio Ferreira, que desempenhou com satisfação seu mandato.

Em vista das respostas des quisitos, foi o preto Thomaz considerado incurso no grão maximo do art. 152 do codigo criminal, e como tal condemnado a' morte.

O Dr. juiz de direito appellou *ex officio* da decisão para o Tribunal da Relação.

— Foi recommendado ao engenheiro encarregado das obras militares, como presidente da commissão encarregada dos reparos no edificio de Santo Amaro, destinado a' recepção de emigrantes, que désse todo o andamento a essa incumbencia.

— No *Guarà* seguiram desta provincia para a côrte umas cem praças com destino ao exercito e a' marinha.

— Na acção entre a caixa filial desta provincia e os Srs. Luiz de Moraes Gomes Ferreira e José Jeronymo Monteiro, não concedeu o supremo tribunal de justiça a revista intentada pela referida caixa do julgamento do tribunal do commercio desta provincia.

— Informam que uma casa de negocio pertencente ao Sr. Antonio Evaristo da Rocha e situada nas vizinhanças do engenho *Plaina*, districto d'Agua-Preta, fez explosão em consequencia de um resto de mortalha de cigarro, lançado fóra por aquelle Sr. Rocha, ser impellida por vento ainda incendiada, e ir cahir em um barril de polvora, que havia aberto na referida casa.

A explosão foi instantanea, não ficando da casa se não destroços; e os generos nella existentes foram todos pelos ares.

O caixeiro, que tambem fora impellido pela explosão, encontrou-se carbonisado ; e sahiram queimados mais ou menos intensamente, o referido Sr. Rocha, dous filhos e duas mulheres, que achavam-se naquella fatal occasião alli. Destas uma teve uma perna quebrada, e outra ambas !

— Fornecem-nos o seguinte documento, que é uma copia exuberante do nosso patriotismo, e que assim deve ser dado a' noticia de todos em justa admiração ao que nelle se contém, sendo-nos tanto mais honroso quanto é iniciação de um corpo de Pernambucanos.

Não satisfeitos com o sacrificio patriotico dos seus serviços em campanha, ainda apresentam mais esta prova de dedicação, cuja iniciativa partio do Sr. Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, com acquiescencia completa dos seus camaradas, e aceitação do general em chefe marquez de Caxias.

Este procedimento é uma corôa de gloria, para a fronte daquelles bravos Pernambucanos:

« A officialidade abaixo assignada, pertencente 53º corpo de voluntarios da patria, tendo em consideração a enorme despeza feita pelo imperio do Brasil com a actual guerra a que foi levado pelo despota da republica do Paraguay ; e querendo dar mais uma prova de seu patriotismo concordou expontaneamente offerecer mensalmente a quantia que em cada nome vai declarado, a contar do 1º de novembro proximo futuro, para com quanto diminuta, auxiliar as mesmas despezas, sendo descontada pela pagadoria militar do exercito.

« Supplica a mesma officialidade ao Exm. Sr. marquez de Caxias, general commandante em chefe das forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay a' aceitação de tão diminuta offerta afim de ter lugar o desconto respectivo para o fim que tem ella em vista.

« Acampamento do 53º corpo de voluntarios da patria em Tuyu-Cué, 26 de outubro de 1867.

Commandante Alexandre de Barros Albuquerque	25$000
Major Antonio Joaquim Bacellar	18$000
Capitão João Nepomuceno Alves Maci.	10$000
Dito José Bonifacio dos Santos Mergulhão	10$000
Dito Norval da Silva Pereira de Lucena	10$000
Dito Florencio Rodrigues de Miranda Franco	10$000
Tenente Candido Belizario Quintanilha Jordão	14$000
Dito Luiz Francisco de Azevedo Brasil	14$000
Dito José Urcicio Paz Barreto	14$000
Dito Austricliano de Torres Galindo	4$000
Alferes Manoel Accioli de Moura Goodim	5$000
Dito José Pedro de Moura Goodim	5$000
Dito Ernesto Alves Pacheco	7$200
Dito João Pereira de Lucena	5$000
Dito Torquato de Souza Ramalho	5$000
Dito Olavo Antonio Ferreira	5$000
Dito Henrique Felix de Dacia	5$000
Dito Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti	5$000
Dito João Baptista de Siqueira	5$000
Dito Francisco Climaco de Salles Barbosa	5$000
Dito Francelino Teixeira de Carvalho Rego	5$000

— Pela presidencia da provincia foram designados para servir de majores, os capitães Francisco Manoel de Siqueira, do batalhão n. 40, e Thomé de Castro Leão do de n. 51, aquelle de Ipojuca e este de Pão d'Alho.

— O vapor francez *Guiene*, trouxe para a nossa praça em notas do governo 190:706$, das do sul do imperio ; e para as da Europa 56:600$ em moeda de ouro, 932$760 em barra e 2:600$ em moeda de prata.

— Da nossa praça conduzio elle para a Europa 136,900 francos em moeda de prata e ouro.

— Com destino a Europa trouxe o mesmo vapor 71 passageiros, entre os quaes o consul italiano no Rio de Janeiro, e o consul francez no Paraguay.

— Loteria.—A que se acha á venda é a 47.ª, a beneficio da matriz do Ouricury, que correrá quando se annunciar.

— Repartição da policia.—Extrato da parte do dia 30 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 29 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Jeronymo Barbosa de Moura, como alienado, afim de ser recolhido ao respectivo hospicio. A' ordem do subdelegado do Recife, Ventura, escravo de Epaminondas Vieira da Cunha, a requerimento deste. A' ordem do de Santo Antonio, Quiteria de Jesus ; para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Crysolite*, vindo de Liverpool por Lisbôa :

Joaquim Novaes Peres, José Regueira Lopes.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guarà*, sahido para os portos do sul :

Vigario Antonio da Costa Guimarães, José Felippe dos Santos Junior, Narciso Duperrou, sua senhora e 1 filha menor, Francisco Antonio da Costa Loureiro, José Luiz Pereira de Castro, Luiz Maria do Bom Successo, José Joaquim da Fonseca Mereyle, Joaquim de Oliveira Maia Junior, D. Ignez das Virgens Pinto, Alexandre Belmar, capitão Manoel Joaquim da Costa e sua senhora, Manoel Balbino Gomes, Joanna Vieira de Jesus, Theodoro Antonio da Silva Carneiro, Cornelio Ferreira Franco Filho, Julio Dofforque, Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga, D. Augusta Pazo do Reino, capitão Ignacio da Silva Oeiro, sua senhora e 2 escravos, Theodoro José, Luiz Antonio Lalú, Jacintho Candido de Mello, Julian Fuerstimberg, F. Howsley, Domingos Cardoso, João de Miranda R. Sobreira, Isidoro Rossini e sua senhora, Francisca Maria da Conceição, Benjamim Alves de Carvalho, Esmeraldo Octavo de Souza Leite e 1 criado, José Alves de Souza, Firmino Leocadio de Lima, Manoel Pereira do Bom Fim Moreira, D. Adelaide Christiana Vasconcellos Fernandes e 1 filho, F. Nalor, Pedro Antonio Ferreira, Thomé de França, Domingos José de Farias, Q. F. Frazão, Henrique R. Junior, E. de B. Bezerra, Eduardo de Mello Coutinho, bacharel João Baptista Corte-Real e 1 criado, José Corrêa de Sampaio, José Garcia da Silveira Junior, Jacintho José Nunes Leite, Manoel Ferreira Guimarães, Joaquim de A. Maia Antonio Ribeiro Rosa Junior, Honorato C. de Abreu, F. José Dias Fernandes, Dr. Luiz Vianna e 2 escravos, Joaquim Newton de Carvalho, Elpidio J. de C. Souza, Balbina O. Jesus, Marcos (liberto), Manoel Joaquim Teixeira Eugenio José Neves de Andrade, sua filha e 1 escrava, John Blewat, Marianno Joaquim da Silva, João Capistrano de Oliveira, Francisco de P. M. de Oliveira, Alexandre João Ozorio de Castro M. da Costa, 20 aprendizes marinheiros, 19 guardas-nacionaes, 46 recrutas para o exercito, 1 praça do exercito, 1 voluntario da patria, 1 liberto, 23 recrutas de marinha, 15 libertos para a marinha, 2 praças designadas, 1 recruta, Isidoro Felippe Bezerra, 13 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindo dos portos do sul :

R. P. B. Pierre, Manoel J. da Fonseca Caroça, José Pinto, Bento Antonio Torres, frei Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, Manoel Bernardes, Lourenço C. da Silva, Antonio da Silva Graça, 71 para a Europa.

Seguem desta provincia :

Antonio Duarte da Costa, Pedro Pouglene, Mathias Ferreira, Dr. Modesto la Porte.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de de novembro de 1867 :

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; convulções.

Maria, Pernambuco, 9 annos, S. José ; febre perniciosa.

Publicações a pedido

Profundamente penhorado pela prova de confiança, que me acaba de dar o corpo eleitoral do primeiro districto desta provincia, elegendo-me deputado a' assembléa provincial ; recorro a' imprensa, para testemunhar aos dignos Srs. eleitores daquelle districto toda a minha gratidão por semelhante facto ; gratidão tanto mais profunda e sincera, quanto foi expontaneo o acolhimento que teve a minha apresentação entre as influencias eleitoraes do mencionado circulo.

Tudo farei, para que possa corresponder a escolha com que fui honrado, assegurando aos distinctos Srs. eleitores do primeiro circulo, que em tempo algum olvidarei tamanha honra.

Cidade de Goianna, 30 de novembro de 1867.
Luiz Gonçalves da Silva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 7/8 e 20 3/4 d. por 1$000.
Frete—lastro de assucar da Parahyba para Liverpool—25/ por tonelada e 5 0/0
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—3/4 d. por 1$ e 5 por cento.
Idem assucar de Maceió a' Marcelha — 42/ por tonelada e 5 0/0
Idem de assucar do Rio Grande do Norte para Canal—42/6 e 5 %

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	632:208$418
Idem do dia 30	32:016$601
	664:225$019

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	112	
» » » generos	147	
		252
Volumes entrados com fazendas	46	
» » » generos	87	
		133

Descarregam hoje 2 de dezembro
Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.

Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 29	35:918$940
Idem do dia 30	1:124$156
	37:043$096

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	71:695$104
Idem do dia 30	7:282$410
	78:977$514

PRAÇA DO RECIFE
30 DE NOVEMBRO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios—Saccou-se sobre Londres a 20 3/4, 20 7/8 e 21 d. por 1$, sobre Paris de 455 a 457 rs. por fr. e sobre Hamburgo a 855 por M/B, sendo o valor dos saques de £ 50,000 pelo vapor francez.

Algodão—Vendeu-se o de Pernambuco de 8$500 a 8$700 a @, e o da Parahyba de 8$700 a 9$000, posto a bordo.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 4$100 a 4$800 a @, o sumeno de 3$800 a 3$900, o mascavado purgado de 2$850 a 3$100 e o bruto de 2$550 a 2$750.

Aguardente.—Vendeu-se a 80$000 a pipa.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$200 a @ e o do Maranhão a 3$000.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$000 o galão.

Bacalháo.—Em atacado vendeu se de 12$200 a 12$500 a barrica e a retalho de 12$ a 14$.

Batatas.—Venderam-se a 2$ a @.

Bolachinhas.—Idem a 4$600 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a arroba.

Chá.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

Cerveja. — A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 8$600.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se de a 205 rs. a libra.

Farinha de trigo.—Retalhou-se de 24$ a 26$ a barrica de New-York, de 24$ a 26$ de Baltimore, de 27$ a 28$ de Philadelphia, de 23$000 a 24$000 a hespanhola, de 29$ a 31$ a de Trieste e a 10$ a sacca a do Chile ; ficando em deposito 3,000 barricas da primeira, 1,000 da segunda, 1,400 da terceira, 300 da quarta, 400 da quinta e 3,000 saccos da sexta ; fazendo um total de 6,100 barricas e 3,000 saccos, além de tres carregamentos do Chile, vindos do Rio de Janeiro, os quaes estão sendo descarregados.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 315 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza de 800 a 850 rs. a libra e a franceza de 620 a 640.

Massas.—Venderam-se a 6$500 a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

Passas.—Idem a 7$500 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 16$ a @.

Queijos.— Os flamengos venderam-se de 2$200 a 2$400 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra e o do Mediterraneo a 200 rs.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 7$800 a arroba.

Vinagre.—Vendeu-se o de Portugal de 90$000 a 115$ a pipa.

Vinhos. - Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 210$ a pipa e os de outros paizes a 180$.

Velas.—As de composição venderam-se a 600 réis o pacote de 6 velas.

Desconto. — O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes —Para Liverpool : d'aqui, em algodão, 3/4 por libra 5%. a vapor, e 5/8 por libra 5%. a vela, em lastro 25/ por tonelada a vela ; a carregar na Parahyba : em algodão, 3/4 por libra 5%. a vela, em lastro 25/ por tonelada a vela ; em assucar : a carregar em Maceió para Marcelha por Gibraltar, 42/ por tonelada 5%. a vela, d'aqui idem, idem, 40/ por idem, 5%. a vela ; a carregar no Rio-Grande do Norte para o Reino-Unido pelo Canal 42/6 por tonelada 5%. a vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,187 toneladas, commandante A. de La Noé, equipagem 115, carga differentes generos ; a' Tesset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—brigue inglez *Search*, capitão Daniel Brockiebank, carga assucar.
Bahia—patacho hamburguez *Mary*, capitão Dabl, carga parte da que trouxe de New York.
Liverpool pelo Rio Grande do Norte—Lugar inglez *Cety of Sont Asap*, capitão W. Lewis ; em lastro de assucar.
Acaracú e portos intermedios—vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.
Aracajú e portos intermedios—vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira.
Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Guienne*, comm andante A. de La Noé.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Preston*, capitão Meller, com o mesmo lastro que trouxe de Maceió.

¡DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, está autorisado a pagar o 39º dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 19, das 10 horas da manhã á 3 da tarde.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico que a mesma camara principia a quarta e ultima sessão ordinaria deste anno no dia 4 de dezembro proximo vindouro, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal, 30 de novembro de 1867.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra em virtude de ordem da presidencia precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte :

Pregos cabraes 10 milheiros.
Ditos caixaes 10 milheiros.
Ditos francezes de 1 1/2 e polegadas 4 arrobas.
Gomma laca 1/2 arroba.
Limas de offender 2,
Tarracha de espingardeiro 1.
Cobre em chapa fina para cobrir as rodetas das caixas de farinha 1 lençol.
Barbante 1/2 arroba.
Garrafas de tinta roxa 48.
Canetas de não 10 duzias.
Folhas de flandres 2 caixas, sendo uma dobrada.
Dobradiças de cruz 120.
Feixaduras de broca 20.
Ditas inglezas 30
Lapis de cor 6 duzias
Penna lapis 10 duzias.
Pregos ripaes 20 milheiros.
Diamantes para cortar vidro 2.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados apresentem suas propostas no dia 5 de dezembro proximo futuro, na sala do conselho, pelas 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1867.

J. M. I. J. da V. Pessoa e Mello.
Coronel-presidente.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, em virtude de ordem da presidencia, precisa comprar para fornecer a repartição do alistamento de praças para o exercito, o seguinte :

Livro alphabetico de 300 folhas para recrutas e guardas nacionaes designados 1.
Dito dito de 300 folhas para voluntarios e guardas-nacionaes designados que promptamente concorrem 1.
Dito dito de 100 folhas para substitutos 1.
Dito dito de 100 folhas para libertos 1.
Dito de 200 folhas pautado para registro de correspondencia 1.
Impressos para termos de inspecção 1,000.
Raspadeira 1.
Canivete fino 1.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados, compareçam com suas propostas na sala do conselho, no dia 5 de dezembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã.

Conselho de compras do arsenal de guerra 30 de novembro de 1867.

J. M. I. J. da V. Pessoa e Mello
Presidente.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velames, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 30 de novembro de 1867.

H. A. Barbosa de Almeida
Inspector,

THEATRO DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

Segunda-feira 2 de dezembro.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O FELIZ NATALICIO DE S. M. O IMPERADOR O SR. D. PEDRO II.

Logo que o Exm. Sr. barão de Villa Bella muito digno presidente da provincia se dignar apparecer na tribuna, a orchestra tocara' um pequeno entre-acto, findo o qual a Sr.ª D. Carolina Falco cantará secundada pelos artistas dramaticos

O HYMNO NACIONAL

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez o drama em 4 actos, original brasileiro, composição do Illm. Sr. Victoriano Palhares

UM DRAMA DO SECULO

Denominação dos actos.

1.º—Ouro e amor.
2.º—Obra do diabo.
3.º—Luz no abysmo.
4.º—Desgraça abençoada.

PERSONAGENS.

Barão de Flores	O Sr. Thomaz.
Jorge do Aguiar	» » Macedo.
Julio de Oliveira	» » Peregrino.
Mauricio de Souza	» » Lisboa.
Ignacio	» » Teixeira.
D. Maria	A Sr.ª D. Antonia.
D. Olimpia	» » Julia.
Magdalena	» » Jesuina.
1º convidado	O Sr. Emiliano.
2º dito	» » Barreto.
3º dito	» » Guimarães
Commandante da força	» »
Um criado	» » Santa Rosa.
Antonio, criado	» » Siqueira.
Soldados de policia.	

Epoca actualidade.

A empreza tendo de fazer representar para maior solemnidade desse dia, um drama novo, original brasileiro, preferio entre outros de que dispunha, o drama do distincto litterato o Sr. Victoriano Palhares, não só pelo merecimento do drama em si mesmo como tambem pelas qualidades do autor, e por ser elle filho desta provincia, que sempre avida de apreciar merecimento real de seus filhos prestar-lhe-ha por certo o acolhimento de que é elle credor.

Os bilhetes acham-se desde ja' a' venda no escriptorio do theatro.

Terça-feira 3 de dezembro.

RECITA ESTRAORDINARIA — PENULTIMA DA EMPREZA.

Variado espectaculo dividido em 5 partes.

PRIMEIRA PARTE.

A primeira representação da comedia em 1 acto do repertorio do actor Macedo

O capricho de uma mulher

SEGUNDA PARTE.

A scena comica pelo actor Pedro Augusto

AMANHAA' VOU PEDI-LA.

TERCEIRA PARTE.

A comedia em um acto original do Sr. Mendes Leal (Antonio).

MEL E FEL

QUARTA PARTE.

A primeira representação do dialogo comico em um acto do mesmo autor

A CATA DO MANÉL

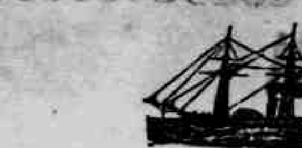
ornado de lindos couplets.

Terminando o espectaculo com a ultima representaçao da comedia em um acto ornada de musica

Morrer para ter dinheiro.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando no Para' e S. Thomaz para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Fotser & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguira' em poucos dias para o referido porto : quem pretender embarcar o resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria* : para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Conha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Rio-Grande do Sul.

Patacho brasileiro *Cardião*, capitão Manoel Francisco Porcendes, segue com brevidade por ter parte da carga contratada. Para a que lhe falta trata-se com Miguel José Alves, n. 19, rua da Cruz.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Pará.

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante* por ter grande parte da carga engajada ; para a que ainda pode admittir trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILAO

Da armação, generos, gaz e mais pertences da taberna sita a rua da Mangueira nº 2.

O agente Martins fara' leilão competentemente authorisado da armação, generos, gaz e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores, a qual se acha muito afreguezada

Terça-feira 3 de dezembro.

As 11 horas do dia na mesma taberna, o balanço pode ser examinado em mão do mesmo agente a rua do Imperador n. 15.

LEILÃO

De 120 saccos com farinha de mandioca

Terça-feira 3 de dezembro.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de cerca de 120 saccos com farinha de mandioca em um ou mais lotes : no dia 3 de dezembro as 11 horas na porta do Annes.

LEILAO

De uma pulseira de ouro de 14 quilates, uma dita de moedas, uma dita de coral, uma volta de moedas, uma dita de balão, uma volta de cordão de ouro, uma dita de dito, uma medalha com laço, uma luneta de caixa de prata, uma volta de trancelim de ouro, uma dita de dito, um sinete com pedras, uma volta com uma cruz, um par de brincos de moeda, uma pulseira com 5 oitavas e um quarto, 12 cadeiras de jacarandá de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra, uma mesa redonda com tampo de pedra, um sofa de jacaranda', uma cama franceza de jacaranda', um espelho com moldura, um candieiro de gaz, um relogio de cima de mesa, uma serpentina.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro de Vicencia Maria dos Prazeres dos moveis e mais objectos de ouro acima.

Quarta-feira 4 do corrente.

No sobrado da rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, as 11 horas do dia.

LEILAO

De escravos e um lindo mulatinho.

Quarta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava que cose bem, cosinha alguma cousa e engomma pouco, uma negra que lava bem, boa figura e um mulatinho bonita figura com 10 a 11 annos, com principios de sapateiro, serão vendidos no dia acima mencionado as 11 horas da manhã no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De 25 decimos de vinho do Porto, 5 barris dito, 3 pipas vinho da Figueira.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer d s vinhos acima mencionados os quaes serão vendidos para liquidar ao correr do martello : quinta feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhã no Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama na rua de Santa Thereza n. 16, para comprar e cosinhar para duas pessoas.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal : a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Aluguel

Aluga-se no café commercial um escravo ou forro para todo o serviço : a tratar no mesmo café, no largo do Corpo-Santo n. 9.

— Um moço habilitado para ser ajudante de um guarda livros de uma casa commercial, tendo muito boa letra e escrevendo com orthographia e sendo perito em contabilidade deseja empregar-se em um escriptorio, se offerece qualquer garantia sobre sua conducta : quem precisar pode se dirigir a rua estreita do Rosario n. 10, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, 1º andar.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio e a todos em geral que o Sr. Mathias de Azevedo Villarouco deixou de ser o guarda livros e procurador de sua casa. Recife 28 de novembro de 1867.

João de Siqueira Ferrão.

— Aluga-se uma casa com sitio na Passagem confronte ao chafariz achando-se a casa em perfeito estado : a tratar na mesma casa.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

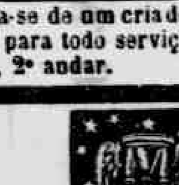
Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão : na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Desappareceu no correr da noite de 25 do corrente do poder do abaixo assignado, no engenho Contra-assude, de Jaboatão, o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes : baixo, bem construido, rosto largo e nariz chato, ventas muito abertas, tendo na testa uma cicatriz de pollegada mais ou menos, tera' de 20 a 21 annos, não se distinguindo no rosto signal de barba, vestia camisa de chita encarnada trazendo em trouxa mais roupa. Animado pelo que se esta passando foi encontrado em Afogados declarando que vinha alistar-se no exercito. Protesta o abaixo assignado contra quem o tiver acoutado da mesma maneira que contra qualquer autoridade que sem as indispensaveis pesquizas o houver recebido se isso se tiver dado, gratifica-se a quem o apprehender levando-o a rua Direita n. 29, segundo andar, a entregar ao Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior. Recife 30 de novembro de 1867.

José Marques Carneiro Leão.

— Precisa-se de um criado de pouca idade forro ou livre, para todo serviço : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.



Candido Alberto Sodré da Motta e José Maria Sodré da Motta, sob a impressão do mais doloroso sentimento pela morte de sua nunca assás pranteada mãi D. Candida Alberto da Pureza, fallecida na Iha de S. Miguel, convidam aos seus amigos e parentes para ouvirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia quarta feira 4 de dezembro pelas 7 horas da manhã nas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José, Boa vista, igreja da Madre de Deos e S. Pedro Martyr de Olinda.

Escravo.

No collegio da Conceição precisa-se alugar um escravo.

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de dezembro.

IDA.	MANHÃA			TARDE.						
Recife	6.15	7.20	8.15	3.0	3.30	4.20	5.10	6.0	8.0	9.0
Rua da Aurora	6.16	7.23	8.18	3.2	3.33	4.23	5.13	6.3	8.3	9.3
Rua dos Pires	6.18	7.25	8.20	3.4	3.35	4.25	5.15	6.5	8.5	9.5
Soledade	6.20	7.27	8.22		3.37	4.27	5.17	6.7	8.7	9.7
Caminho Novo	6.22	7.30	8.25		3.40	4.30	5.20	6.10	8.10	9.10
Manguinho	6.24	7.32	8.27		3.42	4.32	5.22	6.12	8.12	9.12
S. José	6.26	7.35	8.30		3.45	4.35	5.25	6.15	8.15	9.15
Torre	6.29	7.37	8.32	3.10	3.47	4.37	5.27	6.17	8.17	9.17
Ponte de Uchôa	6.30	7.40	8.35	3.14	3.50	4.40	5.30	6.20	8.20	9.20
Jaqueira	6.33	7.42	8.37	3.16	3.52	4.42	5.32	6.23	8.23	9.23
Parnameirim	6.40	7.45	8.40	3.18	3.55	4.45	5.35	6.25	8.25	9.25
Sant'Anna	6.42	7.47	8.42	3.20	3.57	4.47	5.37	6.27	8.27	9.27
Casa Forte	6.44	7.50	8.45	3.22	3.58	4.50	5.40	6.30	8.30	9.30
Caldereiro	6.46	7.52	8.47	3.24	4.0	4.52	5.42	6.32	8.32	9.32
Monteiro	6.50	7.55	8.50	3.26	4.3	4.55	5.45	6.35	8.35	9.35
Porta d'Agua	6.53	7.57	8.53	3.28	4.6	4.57	5.47	6.37	8.37	9.37
Apipucos	6.55	8.0	8.55	3.30	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	9.40

VOLTA.	MANHÃA.				TARDE.					
Apipucos	6.15	7.20	8.15	9.15	3.40	4.20	5.15	6.0	8.0	9.0
Porta d'Agua	6.17	7.22	8.17	9.17		4.22	5.17	6.3	8.3	9.3
Monteiro	6.20	7.25	8.20	9.20		4.25	5.20	6.5	8.5	9.5
Caldereiro	6.25	7.30	8.25	9.25		4.30	5.25	6.10	8.10	9.10
Casa Forte	6.28	7.33	8.28	9.28		4.32	5.27	6.14	8.14	9.14
Sant'Anna	6.30	7.38	8.32	9.32		4.35	5.30	6.18	8.18	9.18
Parnameirim	6.33	7.42	8.37	9.37	3.55	4.40	5.32	6.23	8.23	9.23
Jaqueira	6.35	7.44	8.40	9.40		4.45	5.35	6.25	8.25	9.25
Ponte de Uchôa	6.37	7.46	8.42	9.42		4.47	5.37	6.27	8.27	9.27
Torre	6.40	7.48	8.44	9.44		4.49	5.38	6.29	8.29	9.29
S. José	6.42	7.50	8.46	9.46		4.50	5.40	6.30	8.30	9.30
Manguinho	6.44	7.52	8.48	9.48		4.52	5.41	6.32	8.32	9.32
Caminho Novo	6.46	7.54	8.50	9.50		4.54	5.43	6.34	8.34	9.34
Soledade	6.49	7.56	8.52	9.52		4.56	5.45	6.35	8.35	9.35
Rua dos Pires	6.51	7.58	8.54	9.54		4.57	5.47	6.37	8.37	9.37
Rua da Aurora	6.53	7.59	8.56	9.56	4.7	4.58	5.49	6.38	8.38	9.38
Recife	6.55	8.0	9.0	10.0	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	9.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.			TARDE.						
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0	9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0	9.0	

ILEGÍVEL

NOVA FABRICA
DE
CHAPEOS
DE
TODAS A QUALIDADE
DE
Manoel Moreira de Souza,

N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabelecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

J. FERERIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM--FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

AMA

Trecisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 8 à rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia e principalmente para cosinhar e engommar, preferindo-se preta escrava: a tratar em Fora em Portas rua do Pilar n. 143, 2° andar.

Junta de corretores

De conformidade com o art. 2° do regimento interno, são convidados os senhores corretores a se reunirem no dia 30 do corrente, as 2 horas da tarde, no lugar do costume, para a eleição da nova junta, que tem de funccionar no anno de 1868.

Sala das sessões da junta dos corretores 26 de novembro de 1867.

O secretario
J. da Cruz Macedo.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

Geometria

O padre Francisco João de Azevedo, autorisado pela directoria da instrucção publica, propõe-se leccionar pelas ferias em sua casa no caes do Ramos n. 4, a começar de dezembro, arithmetica, algebra e geometria tanto aos que se preparam para exames da faculdade como aos que se dedicam a outros misteres.

— Aluga-se a casa terrea sita a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica; tem commodos para pequena familia, e de preço de 14$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de tres trabalhadores de padaria para o Rio-Grande do norte e trata-se na rua larga do Rosario n. 46 padaria.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outaa, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A -Rua do Cabugá—N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc. etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a tèla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a tèla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estãu expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento sr encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45
Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapátos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

— Precisa-se de uma cosinheira, livre ou escrava: na rua da Imperatriz n. 63.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amarim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tem do aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

Ao grande panorama na rua da Imperatriz n. 86

Antonio Lazaro, chegado a pouco nesta cidade, e tendo colocado na rua da Imperatriz n. 86 um elegante panorama com muitas e ricas vistas de todos os paizes da Europa e America, representando ao natural perfeitamente.

Não se tendo o mesmo senhor poupado a desperas e trabalho para esta obra, afim de ficar com aceio e digno de merecer a attenção deste illustrado publico pernambucano.

Abertura hoje as 6 horas da tarde, entrada por cada pessoa 500 rs., sendo estes applicados a uma sorte de bilhete que lhes póde sahir algum objecto que tem o mesmo estabelecimento.

— Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama, na rua Nova de Santa Rita n. 43.

COSINHEIRO

Offerece-se um optimo cosinheiro, escravo ainda moço na rua do Trapiche n. 46.

— Luiza Candida Soares, portugueza, com sua filha menor vai a Europa.

— Precisa-se alugar um preto e uma preta escravos para entregar pão na rua e todo mais serviço da casa, paga-se bem: a tratar na padaria de Santo Amaro atraz da fundição.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

Collegio da Conceição.
Corso de ferias.

Acha-se a berta a matricula das aulas preparatorias para os exames de março vindouro.

FRANÇA & BRAZIL
Largo do Corpo Santo n. 27

Mr. João Merçie tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como cortes de calças e colletes de casemira e costumes inteiriços e ricos cortes de colletes de seda pretos e de côres e de lã; assim como fazendas proprias para montaria de senhora. Outro sim, faz vestuarios para montarias e recebe figurinos todos os mezes para homens, senhoras e meninos; assim como tem sargelio francez que vende em peça e a retalho por preço razoavel, e brins brancos e de cores variadas.

A. A V. PIMENTEL
Com loja de relojoeiro na rua Direita numero 139.

Recebe toda qualidade de relogios e caixas de musica para concertar, seja qual for seu estado, doura qualquer obra, garante a sua boa execução, como prova com seus numerosos freguezes e affiança ser por menos 20 a 40 por cento do que em outra parte; pede as pessoas que tem concertos ja' a' tempo a bondade de ir busca-los pois do contrario marcara' dia e usara' do direito que a ei lhe concede.

— Antonio José Lisboa de Oliveira, declara pelo presente que por haver outro de igual nome passara' a assignar-se Antonio Joaquim de Oliveira Lisboa. Recife 0 de novembro de 1867.

— O Sr. procurador de causas Frederico Chaves queira mandar pagar os alugueis da casa da rua do Mondego.

— Aluga-se a casa de leões da rua dos Prazeres n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para homem solteiro: na rua do Livramento n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia, e principalmente para cosinhar e engommar; preferindo-se preta escrava: a tratar em Fóra de Portas rua do Pilar n. 143, segundo andar.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.

Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

Gratifica se com 50$

A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãas do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura do dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 10.

ATTENÇAO.

Perdeu-se na rua do Imperador desde a casa n. 43 até a relação, onde esteve a pessoa que as perdeu, cento e tantos mil réis, tendo entre este dinheiro uma sedula de 100$: gratifica se a pessoa que os queira restituir na mesma casa n. 43, 1° andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3421 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1913 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 838 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (46ª) que se extrahira' quando fôr annunciado.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua Nova n. 58: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas: na praça da Santa Cruz n. 12, taberna.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma só pessoa na rua da Cruz n. 68.

Forum.

Sabio a' luz o 1° numero desta folha, que trata de assumptos forenses; assigna-se na rua do Imperador n. 57, 1° andar, e na typographia do «Correio do Recife», na mesma rua n. 79.

AVISO

Roga-se encerecidamente a todas as pessoas que contrahiram debitos na loja de joias no coração de ouro n. 2 B na rua do Cabuga', o favor de em quanto antes virem saldar seus debitos, isto sem perca de tempo, pois muito se agradecera'.

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54, para pequena familia.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 10, 2° andar.

— Precisa-se da quantia de 1:600$ a premio, pagando-se os juros de 1 1/2 por cento ao mez: quem tiver annuncie para ser procurado.

Sitio para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica na margem do Capibaribe, e portão para a estrada contiguo ao do Sr. Christiani: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Club do Recife.

A partida do mez de Dezembro proximo vindouro terá lugar na noite do dia 7 do mesmo mez.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Precisa-se

de uma ama a' rua de Aguas Verdes n. 70, primeiro andar, que cosinhe e compre.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desse corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, inchamento do baço, sequetira. Dor nos cadeiras e palpitações, quando ... pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que houram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime; alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de faltar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou cequeluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA è uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acçãc vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Lmeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial
34.—Rua larga do Rosario—34.

Balanços

Uma pessoa que ha tempos a esta parte trabalha em companhia de um dos mais afamados e abalisados *guarda-livros*, encarrega-se, mediante um ajuste razoavel, de fechar balanços, e de fazer qualquer trabalho de escripturação, seja porque systema for, *não recebendo paga alguma em quanto o trabalho não estiver prompto, e á contade de seu dono*: quem precisar procure-o na rua larga do Rosario n. 48, 1º andar, ou por meio das iniciaes A. R.

— Existe nesta typographia uma carta do Sr. Manoel Jeronymo Cunha Cavalcanti para lhe ser entregue, que deixa Domingos Martins de Barros Monteiro.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação dos esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotoaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collete fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Rapé Principe Alberto.

Chegou este rapé e vende-se em botes de quarta, na loja da rua do Crespo n. 5 de Gregorio Paes do Amaral & C.

— Vende-se uma flauta e um pequeno methodo para a mesma, tudo em bom estado, e por commodissimo preço; á tratar na rua das Cruzes n. 39.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Linguiças e terresmos.

Chegadas ultimamente das Ilhas na barca *Parary*, a vender na rua da Linguetа n. 1, em latas das seguintes qualidades cada uma, como sejam:

Chouriças.
Linguiças finas.
Morsellas de sangue.
Torresmos.
Costelletas de vinha d'alhos.

— Vende se uma canoa que carrega tres mil tijolos de alvenarias grossas: a tratar na rua da Gloria numero 49.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se um cavallo barato, bom andador: na rua do Rangel n. 9.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, bahtões de Cruzeiro, da Rosa e de Christo, com suas competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de joias n. 11, de Seraphim & Irmão.

Condecorações

chegadas no vapor inglez «Solon», um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E C.ie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial desta praça e a quem interessar possa que da data de 28 do corrente, deixou de ser gerente e procurador dos negocios de João de Siqueira Ferrão, o que faz publico para sua resalva e evitar duvidas no passado, presente e futuro. Recife 29 de novembro de 1867.

Mathias de Azevedo Villarouco.

COMPRAS

Maior preço

que em outras partes, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives rua do Cabuga' n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra-se uma mobilia de mogno ou jacarandá, moderna em bom estado: a rua do Livramento n. 33, loja do Zuavo.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhões, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

—Compra-se o *Jornal do Recife* n. 172, de 29 de julho do corrente anno; nesta typographia.

Compra-se

por mais cambio preço do que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras; Adriano, Castro & C., rua da Cadeia n. 16, Alvaro Augusto de Almeida, rua do Crespo n. 20.

ESCRAVI!

Compra-se ou aluga-se um bom escravo: a tratar na rua do Queimado n. 5.

VENDAS

— Vende-se uma taberna em um povoado distante desta cidade 1 1/2 legoa, a qual faz muito negocio por ser bem collocada: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 114.

Novidade

para presentes, bonecas ricamente vestidas a moda actual e cabellos amarrado tambem ao ultimo gosto o melhor possivel escolhidas na exposição e chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

RIVAL SEM SEGUNDO

na do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinno

Varas de babado bordado do Porto a	20
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a	8
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de oleo muito fino a	50
Duzia de tesouras pequenas a	48
Frascos d'agua para limpar dentes a	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a	1$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfinetes francezes a	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a	600
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	1
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	2$
Masso com superiores grampos a	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$ a vara.
Novo trançado de algodão a 1$000 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moreantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs, a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

E' muito barato

a 500 rs a vara ou 300 rs o covado.

Um lindo sortimento de cambraias francezas de cores que custavam 800 rs., vendem Gregorio P. do Amaral & C., por aquelles preços: na sua loja da rua do Crespo n. 5 Tambem neste estabelecimento se vendem chitas de bonitos desenhos e cores fixas a 260, 280, 300 e 320 o covado, bem como esperam receber pelo vapor que deve chegar a 29 deste mez ricos cortes de seda do mais apurado gosto, poil de chevre liso e outro smuitos artigos de novidade.

A 1$800.

Vendem-se, na fabrica da rua do Crespo n. 4, muito bons chapéos de sol de paninho, com armação de aço, pelo diminuto preço de mil e oitocentos réis, por se ter grande quantidade. A' elles, antes que se acabem!

Attenção.

Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 68, com todos os pertences e algumas obras feitas; a' tratar na rua da Linguetа n 14, 2º andar.

O barateiro vai fallar ao publico.

Chitas largas, cores escuras e claras de lindos desenhos e cores fixas a 260 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 rs. o covado, madapolão fino com 24 jardas a pessa por 5$500, dito muito fino elephante por 7$ a pessa de 24 jardas é largo, algodãosinho a pessa por 4$, dam-se amostras com penhor; na loja do barateiro a' rua da Madre de Deos n. 46 em 29, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, bonita figura: na rua do Hospicio, sobrado n. 81, com portão de ferro.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ.
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arror, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata doirada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas larguras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

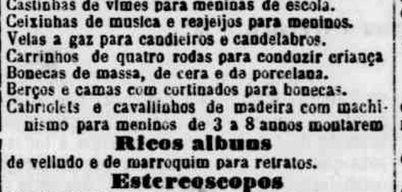
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Luvas de pellica.

Novo sortimento de luvas de pellica de jouvin brancas, pretas e de outras bonitas cores para homens e senhoras: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para marítimos.

Vende-se

Fazendo-se todo o negocio com a taberna do pateo da Penha n. 6, a prazo ou a dinheiro, com abatimento vantajoso na armação e generos existentes: trata-se no mesmo armazem.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras, na rua da Cadeia-velha n. 1, no 1º e 2º andares.

Afogados

Vendem-se por preço commodo cinco casas terreas na rua de S. Miguel nr. 24, 27, 45, 47 e 63 quatro ditas na rua detraz da Paz nr. 24, 26, 28 e 30: a tratar na rua do Queimado n. 18.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e apura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéus de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na roa do Queimado n. 8.

Diversos objectos
de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camellias, Alexandrias, etc, e em todas essas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas e proprias para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Fitas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para salas, e santuarios.

Caixas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Compre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autoriado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, sarna degenerada, escorbuto**, e os **tumores, ulceras, alporcas, rumores**, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAUT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Liquidação de calçados.
Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustre para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatilhas de bezerro.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador para mestre padeira: na rua dos Pires n. 42.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia de seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, e sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

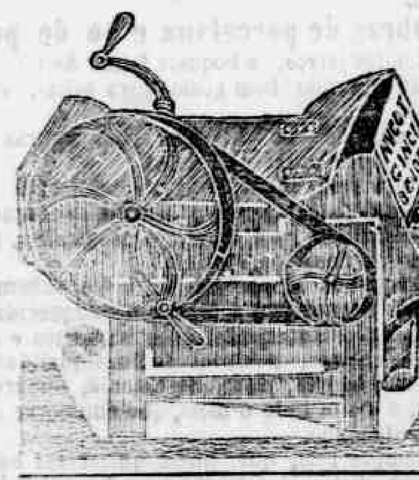
Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de balêa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos remeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Frutas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza, que tem poderes especiaes.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica,* reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese,* que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$, dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$.

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$

Vende-se casemira para calças e palitot. com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e $, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500. 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado.

Vende-se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende-se saccos com farinha de mandioca de 2$800 a 5$, assim como saccos com feijão, por baratissimo preço, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior: vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1o andar, para ver-se na cocheira do Pacheco em Santo Amaro.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 42 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço rasoavel, o melhor neste genero.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. José, rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pentes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Fazendas baratas
17 — rua do Queimado — 17
Loja do Carlos.

Cambraias brancas finas com um pequeno sujo de mofo a 5$ a pessa.
Lanzinhas mescladas, padrões novos e chiques a 500 reis o covado.
Cambraias de côres, padrões miudinhos e galantes a 500 reis a vara.
Brins finos de linho, côres mui boas, por serem escuras a 1$ a vara.
Cintos de seda e setim, bordados caprichosamente a vidrilho a 5$.
Ditos para 2$500 e 4$.
Colchas brancas alcochoadas, fazenda inteiramente moderna a nossos olhos a 8$.
Balões de arcos para senhora e meninas a 2$.
Ditos de mussulina com 3 arcos a 4$500.
Saias com barra, para serem usadas por cima dos balões a 4$.
Lenços de cambraia de linho acabadas com perfeição para mão de senhora a 2$500 ! !

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover os ou quatro machinismos para descaroçar algodão.

— Vende-se uma balança de 35 caixas: a tratar no praça do Corpo Santo n. 17.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, babús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DÉPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de CHABLE, cura tamente qualquer purgaçao, *relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluzos e flores* brancas das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
de Dr Chable, cada frasco vai acompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sus dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, se mandará, gozando do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN
ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Nona edição
1$000
Livraria franceza.

ANNO XLIII NUMERO 27[illegible] — SEGUNDA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas *feiras.*
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: *quintas* ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

4 Quarto cresc. as 7 h. e 29 m. da m.
11 Lua cheia as 9 h. e 18 m. da m.
18 Quarto ming. aos 42 m. da m.
25 Lua nova as 8 h. e 47 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. S. Bibiana v. m., S. Adria m.
3 Terça. S. Francisco Xavier, S. Magina m.
4 Quarta. S. Barbara v. m., S. Osmundo.
5 Quinta. S. Pedro Crisologo b., S. Sabas ab.
6 Sexta. S. Nicoláo b., S. Geraldo arc.
7 Sabbado. S. Ambrosio b. dr. da igr.
8 Domingo. A Immaculada Conceição de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto n. 4,019 de 20 de novembro de 1867.

Para execução dos arts. 3º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 e 38 da lei n. 1,057 de 26 de setembro de 1867, sobre a cunhagem das moedas de bronze.

Usando da autorisação conferida pelos arts. 3º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 e 38 da lei n. 1,507 de 26 de setembro do corrente anno, e

Tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado.

Hei por bem decretar:

Art. 1.º Para substituição das moedas de cobre que actualmente circulam, cunhar-se-hão moedas compostas de uma liga de 95 partes de cobre, 4 de estanho e 1 de zinco.

Art. 2.º As novas moedas terão o valor, peso e modulo seguinte:

Valor em réis.	*Peso* em grammas.	*Modulo* em millimetros.
20	7	25
10	3,5	20

Art. 3.º A tolerancia para mais ou para menos sera' de 2 centesimos no peso das referidas moedas, e de 1 centesimo para o cobre, e meio centesimo para cada um dos outros metaes na composição da liga monetaria.

Art. 4.º As moedas, de que trata o art. 2º, terão no anverso a effigie do imperador com a éra do cunho no exergo; por inscripção a mesma das moedas de prata na fórma do art. 3º do decreto n. 3,966 de 30 de setembro do corrente anno; no reverso a corôa imperial sobre o escudo das armas do imperio, e de um lado os algarismos que representam os respectivos valores e do outro a palavra—Reis—em abreviatura.

Paragrapho unico. O contordo das ditas moedas sera' liso.

Art. 5.º As novas moedas, nos termos do art. 3º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, serão dadas e recebidas em pagamento até a quantia de 200 rs., valor da minima moeda de prata.

Art. 6.º O ministro da fazenda, em execução dos §§ 3º, 4º e 5º do citado art. 3º da lei n. 1,083, regulara' definitivamente por instrucções a fórma e condições da substituição das moedas de cobre que actualmente circulam, assim como a época em que deixarão de ter curso legal.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 20 de novembro de 1867, 46º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 14 de novembro de 1867.

Se houve tempo em que os mezes se succediam sem haver nenhuma noticia importante da guerra: se então os correspondentes precisavam entrar em longos commentarios para ter alguma cousa que dizer ao publico brasileiro; se isto acontecia ha um anno, ha apenas seis mezes, hoje as cousas correm por modo inteiramente contrario.

Os successos da guerra multiplicam-se, accumulam-se no breve intervallo de uma quinzena, e interminaveis teriam de ser as correspondencias de cada paquete se entre elles não houvesse sempre vapores extraordinarios que antecipam muitas das noticias e reduzem assim a menores proporções a historia quinzenal.

Mais commoda seria ainda a minha tarefa, e de algum collega que possa eu ter nesta cidade, se esses vapores extraordinarios que partem sempre de Montevidéo, promptificando-se naquelle porto, chegando alli de Corrientes, fizessem constar em Buenos-Ayres a sua chegada e proxima sahida para o Rio de Janeiro.

Não era isto difficil, visto que ha entre as duas cidades a communicação telegraphica, e uma pequena despeza feita pelos consulados brasileiros facilitaria ao commercio, as legações brasileiras, e emfim aos correspondentes saberem da occasião que se apresenta de escrever para a côrte, ao passo que agora quando teem conhecimento della é depois que o vapor extraordinario vai em viagem.

Pareceram-me opportunas estas observações até para explicar como e porque em vez de communicar as noticias do theatro da guerra a medida que vão chegando as tenho que guardar todas para a correspondencia do paquete.

Mas apresso-me a entrar na narração dos factos, sua grande importancia, a gloria que delles resulta para os exercitos brasileiros e a promessa que garantem de um fim proximo e glorioso da espinhosa contenda paraguaya, não consentem que eu me alongue em considerações de secundario interesse.

Acredito estar hoje assás comprovado, que o meio de dar impulso a guerra era o que adoptou o marquez de Caxias, de dividir em dous ou tres corpos o exercito alliado e deixando um para guardar a base de operações, avançar com todas as outras forças sobre o flanco do inimigo, e dahi a sua retaguarda, afim de assedia-lo em suas posições que, sem enorme sacrificio de gente, não podiam ser conquistadas.

Porém se novas provas fossem necessarias ellas se achariam na multiplicidade de feitos de armas que vio o mez de outubro, e que de certo o mez de novembro não desmente, quando no dia 3 deste mez ja' se contavam dous grandes combates e dous importantes triumphos.

Tendo não menos de cinco feitos de armas a referir, o farei pela sua ordem chronologica, que de alguma forma coincide com a crescente importancia que se lhes deve reconhecer.

Do dia 3 de outubro, em que teve logar a completa derrota de 2,000 homens de cavallaria paraguaya, como a seu tempo communicarei até o dia 21 do mesmo mez, os combates não se renovaram, mas tudo se dispunha para elles em terreno mais avançado.

E' que o inimigo, escarmentado nas quatro ou cinco derrotas que sua cavallaria tinha soffrido deixava a nossa senhora de todo o terreno que lhe aprazia percorrer, internando-se tambem pelo interior do paiz algumas partidas ligeiras de força argentina e brasileira.

Ha quem entenda que para a immobilidade, se por ventura a houve então, das forças brasileiras, concorria a espera em que estava o marquez de Caxias de seu chefe do estado-maior, que tinha ido a côrte e se dizia que a pedir ao governo autorisações especiaes para o general brasileiro.

Uma causa ainda teria justificado qualquer immobilidade nessa quinzena: era que multiplicaram-se no exercito argentino os casos de cholera-morbus, a ponto de fazer crêr no reapparecimento de uma mortifera epidemia.

Nas forças brasileiras, particularmente as da vanguarda que commanda o general Osorio, tambem ja' se contavam muitas dezenas de casos, e o alarma, senão o desanimo, era grande, quando felizmente a influencia epidemica principiou a declinar, e desappareceu de todo no espaço de uma semana, graças a uma rapida descida da temperatura. A salubridade tornou se então ainda mais completa que nos tempos ordinarios.

Emquanto os dias succediam-se sem apresentar incidente notavel, o marquez de Caxias não perdia tempo em dispôr certos meios de acção. Segundo as mesmas correspondencias argentinas, dous planos estrategicos propoz elle ao general Mitre, sendo um de caracter mais demorado por exigir maior força, e a mudança da base de operações, mas o seu effeito podia-se calcular mathematicamente.

O outro mais simples podia ser de prompto executado.

Estavam as cousas neste pé quando o mesmo marquez vendo que nada se tentava sequer para distrahir o exercito da apathia em que os receios do reapparecimento da cholera o tinham deixado, dirigio ao general Mitre o officio que corre impresso com data de 19 de outubro, indicando como muito possivel bater uma columna de cavallaria paraguaya que todos os dias sahia a dar pasto aos cavallos.

O general Mitre respondeu dizendo que « ja' tinha observado havia tres dias essa circumstancia, e até que na vespera aquella força inimiga se tinha repartido em tres divisões, tornando-se por isso muito facil batê la. »

Estranha maneira de desempenhar um commando em chefe! Fazer observações sobre a possibilidade de derrotar uma força inimiga, e guarda-las *in petto* até que outro general lhe lembre a idéa!

Se respondendo por essa fórma o general argentino teve em vista disputar ao marquez a iniciativa da operação, então direi que foi uma pueril lembrança e... e nada mais.

Approvada pelo general Mitre a operação que o marquez indicára, este no dia 20 deu suas ordens e instrucções as divisões de cavallaria, commandadas pelos brigadeiros Victorino, Menna Barreto e Andrade Neves, e a brigada do coronel Astrogildo que entre todas formavam 4,000 homens perfeitamente montados.

O plano que se adoptou foi o seguinte, segundo os melhores dados:

A força do coronel Astrogildo estabeleceu-se a direita tendo um grande piquete avançado, o brigadeiro Victorino, que commandava em chefe, occupou com sua divisão a frente, o brigadeiro Andrade Neves poz-se sobre o flanco esquerdo apoiando-se em S. Solano, e emfim o brigadeiro Menna Barreto sobre o Passo Hondo devia enfrentar o inimigo se elle se inclinasse para o norte.

No dia 21 ao amanhecer a columna paraguaya, que constava de 1,600 a 1,800 homens, sahio como costumava, e sem suspeitar a armadilha que se lhe havia feito.

Pelas 11 horas da manhã o piquete da brigada do coronel Astrogildo avançou bastante, fingindo depois pôr-se em retirada.

O inimigo adiantou-se rapidamente para o cortar, mas eis que então carrega-o de frente a divisão Victorino, e o envolve, concorrendo para isto a morte do chefe superior que vinha na sua frente.

Ao mesmo tempo a brilhante divisão do brigadeiro Andrade Neves surge-lhe pelo flanco, e carregando impetuosamente leva tudo por diante.

O combate não era desigual pelo numero como as correspondencias (de *Tourlouro*, por exemplo) tem dito, pois não chegavam a 2,500 as forças brasileiras que entraram na peleja, orçando por dous mil as do inimigo que alias tinha a seu favor o perfeito conhecimento do terreno.

Tanto assim é que os Paraguayos combateram com bravura, ainda depois de desordenados, esperando talvez que Lopez lhes mandasse um reforço.

Não succedendo isto, e tendo que havê-las com os valorosos Riograndenses, a derrota foi completissima e só cuidaram de fugir.

Fizeram-no em tão medonha desordem que alguns vieram em direcção a Toyu-Cué, mas o maior numero dirigio-se a Humaitá, e tão de perto eram perseguidos pelos nossos, que essa fortaleza rompeu o fogo, a risco de matar muita gente propria.

Como é a primeira vez que as peças de Humaitá se tem feito ouvir, suppõe-se que grande seria o terror do inimigo, julgando por ventura que nossas forças entrassem nas trincheiras de envolta com as delle, o que não esteve acaso muito longe de succeder.—Mas fóra isso uma loucura sendo as nossas tropas exclusivamente de cavallaria, e muito a tempo deu-se a ordem de suspender a perseguição quando se chegou ao alcance da artilharia de Humaitá.

No campo de batalha, segundo os dados officiaes, deixaram elles uns 500 mortos, além de 138 prisioneiros, inclusive 7 officiaes. Grande porção de armamento e de cavallos arreiados, alguns estandartes, 4 carretas com bois, munições, etc., tudo ficou em poder das forças brasileiras.

A perda destas andou por 60 homens fóra de combate, entre elles 1 capitão morto e 4 officiaes feridos levemente.

Refere se a esse capitão o seguinte topico da correspondencia de *Toulourou*, que ninguem julgará suspeita de benevolencia comnosco:

« Um capitão brasileiro, que intercedia a favor de um grupo de feridos que não queria render-se, foi morto pelos mesmos a quem queria elle salvar. »

Sera ou não semi-selvagem a gente paraguaya? D. Barnabé Rivera (irmão do celebre Fructo) foi ha annos trucidado pelos guaycurús do Estado Oriental, a quem tanto apadrinhára; ha, creio eu, bastante analogia nos dous factos.

Este importante feito de armas, augmentando a série dos que contavam as forças de cavallaria foi motivo para que ainda uma vez se confirmasse a reputação dos chefes brasileiros que as commandam.

O brigadeiro Andrade Neves justificava o bello titulo de «barão do Triumpho», que tão merecidamente lhe concedia quasi na mesma data o governo imperial. O brigadeiro Victorino José Carneiro Monteiro tirava a primeira, mas não de certo a ultima, desforra de 18 de julho (1866), em que foi obrigado a retirar-se gravemente ferido pela metralha paraguaya. Emfim, o coronel Astrogildo, o bravo dos bravos em Coruzú, foi quem soube attrahir o inimigo ao terreno em que devia ser esmagado.

Todos, pois, devem felicitar-se por essa bella jornada.

Nella tambem como em 3 de outubro, ao mesmo tempo que as cavallarias brasileiras destroçavam uma forte columna paraguaya na direita, as forças argentinas alguma cousa tentavam contra o inimigo na esquerda.

Foram os regimentos S. Martin e 3º de linha os encarregados de envolver as guardas paraguayas, que tinham na sua frente. Parece que S. Martin atacou antes de tempo, do que resultou ser recebido por força muito superior, que resistio à carga, obrigando-o a retirar-se soffrendo algumas perdas.

Nesse recontro nossos alliados tiveram tres officiaes mortos e outros tres feridos, e 15 individuos de tropa fóra do combate. A do inimigo era difficil calcular-se pois elle ficou senhor do campo de batalha, entretanto o commandante da força argentina lhe assignala a de 70 homens, dos quaes sete officiaes e sargentos.

Ainda uma terceira operação, em menor escala, iniciou-se no mesmo dia 21, e como ella fosse executada por força oriental, succedeu que os tres exercitos alliados tivessem factos proprios a registrar. Eis o que os Orientaes realisaram.

O major Coronado com 54 homens de cavallaria partio de S. Solano á meia noite de 20 para 21, e depois de perseguir ou aprisionar alguns piquetes paraguayos, chegou á povoação de Guazú-Cuá, que ficará a dez leguas de Toyu-Cué, e ahi fez prisioneiro o juiz de paz da villa, o commandante militar da de Taquaras, e trinta individuos mais. Tomou com cavallos, cento e tantos bois, e trouxe a bandeira da povoação. Como a força era tão diminuta, e foi logo pressentida, teve que retirar-se para o exercito, o que verificou sem inconveniente algum.

Coincidindo estes diversos factos e considerados sobre tudo de grande consequencia a derrota da columna de cavallaria paraguaya pelas forças brasileiras, o exercito teve um dia de regosijo, emquanto os generaes em chefe meditavam na necessidade de operações mais avançadas.

De facto, quasi não podia restar duvida de que a cavallaria do exercito paraguayo, arma com que Lopez mais contava no principio da guerra, estava aniquilada: doze derrotas mais ou menos consideraveis, que tinha soffrido no espaço de tres mezes, com que 2,000 soldados e 50 officiaes haviam ficado mortos no campo, além dos prisioneiros e dispersos, diziam-lhe bem alto que com as cavallarias rio-grandenses não devia mais buscar riza. Accrescia a falta de cavallos para remontar novas columnas dessa arma.

Sabe-se que á sua chegada a Tuyu-Cué, ou pelo menos desde que tomou conhecimento exacto do terreno e das posições inimigas a idéa do marquez era que se deviam avançar forças até occupar a margem do rio Paraguay acima de Humaitá, operação que podia fazer-se só com tropa de terra, ao passo que o general Mitre julgava que sem a subida da esquadra não se devia levar a effeito.

As ultimas explorações feitas, os triumphos obtidos sobre o inimigo, particularmente o da villa do Pilar, tinham confirmado o marquez naquelle plano, e depois do combate de 21 o mesmo general Mitre ja não conservou duvidas de que elle era realisavel e seria muito vantajoso.

Nesse comenos um passado paraguayo tendo fornecido alguns dados precisos sobre o novo caminho de que Lopez se servia para receber em Humaitá os supprimentos de gados e cavallos, sobre as forças que o defendiam etc., o general Mitre apressou-se a transmitti las ao marquez de Caxias, em occasião em que este ja dispunha o movimento de forças sobre o Tayi.

Neste officio, que leva data de 25 de outubro, e ja foi publicado o general Mitre indicava que a operação devia ter o caracter de exploradora, sendo formada de cavallaria com *alguma* infantaria, e duas peças de artilharia ligeira, convindo que ella permanecesse *só alguns dias* (textual) *no ponto que escolhesse.*

O marquez, porém, formou a base da columna de infantaria (2,500 homens) e artilharia, com quatro peças raiadas, e jontando-lhe 2,000 de cavallaria lhe deu por objecto a occupação permanente dos terrenos em que la entrar. Ver-se-ha logo que os resultados mostraram ser o pensamento do marquez, o mais militar, o mais conveniente, e muito superior com seu effeito material e moral ao do general argentino.

Antes de chegar a esse ponto direi que a noticia de que uma força ligeira de cavallaria paraguaya andava pelos districto de S. João, o marquez fez seguir o bravo coronel Camillo Mercio Pereira com seu corpo de cavallaria, e encontrando effectivamente o capitão paraguayo Salinas com uma força de 30 homens, bateu-o no lugar chamado Hana, matou-lhe um homem e tomou-lhe 16 prisioneiros: o resto fugio para o mato, deixando em poder de nossa força uns 30 cavallos arreiados. O coronel Mercio chegou a 14 leguas de Tuyu-Cué, sem encontrar mais forças paraguayas.

Explorada essa zona de terreno, era chegado o momento da expedição contra o Tayi. Segundo as informações dos passados, o novo caminho que servia ás communicações de Humaitá' tinha um ponto interceptavel no potreiro Ovelha, no qual se penetra pelo proprio estabelecimento rural e pelo passo Tayi, unicas entradas faceis do mencionado potreiro. (1)

No dia 29, pouco antes de amanhecer, pôz-se em movimento a columna das tres armas que devia verificar a occupação do Tayi. Era composta dos batalhões 1, 2, 7, 8 e 9 de infantaria de linha, 23 e 24 de voluntarios da patria, 50 praças de pontoneiros, 4 peças de artilharia e a 1ª e 2ª divisão de cavallaria. A força toda ia sob o commando do brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

A posição que o inimigo occupava era forte, pois a unica aberta, ou entrada para o potreiro Ovelha consistia em uma picada, ou desfiladeiro de 70 palmos de largura, defendido por um primeiro e segundo fosso, além de uma estreita e profunda lagôa, que lhe ficava em frente; o flanco esquerdo apoiava-so na espessa mata, e o direito era defendido por esteiros cobertos com abatizes.

O digno brigadeiro Menna Barreto tomou as disposições para o ataque com muita pericia, utilisando o emprego das diversas armas o melhor que o terreno permittia.

Dada a ordem para o ataque, emquanto a artilharia despejava metralha, a infantaria atirou-se de encontro ás trincheiras, soffrendo uma chuva de balas, e não podiam marchar de frente, pela estreiteza do desfiladeiro, mais de 30 homens! Chegada ao primeiro fosso estabeleceu-se ahi um combate á baioneta com o inimigo, que afinal foi desalojado. No segundo e terceiro fosso ainda a peleja foi mais encarniçada, e por ultimo nos mesmos banhados ou esteiros, onde os Paraguayos tentavam resistir.

Uns 100 delles ficaram mortos no campo do combate, fizeram se 56 prisioneiros, tendo o resto da força inimiga fugido para Humaitá em completa desordem, e não sem ser acutilada pela cavallaria, mão grado as difficuldades do terreno.

Esse completo triumpho não foi alcançado sem perdas consideraveis por parte de nossas forças, subindo a 370 entre mortas e feridas as praças que tivemos fóra de combate, inclusive 12 a 15 officiaes.

Um facto muito deploravel occorreu ainda. Tendo o coronel Manoel Rodrigues de Oliveira, o bravo entre os bravos da guarda nacional do Rio-Grande, dirigido ao capitão Athayde algumas palavras insultuosas, este contestou-lhe com altivez, e como o coronel chegasse a ameaça-lo com o chicote, o capitão puxou pelo revolver e atirou-lhe um tiro que quebrou o braço.

Presos, tanto o coronel como o capitão, por ordem do brigadeiro Menna Barreto, o primeiro se sentio tanto, que foi accommettido de uma apoplexia fulminante. Essa morte causou dolorosa sensação no exercito.

Voltando aos resultados do combate, direi que as perdas de nossa força mostram bem quanto era favoravel a posição occupada pelo inimigo, e a coragem com que teve de ser accommettida pelos soldados do Imperio

Considera-se mesmo esse feito um daquelles em que a tropa brasileira tem melhor mostrado do que é capaz; atacar uma posição inimiga por um desfiladeiro não mais largo que a rua do Ouvidor (do Rio de Janeiro), cortado por tres fossos de quinze palmos de largura e nove de profundidade, defendido por um batalhão de infantaria que fazia um fogo infernal, e tudo levar de vencida no espaço de uma hora, é dar prova, creio eu, de que os soldados brasileiros rivalisam com os melhores, e nada teem que invejar aos zuavos francezes.

No mais reconheço ser muito sensivel a nossa perda, comparada com a do inimigo, mas alem de que era natural que assim fosse, a importancia da posição adquirida é tal, que compensaria não só a de 200, mas de 2,000 homens, se tanta fosse necessaria, foi o proprio inimigo quem não tardou em dar-nos disso a prova.

Antes de la' chegar observarei que, conquistada a entrada do potreiro Ovelha, foi elle explorado e collocadas as guardas e piquetes de modo que nenhuma sorpreza podesse soffrer a columna expedicionaria, que ahi acampou na noite de 29.

Na manhãa de 30 o brigadeiro Mena Barreto, deixando a metade da força, avançou com outra metade até descobrir a barranca de Tayi.

Pela importancia que esse ponto vai ter, direi aqui que essa barranca domina completamente o rio Paraguay e a bocca do Rio-Vermelho, que lhe demora em frente. E como ja' creio haver notado que ella demora tres leguas acima de Humaitá', segue-se que uma bateria nesse ponto devia interceptar a communicação fluvial entre a grande fortaleza paraguaya, a capital e o resto do paiz.

No Tayi só achou-se uma pequena guarda paraguaya que fugio deixando dous prisioneiros em nosso poder; mas tres vapores de guerra e uma chata lançaram muitas bombas desde o meio do rio, onde se tinham ido collocar, contra a cavallaria brasileira que provisoriamente occupou a barranca.

Uma exploração levada até a' villa do Pilar fez que a guarda inimiga que ahi existia abandonasse a povoação, indo refugiar-se n'uma chata, que tinha prompta para esse fim.

Ficou, pois, desde esse momento estabelecido o assedio do exercito de Lopez nas suas posições de Humaitá. O que ainda restava era levar artilharia sufficiente, e fazer as obras necessarias para tornar inexpugnavel a posição que haviamos adquirido.

Mas cortado assim o unico caminho que restava a Lopez para o interior do paiz, e ao mesmo tempo a sua communicação fluvial, não era possivel suppôr que deixasse elle de fazer grandes esforços afim de recuperar as posições perdidas, e afortunadamente o fez de prompto, dando occasião a mais uma assignalada victoria da columna expedicionaria.

No dia, ou antes na noite de 1 do corrente, percebeu-se que uma columna de infantaria paraguaya, protegida por tres vapores de guerra, desembarcava junto a' mesma barranca de Tayi, e ahi tomava posição, occupando-se com toda pressa em abrir fossos e levantar trincheiras.

Mas o marquez, que ja' isto previa, tinha dado ao brigadeiro Menna Barreto ordens e instrucções convenientes, que eram, segundo parece, não perder um instante em desalojar qualquer força inimiga que quizesse tomar um ponto em terra.

Na manhãa do dia 2 avançou o brigadeiro Menna Barreto com as infantarias que tinha ás suas ordens, e tudo dispoz para tomar por assalto a posição que occupava o inimigo.

A força deste constava de dous batalhões de infantaria com 800 homens, na totalidade, e amparavam-se ja' de trincheiras construidas com incrivel rapidez. A infantaria brasileira avançou em tres columnas de ataque, e sem disparar um tiro, aperar do vivissimo fogo do inimigo, apossou-se das suas trincheiras, seguindo-se um combate a' bayoneta, que durou poucos minutos, mas que ainda assim foi terrivelmente mortifero para os Paraguayos.

500 mortos deixaram elles no logar do combate, de 60 a 70 prisioneiros, e o que restava da força desembarcada, querendo salvar-se nos vapores, pereceu afogada por não lhe poderem elles prestar auxilio, e antes achar-se tambem em gravissimo perigo.

E' que emquanto os batalhões de infantaria levavam a' baioneta as forças paraguayas desembarcadas, nossas peças raiadas (calibre 4), collocadas em posição conveniente, haviam feito vivo fogo contra os tres vapores paraguayos; e, como o rio é ahi bastante estreito e as pontarias eram excellentes, não tardou em ser derrotada a mesma esquadrilha inimiga.

A' flôr d'agua recebeu duas ou tres balas um desses vapores, que começou logo a submergir-se, tendo apenas tempo para pôr em terra a sua guarnição antes de ir a pique; outro incendiou-se e o terceiro, tendo uma roda quebrada e a machina provavelmente destruida, deixou-se ir aguas abaixo, havendo incerta noticia de que não tardou em submergir-se. Tambem metteu-se a' pique uma chata.

Segundo cartas vindas ultimamente do exercito esses tres vapores eram o *Pirabebe*, o *Vinte e Cinco de Maio* (tomado aos Argentinos em Corrientes) e o *Igurey*, todos dos melhores de Lopez.

Tão completo descalabro das forças de terra e de mar que o inimigo tinha trazido para recuperar a posição de Tayi, e a certeza de que agora esta' ella definitivamente em poder das forças brasileiras, o inimigo assediado, e por isso em termos de não poder resistir alem de algumas semanas, tudo isto fez que o exercito alliado applaudisse com grande enthusiasmo o successo do dia 2.

Quer no campo brasileiro, quer nas forças alliadas, as bandas de musica tocaram os hymnos nacionaes durante o resto do dia e uma parte da noite, e não se encontravam officiaes e até soldados sem trocarem as mais expansivas felicitações.

Um pensamento fixou-se então em todos os animos: era o de que á iniciativa, á exclusiva iniciativa do marquez de Caxias, a seus conhecimentos estrategicos e á energia de sua acção militar se devia a serie de felizes combates que tinham trazido aos exercitos alliados a dominante posição em que agora se achavam, e reduzido o inimigo á alternativa de render-se ou de succumbir á mingua de recursos, em um ou dous mezes ao muito.

Nem podia valer ao general Mitre dirigir ao marquez e fazer logo publicar nos jornaes de Buenos Ayres officios contendo indicações do que já estava notoriamente planejado e resolvido pelo general brasileiro.

Alguns correspondentes dos jornaes de Buenos-Ayres, notavelmente o da *Nacion Argentina*, não só attribuem ao marquez toda a gloria das operações, tão felizmente realisadas, mas vão até dizer que nellas não concorreram tropas argentinas, porque o general Mitre as desapprovava.

Eis em confirmação disto como se exprime o citado correspondente da *Nacion* depois de fazer diversas considerações:

« Parece-me o mais seguro acreditar que a operação effectuada não estava de accordo com as idéas do general em chefe, e que, partindo a iniciativa do general brasileiro, elle quiz só assumir a responsabilidade, contando unicamente com seus recursos. »

E mais adiante:

« Não póde restar duvida depois de lido esse topico (um da ordem do dia n. 144) que foi o marquez quem iniciou esse plano, e quem livre e dessassombradamente o executou com as forças do seu commando: »

Ao terminar sua longa carta diz ainda o mesmo correspondente:

« Em conclusão: deve crer-se que as operações que hoje levam a effeito formam parte do plano proposto pelo marquez de Caxias, e que elle vai executando por sua conta e risco. »

Precisarei agora dizer que, attribuindo ao marquez os bons resultados das ultimas operações, não o faço tanto por sentimentos de adhesão ou amizade a S. Exc., como porque a gloria que fôr delle será de todos nós Brasileiros, será do torrão que nos vio nascer? Deverei ainda ponderar que é tanto mais necessario deixar discriminado e *firmado* na historia e quinhão do general brasileiro, quando o commando em chefe das forças alliadas é exercido por um general argentino?

Volto ao successo de Tayi, e é para dizer que o seu effeito moral deve ter sido desastroso no campo inimigo: a aniquilação de uma força consideravel e a destruição de metade de seus recursos maritimos não eram factos que Lopez podesse esconder aos olhos de seus soldados, como tem procurado fazer com todas as derrotas mais ou menos consideraveis que tem soffrido, e que tem feito applaudir e festejar no seu campo como outras tantas victorias!

Demais, era assaz perigosa a situação em que se vinha achar, e a risco de perder metade de seu exercito qualquer cousa devia emprehender para sahir della.

Se tal foi seu pensamento, como tudo faz crer, elle tratou logo de o pôr em pratica, e foi nada menos que um ataque ás linhas de Toyuty a empreza que acommetteu.

Torna-se aqui necessaria uma explicação sobre o estado dessas linhas.

Desde que os alliados occuparam aquelle terreno, toda a defesa das linhas da esquerda para o centro e quasi toda a frente do campo eram defendidos por forças brasileiras: a direita, porém, fôra exclusivamente entregue á defesa do exercito argentino.

Quando a grande força deste partio acompanhando o 1.º e 3.º corpo de exercitos brasileiros a esquerda e a frente continuaram a ser defendidas por forças imperiaes, e a direita por uma de argentinos, que no prurido de exagerar o numero de tropas da republica faziam-se subir a 1,200 homens, quanto a verdade é que não passavam de 400, inclusive a legião paraguaya, que constava de cento e tantos.

Ha mais; o estado das trincheiras por aquelle lado era deploravel, porque o terreno era todo de arêa, e desmoronando-se estas dos parapeitos enchia os fossos, resultando assim um duplo enfraquecimento da linha de defesa. Se exceptuarmos os bastiões, onde a conservação das obras era melhor, póde dizer-se que as trincheiras á direita do campo de Toyuty iam desapparecendo.

Fallo *de visu*, e, pois, fallo sem a minima hesitação.

Se ruim era na parte material a defesa que alli havia, quanto ao pessoal não era muito melhor. A força, como já disse, era diminuta, e a constituiam elementos heterogeneos.

Havia, é certo, alguns destacamentos de tropas de linha, de diversas armas, mas o principal da força é composto de Correntinos, tropa valente, mas pouco disciplinada, e da legião paraguaya, que em nenhum caso devia inspirar excessiva confiança.

Se a tudo isto reunirmos a circumstancia de partirem desse lado do campo as diversas estradas que se dirigem a Toyu-Cué, e que tem feito nivelar os fossos em varios pontos, teremos que bem pouco merecia o nome de fortificação o que restava das antigas linhas argentinas.

Talvez prevendo que tal aconteceria foi que o marquez de Caxias antes de emprehender a marcha de Toyuty fez construir uma segunda linha de trincheiras e proteger o quartel general, os hospitaes, os depositos, etc., com fortificações particulares, de modo que podessem ser defendidas sobre si, e ainda depois de ter o inimigo penetrado no campo.

Sem esta prevenção, quem sabe se a esta hora não teriamos a deplorar um immenso desastre?

Quem seriam os responsaveis d'elle? Sem duvida os chefes argentinos encarregados dessa parte da linha, mas não o seria menos o general brasileiro que commandava em chefe a posição de Toyuty.

Quaesquer que fossem as considerações a guardar com os alliados, o visconde de Porto-Alegre devia ter em lembrança que a ruim defeza da sua direita compromettia todo o exercito, talvez a sorte da guerra, e gravissimas contas lhe pediria o paiz se tal acontecesse.

Não hesito em formular desde ja' estas censuras contra o general brasileiro, por isso mesmo que vou ter occasião de levantar muito alto seus feitos nesse dia, e, quanto de minha fraca penna depender, rodear seu nome de uma gloria immorredoura.

E' fóra de duvida que havia uma cega e fatal confiança, pelo menos da parte de nossos alliados, em que o inimigo jámais traria um ataque a Toyuty, e se alguem disto quizer convencer-se lêa as correspondencias argentinas, e ahi verá' que se julgava excessiva a força deixada para defender-se esse campo, indicando que uma parte d'ella bem podia tomar parte nas operações do exercito de Toyu Cue.

Não faltaram aos Paraguayos meios de saber quanto a defeza de Toyuty se havia enfraquecido pela deterioração das obras, e ainda mais por essa fatal confiança de que elles não viriam ataca-lo; e Lopez teria já bem estudado as facilidades de o realisar, quando o successo de Tay lhe impoz a necessidade de procurar uma prompta e grande desforra. Te-lo-hia conseguido sem a bravura das tropas brasileiras, primeiro, e logo das argentinas que acudiram a' terrivel refrega.

Era ao amanhecer do dia 3, e, não tendo-se percebido na vespera movimento algum especial no campo inimigo, nem sendo dia de comboio, nenhum alarma podia haver em Toyuty. Na parte das linhas que as tropas brasileiras guardam mantinha se como sempre inteira vigilancia, e em todo o campo das nossas forças a regularidade de serviço, que nada póde dispensar na frente do inimigo.

Nas linhas argentinas não succedia o mesmo; confiando na legião paraguaya que estava de serviço, o resto das tropas dormia, e tão mal coberto estava o campo que os inimigos chegaram até os mesmos bastiões sem serem presentidos: «a baionetadas», dizem cartas do exercito, foram acordados officiaes e soldados. Eis o que tinha succedido:

Lopez fizera durante a noite sahir das suas trincheiras o melhor de suas forças, constando de 15 ou 16 batalhões de infantaria e quatro ou cinco regimentos de cavallaria, parte d'ella a pé, e os fez avançar com grande sigillo. Por um rodeio quasi de uma legua foi tomar uma das estradas que da direita de Toyuty partem para Toyu-Cué.

Não percebeu a legião paraguaya que estava de vanguarda a approximação do exercito inimigo, ou veio este por caminhos tão desviados, e tão *mohicanamente*, que era impossivel percebê-lo? Só as averiguações posteriores trarão a luz a este gravissimo ponto.

O que esta' bem averiguado é que as forças inimigas chegaram ás trincheiras defendidas pelos corpos argentinos sem que um tiro désse o alarma, e uma grande parte d'ellas ja' estava da parte de dentro quando nossos alliados correram ás armas.

Tomados tão de improviso, ainda assim tentaram defender suas posições: os officiaes e soldados, quasi todos em roupas menores e com a espada ou espingarda em mão acudiam os bastiões, e ainda chegaram a fazer alguns tiros de artilharia.

Esmagados, porém, pelo numero, tiveram de abrir-se caminho a' espada e baioneta. Alguns officiaes, entre elles um irmão do general Mitre, cercados em os reductos a que tinham acudido, só poderam escapar pulsando o fosso, e sahindo espada em mão, através de um enxame de inimigos.

Não se creia que estes tinham levado o ataque só a' direita de nossas linhas; tambem a' esquerda, onde estão as forças brasileiras, foi accommettida, mas o numero de tropas que ahi havia, e a vigilancia com que estavam, fizeram que o inimigo fosse repellido, e desenganado que por esse lado nada faria carregou todo sobre o centro e direita.

Como por esta parte da linha elles penetravam até em columnas de ataque, as forças brasileiras viram-se logo flanqueadas, mas dando então frente a' direita sustentaram entre a primeira e segunda linha de trincheiras um combate corpo a corpo com os Paraguayos, sendo estes na razão de dous para um.

Mas isto não constituia ainda o mais grave da situação. As forças de cavallaria paraguaya que tinham vindo parece que para este unico fim, pois uma parte d'ellas estava, como já disse, desmontada, iam avançando pelo campo dentro matando quanta gente encontravam, incendiando os ranchos, roubando ou destruindo o que achavam diante de si.

Ja' estavam em chammas o deposito bellico e quartel general da força argentina, o pequeno hospital que ahi havia da mesma força, alguns ranchos do commercio, o deposito dos fornecedores, em summa, tudo que o inimigo tinha achado em seu caminho de devastação.

Uma multidão de duas mil pessoas talvez, soldados dispersos, peães, negociantes, mulheres e até crianças, tudo fugia em direcção ao Passo da Patria.

As tropas paraguayas ja' tocavam ao Esteiro-Velhaco, e ameaçavam vir pela retaguarda atacar o quartel-general e os depositos do exercito brasileiro.

A situação era medonha, e tremendo o perigo de perder-se a posição de Toyuty, base de operações dos alliados: por fortuna da sua justa causa, e para gloria do nome brasileiro, um homem se achou a' altura dessa situação e desse perigo; foi o visconde de Porto-Alegre.

Eu que ha um mez abria espaço ás graves accusações que se faziam a esse general por occasião do ataque ao comboio, e que ha um momento não lhe poupei censuras, hei de ser acreditado dizendo que jámais general em chefe algum teve comportamento mais alto, mais digno, mais heroico, que o visconde de Porto-Alegre no ataque de Toyuty!

S. Exc. comprehendeu logo que devia neutralisar a superioridade numerica do inimigo, e resolveu que suas forças se recolhessem a' segunda trincheira. As ordens para isto foram dadas com tanta serenidade e pericia, que em poucos momentos se pôde realisar tão difficil operação sem perdas de maior importancia.

Quando o inimigo vio as tropas brasileiras protegidas por uma boa trincheira conheceu que tudo devia empenhar para se apossar della, sob pena de ser completamente destroçado.

Trouxe, portanto, primeiro, segundo e terceiro accommettimento a ellas, sendo sempre repellido.

Foi sobretudo contra o baluarte em que se achava o quartel general do visconde que elle se encarniçou, porque, além da significação do ponto, era essa a chave da linha que atacava.

Vendo, porém, suas melhores tropas repellidas desse ponto, o mesmo chefe da força paraguaya major Castilla se poz na frente, tomou a bandeira de um batalhão, e com ella em punho, seguido de alguns officiaes, atirou-se a' trincheira.

Este heroismo achou um heroismo igual: o proprio general em chefe, o digno visconde de Porto-Alegre, sahio-lhe ao encontro, e cercado de seus ajudantes de ordens travou-se em peleja com os inimigos. Por sua mão fez morder a arêa ao chefe d'elles, e um só dos Paraguayos que tinham ousado pular a trincheira não escapou com vida. Quasi ao pé da aste que mantinha a bandeira brasileira ficaram os cadaveres de todos aquelles que quizeram levantar em frente d'ella a do inimigo do imperio.

Durante esse combate corpo a corpo, e de um punhado de intrepidos mancebos contra uma hoste numerosa, mais de uma vez o visconde de Porto-Alegre achou-se isolado dos seus, mas sem perder um instante a heroica serenidade; pelejava como guerreiro, ao mesmo tempo que dava as ordens como general.

Era homerica a figura do nobre visconde! Trajando seu uniforme de tenente general, espada em mão, combatendo aos 63 annos de idade como o moço mais vigoroso, e com a voz o exemplo animando suas tropas, sem exageração póde dizer-se que foi elle quem salvou Toyuty.

Durante quatro horas affrontou o maior perigo, pois uma chuva de balas lhe cahia em redor, e por vezes as bayonetas e espadas paraguayas se dirigiram contra seu peito. Dous cavallos perdeu successivamente, e depois combatendo a pé sua energia e serenidade não se desmentiam um só instante. Ferido, mas não de gravidade no mais ardente da peleja, occultou esta circumstancia até o momento de proclamar a victoria.

Não era elle, porém, o unico heroe que nesse dia levantara tão alto a fama do exercito brasileiro. Todos os commandantes de divisão, de brigada, e ainda mais os dos corpos, e a joven e enthusiastica officialidade de nossos batalhões, combatiam tambem corpo a corpo, exaltando assim a coragem dos soldados.

Tão tenaz resistencia não podia deixar de produzir seu resultado.

O accommettimento do inimigo affrouxou, e perdendo a esperança de conquistar as trincheiras, ou mesmo prevendo a proxima ordem de retirar, os famintos Paraguayos quizeram levar alguma cousa de tanto que o commercio e depositos apresentavam a sua avidez; e, pois, uma grande parte delles abandonaram o combate para se entregarem ao saque.

Quando isto observou o visconde teve a feliz inspiração de mandar de novo sahir das trincheiras seus batalhões e carregar o inimigo a' bayoneta. Este recuou, foi levado de vencida, e todos os que não poderam retirar-se com promptidão succumbiram.

« Em roda do baluarte do visconde, diz uma carta do exercito e em toda a frente das trincheiras ficou um tendal de cadaveres inimigos, mas nos ranchos do commercio e depositos *são pilhas* delles que se encontram. »

Ja são decorridas quatro horas de uma batalha terrifica, as tropas paraguayas em desordem procuravam retirar-se com a menor perda possivel, e todas ellas, ou quasi todas tinham sido expellidas das trincheiras quando eis que lhes surgem pelo flanco, primeiro a divisão de cavallaria brasileira do brigadeiro Victorino, e logo dous regimentos de cavallaria argentina ás ordens do general Hornos.

Estas forças cahiram sobre o inimigo com muita bravura, e deram-lhe cargas successivas para ver se de todo as destroçavam; mas, apezar da desordem em que se viam, uma massa de cinco mil homens de infantaria ainda resiste, muito mais tendo a seu favor as condições do terreno.

Todavia foi grande o serviço que prestaram as duas divisões de cavallaria, pois hostilisaram os Paraguayos até elles ganharem as suas trincheiras, e impediram que escapasse um só dos que se tinham atrasado na retirada.

Ao meio-dia o exercito de Toyuty proclamava sua esplendida victoria ao som do hymno brasileiro e argentino.

Esplendida victoria póde, sim, dizer-se, porque merece esse nome o facto de converter-se uma sorpreza pelo inimigo no rechaço delle, perdendo um terço quiçá' da sua força.

Elle é certo que levou trophéos em cinco pequenos canhões das baterias argentinas e de um ponto avançado de Brasileiros, mas foi porque cahindo em seu poder no principio do combate, levou-os logo a' unha de cavallos, como é costume do inimigo.

Em paga dessas peças deixou elle no campo de batalha 2,000 de seus melhores soldados, mortos, [illegible] prisioneiros, varios chefes, como sessenta officiaes, perto de 3,000 espingardas, espadas, di-

(1) *Potreiro* chamam no Paraguay a uma certa área de terreno fechado a todos os lados por espessa mata, ou por esteiros invadeaveis, tendo de ordinario uma a duas entradas sómente.

ILEGÍVEL

versas bandeiras, e emfim deixou a esperança de jamais vencer as tropas brasileiras, ainda quando colhidas de surpreza e compromettidas pela incuria de outros.

Não se conseguio, porém, tudo isto sem perdas dolorosas da parte dos Brasileiros e de seus alliados.

Quasi toda a força argentina de linha que havia nas trincheiras da direita succumbio ou foi feita prisioneira, inclusive o major Aranda e varios officiaes.

Dos Brasileiros não consta que os Paraguayos fizessem prisioneiro algum, mas ficaram uns 600 homens fóra de combate, sendo 200 mortos e o resto ferido.

Perdemos quatro officiaes superiores, sendo um delles o bravo e distincto commandante de corpo Landulfo da Rocha Medrado, e como trinta officiaes subalternos.

Ha ainda muitos officiaes feridos de todas as classes, sendo grave, mas não considerada mortal, a ferida do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, a quem uma bala destroçou a bocca.

O visconde de Porto Alegre ficou ferido, ou pelo menos contuso, mas sem caracter de gravidade.

Correu a principio que o coronel Antonio da Silva Paranhos tambem estava ferido, mas é inexacto. O que, sim, varias cartas do exercito o dão como um dos heróes da jornada, assim como os commandantes dos varios batalhões, cujos nomes sinto ignorar neste momento.

Tenho dado com maiores detalhes que outros o combate de Tuyuty, porque não seria estranho que os inimigos da alliança quizessem ao longe desfigura-lo ou amesquinha-lo; aqui mesmo tentaram elles faze-lo, a ponto que ainda hontem fizeram-se correr a respeito delle versões sinistras.

Por fortuna o vapor que chegou de Corrientes desmentio-as, e entre outras noticias dão os jornaes de hoje uma carta do general Mitre, que póde servir como parte official dessa batalha, e por isso aqui a transcrevo. Chamo muito a attenção para o seu contendo no final.

Diz assim:

« Quartel general, 7 de novembro de 1867—Exm. Sr. vice-presidente da republica, Dr. D. Marcos Paz.

« Meu estimado amigo.—Depois da minha ultima em que lhe dava noticia do rechaçe de Tuyuty nada mais de importancia tem occorrido.

« A perda do inimigo naquella jornada tem sido maior do que annunciei.

« Até hontem tinham-se enterrado 2,040 mortos do inimigo, e seguia-se recolhendo cadaveres pelos esteiros, especialmente pela parte do potreiro Pires *de onde foram rechaçados os assaltos consecutivos, deixando no campo grande quantidade de mortos*. (2)

« Teem-se recolhido já 1,650 espingardas paraguayas pelas forças brasileiras e 260 pelas argentinas.

« Em fim confirmo o que antes disse, que metade, ou mais de metade da columna paraguaya que atacou Tuyuty succumbio na empreza, isto calculando que tenha tido menos feridos do que mortos. Entre os cadaveres inimigos teem-se reconhecido 72 chefes e officiaes.

« Depois de 24 de maio, em que o inimigo teve 5,000 mortos, não tem havido hecatombe mais espantosa nesta guerra.

« Nossas perdas teem sido tambem maiores do que anteriormente annunciei, e todavia não são relativamente consideraveis.

« As forças brasileiras que guarneciam Tuyuty teem tido pouco mais, de 600 homens de perda total, dos quaes mais de 200 mortos. As forças argentinas que ahi se achavam tiveram 22 mortos, 95 feridos e 40 dispersos. A cavallaria argentina, que foi em auxilio daquella posição, teve, como ja disse, 70 homens entre mortos e feridos, total 827, dos quaes uma quarta parte mortos e grande parte dos feridos levemente.

« Nossos canhões perdidos são seis.

« Logo que se colherem os dados com toda a exactidão, mandarei a parte official.

« A força paraguaya que levou o ataque constava de quinze batalhões, tres regimentos de cavallaria montada, dous a pé, e um esquadrão de artilharia. Pouco mais ou menos, como 8,000 homens, sem contar a força que atacou pelo potreiro Pires, avançando desde a linha da sua direita e protegida por seus fogos.

« Nossa posição em Tayi fortifica-se mais cada dia Com os elementos que ja tem póde rechaçar por si só um ataque formal, e podemos em duas horas marchar em seu auxilio com uma columna de 8 a 10,000 homens das tres armas.

« As baterias collocadas sobre a margem teem interceptado ja a communicação do rio Paraguay, e a esquadra paraguaya que o dominava está cortada, existindo dous ou tres vapores em Humaitá e dous em frente ao Pilar, sem que ousem affrontar o trajecto. O resto da sua esquadra esta na Assumpção e no Alto-Paraguay.

« Por terra ja nada entra no exercito paraguyo, e o bloqueio fluvial e terrestre é completo.

« Em tal situação estamos igualmente prevenidos contra uma tentativa desesperada de Lopez.

« Os vasos paraguayos que se metteram ao fundo dias passados foram os vapores nosso *Vinte Cinco de Maio*, e *Bispo*, e uma chata com uma peça de 68. O *Perabebé* escapou com uma roda despedaçada e outras avarias.

« Temos em Tayi uma esquadrilha de escaleres e canôas, que levamos em carretas, e com uma chata de passagens, que tambem levamos, trabalha-se em tirar a artilharia do *Vinte Cinco de Maio*, que de todo não afundou.

« O *Bispo* e a chata estão debaixo d'agua.

« Inclúo alguns dos papeis achados a bordo do *Vinte e Cinco de Maio*, cujo commandante morreu no combate.

« Nesse navio encontraram-se uns 50 cadaveres, pois houve nelle explosão causada por uma bomba nossa.

« De V. amigo, etc.—Barthoméu Mitre. »

A carta que acabo de transcrever completando a descripção do combate do dia 3 em Tuyuty, e mostrando o quanto foi elle especialmente honroso para as forças brasileiras, é ainda omissa em alguns pontos, como o da incrivel relaxação em que estava o serviço da linha argentina; felizmente todas as correspondencias não deixam duvida sobre esse ponto, e o *Nacional* de hontem a tarde exprime-se a tal respeito com todo este sarcasmo:

« Como se entende que chefes de batalhões (3), officiaes e soldados tenham sido sorprehendidos em sua barraca, em sua cama, ou sahindo della a meio vestir?

« E' possivel acreditar que na linha interior, dentro das trincheiras, não houvesse sentinellas, nem vigilancia alguma? Que se durma a perna solta?

« Assim parece na verdade que acontecia e acontece. Porque?

« Vamos dizê-lo, porque nosso exercito *é um exercito democratico*.

Entendem o que isto quer dizer? Um exercito que não se governa pelas ordenanças militares, mas por si mesmo democraticamente.

Em lugar do povo soberano governando o povo, é o exercito soberano governando-se tambem a si mesmo.

E por este estylo vai longe o *Nacional*, em seus commentarios.

Quanto ao general Mitre, se elle foi indulgente nas censuras, generoso foi nas recompensas; ao general Hornos, que nada, mesmo a vista da parte que elle da, fez de extraordinario, conferio lhe o posto de brigadeiro, com data do dia do combate.

Póde não ter se querido com esse facto chamar sobre o exercito argentino a gloria principal do rechaço dos Paraguayos, mas de certo foi uma compensação da figura pouco bonita em que deixou ao general Hornos a ordem do dia do marquez, referindo o ataque da villa de Pilar.

Deixando estas *pequeninas* cousas, terminarei sobre o combate do dia 3, dizendo que elle é um dos maiores feitos da guerra actual, e como tal deve ser applaudido no Imperio, e o nome do heroico visconde de Porto-Alegre, de seus valentes chefes de divisão, brigadas e corpos proclamados como os dos dignos sustentadores do nome brasileiro em perigoso momento.

As grandes vantagens, porém, colhidas no mez anterior e primeiros dias deste acham-se na posição conquistada em Tayi.

A carta do general Mitre indicou já os resultados que se vão tirar, e que se resume nestes dous grandes successos: primeiro, intercepção do rio Paraguay de Humaitá a Assumpção; segundo, assedio completo terrestre e fluvial do exercito inimigo.

Importa mais isso do que uma batalha campal em que o inimigo fosse esmagado, pois ainda então lhe restaria a longa e enfadonha — guerra de recursos.

Hoje, cercado Lopez nas suas mesmas posições, revolve-se como o tigre na jaula, e ahi succumbirá, se as tentativas desesperadas que fizer, e contra as quaes ha ja tomadas, como diz o general Mitre, todas as providencias, não farão mais do que precipitar sua ruina.

D'ahi chegam todas as cartas e correspondencias do exercito a esta uniforme conclusão: « a guerra vai findar. » E' mesmo opinião muito aceita que não irá além do praso que resta do anno de 1867.

Nem ha nisto illusão. Lopez desmoralisado por contrastes e derrotas successivas: seu exercito interceptado da capital e do interior do paiz; privado de receber supprimentos de qualquer especie, e não tendo feito provavelmente em Humaitá grandes depositos de munições e de viveres, pois jamais podia elle suppor ser ahi sitiado pela parte superior do rio: Lopez, digam o que quizerem, acha-se em situação apuradissima, e é logico suppor que dentro de algumas semanas, mais ou menos, tenha de render-se.

O Brasil vê, pois, muito proximo o termo de seus nobres sacrificios, e o que o deve consolar e satisfazer de os haver feito é que são seus exercitos e seus generaes os que trouxeram quasi de prompto a guerra a esse ponto.

« Em Tayi tremúla somente a bandeira brasileira », observa com despeito um correspondente argentino.

E' exacto, mas tambem o é que o sangue brasileiro é o que ultimamente tem corrido a jorros nos campos paraguayos, assim como é que o veneravel marquez de Caxias não teve receio de arriscar sua reputação em operações ousadas que eram aliás as unicas possiveis. Se converteu uma campanha de *contemplação* em uma guerra a' americana, isto é, de combates diarios, sangrentos, assim a encaminhou rapidamente a seu fim, e não só o imperio, mas todos os povos da America teem razão para exaltarem seu nome.

Quando tão brilhante serie de factos apresenta o exercito de terra, contando no espaço de uma quinzena quatro triumphos sobre o inimigo e a acquisição de posições importantissimas: quando tal acontece, é bem para sentir que da nossa formosa esquadra não haja feito algum notavel a consignar; mas não é a primeira guerra em que uma poderosa frota se acha na impotencia de ajudar os exercitos de terra, em razão de difficuldades materiaes insuperaveis.

A nossa faz tudo o que póde, e mais do que isso fôra absurdo exigir.

Suas bombas a todas as horas do dia e da noite levam a destruição e o sobresalto ás posições inimigas; e em Humaitá, da igreja ao ultimo casebre de familia de soldado, tudo apresenta a prova dos estragos que faz.

Ultimamente esse fogo lento mas terrivel pelo calibre dos projectis tem tomado maior certeza do que nunca, e tanto assim é que os mesmos que zombavam da efficacia desse bombardeamento reconhecem agora que ella é incontestavel.

Pelos passados do inimigo, que agora são frequentes, tem-se adquirido o conhecimento de que a esquadra vai destruindo tudo em Humaitá, e como seus tiros muitas vezes acertam na fortaleza de Passo Pocú, onde reside Lopez, não seria estranho que uma bomba bem inspirada precipitasse o termo da contenda.

O medo que ja elle tem esta' patenteado na enorme altura que fez dar aos parapeitos ou antes muralhas dessa fortificação.

Se tambem agora a esquadra continúa em sua sediça tarefa de lançar bombas contra Humaitá, é possivel que apenas principie o descimento das aguas alguma operação mais séria realise ella, attenta a circumstancia do exercito de terra prestar-lhe seu apoio rio acima daquella fortaleza.

Curupaity tambem póde qualquer dia soffrer da esquadra um ataque mais sério: ja os navios de madeira e alguns dos encouraçados o teem hostilisado bastante nas ultimas semanas.

Taes são as importantes noticias do theatro da guerra que léva este paquete, ao menos no maior desenvolvimento dellas, pois bem podem ter sido antecipadas por vapores extraordinarios despachados do exercito.

Se o desejo de gloria para os exercitos brasileiros não se satisfazer com a noticia de triumphos tão repetidos: se o desejo de ver terminar a guerra não achar nesses feitos toda a probabilidade de sua prompta realisação, é que sobejamente grandes são as exigencias neste duplo sentido.

O bom senso, porém, do paiz lhes servira' de correctivo, e certo de que breve vera' voltar seus exercitos victoriosos, tera' *bravos e hurrahs* para receber as noticias que agora lhe vão; e os nomes do marquez de Caxias, do visconde de Porto-Alegre, do brigadeiro João Manoel Menna Barreto serão de um extremo a outro do Brasil pronunciados com enthusiasmo!

Bem o merecem!

(2) O potreiro Pires e toda a linha da esquerda é guardada por forças brasileiras.

(3) Referencia aos commandantes Frederico Mitre, Iturbiru (da legião paraguaya), Benites, etc.

INTERIOR

Rio de Janeiro

21 de novembro de 1867.

O paquete francez *Aunis*, entrado hontem do Rio da Prata, apenas adianta um dia, trazendo datas de Buenos-Ayres até 14 e Montevidéo 15 do passado.

Não havia noticias ulteriores do theatro da guerra. Nas folhas apenas encontrámos mais algumas correspondencias sobre os ultimos successos ja' conhecidos; tendo, porém, recebido a carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres, que vai publicada no *Supplemento*, nada carecemos de extrahir dellas.

Das provincias argentinas do Coyo não ha noticia de vulto. As guerrilhas por alli continuavam a vagar na sua missão de exterminio. Discutia-se as diversas candidaturas a' futura presidencia da republica.

No Perú ainda não tinha sido suffocada a revolução, que ameaçava degenerar em guerra civil prolongada.

O Nacional, folha official do governo da Bolivia, descreve miudamente a ceremonia com que a 22 de setembro, na cidade da Paz, se trocaram as ratificações do tratado de limites, amisade, commercio, navegação e extradição celebrado entre o Brasil e a Bolivia.

As ratificações foram trocadas na legação brasileira entre o Sr. conselheiro Lopes Netto e o ministro de estrangeiros da republica, Mariano Donato Muñoz, ao estrondo da artilharia, que salvava, achando-se formada toda a guarnição da cidade. Dalli dirigiram-se ambos ao palacio da presidencia, onde o Sr. conselheiro, em nome do Imperador do Brasil, apresentou ao presidente, general Melgarejo, as insignias da grã-cruz da ordem do Cruzeiro, e ao ministro Muñoz as da grã-cruz da ordem da Rosa. A condecoração para o presidente era acompanhada da seguinte carta autographa.

« D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, etc., envia muito saudar ao grande e bom amigo o illustre general D. Mariano Melgarejo, presidente provisorio da republica da Bolivia, a quem muito estima e preza.

« Querendo manifestar-vos o alto apreço em que tenho a' vossa pessoa, como prova deste sentimento, na qualidade de grão-mestre da minha ordem imperial do Cruzeiro, annuncio-vos com a maior satisfação que acabo de contemplar-vos com a nomeação de grã-cruz da mesma ordem, cujas insignias ser-vos-hão apresentadas pelo meu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto a essa republica.

« Lisongeio-me de que recebereis esta offerta como um verdadeiro penhor da sincera amisade e cordial estima que vos consagro. Illustre presidente provisorio da republica da Bolivia, Nosso Senhor vos haja em sua santa guarda.—Escripta no palacio do Rio de Janeiro, aos 19 de julho de 1867.

« Imperador (com guarda).—Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque.»

A's palavras com que o Sr. conselheiro Lopes Netto acompanhou o acto de passar elle mesmo a fita azul, com as insignias da ordem a tiracollo do presidente, respondeu este:

« Sr. ministro.—Acabais de sorprender-me apresentando-me uma condecoração de summa valia remettida por vosso soberano, em demonstração sem duvida da satisfação com que recebeu a celebração do tratado de limites, amisade, commercio, navegação e extradicção, que ajustamos, e de que os meus antecessores se haviam descuidado, apezar das bellas occasiões que se lhes offereceram.

« De hoje em diante os Brasileiros e os Bolivianos conhecerão o seu proprio territorio, desapparecendo aquella vida commum em que até agora tinham vivido.

« Assim como fostes encarregado por S. M. o Imperador, meu grande e bom amigo, de offerecer-me estas insignias de alta significação para mim e para o povo boliviano, sêde tambem, vo-lo rogo, o interprete dos meus sentimentos e dos desta nação que represento, para agradecer-lhe em nome de ambos.»

Terminada a ceremonia, a tropa desfilou em continencia.

Da tarde o nosso ministro extraordinario recebeu a visita particular do presidente da republica e de innumeras pessoas, que se apresentavam a comprimenta-lo, sendo publico e geral o regozijo por ficarem tão felizmente terminadas as questões entre os dous paizes.

Relatando as ceremonias daquelle [illegible] entre outras cousas, a folha official a[illegible]

« A differença da forma influio [illegible] governos das republicas hespa[illegible] para terem trabalhado com men[illegible] cultivo das relações internacionaes de seus paizes com o imperio do Brasil.

« Os republicanos democratas dos primeiros dias da republica tinham horror, porém horror irreflectido, horror nada illustrado, a tudo que fosse monarchico, sem differença alguma. Porém os povos dos estados hespano-americanos tornam-se de dia em dia mais illustrados, e têm aprendido a apreciar e respeitar o systema representativo das monarchias européas, e por conseguinte o systema popular representativo do imperio visinho.

« Além de suas instituições liberaes, dos progressos da sua industria, agricultura e commercio; além da diffusão da instrucção pelas diversas comarcas do imperio: além da transformação lenta que alli se opera pelo facto da immigração européa; além da benefica estabelidade de seu governo: ha dous novos motivos que tem valido ao Brasil um accrescimo de sympathia e a approvação da Europa e da America: a abolição da escravatura e a abertura dos rios do imperio a' navegação e ao commercio do mundo.»

« O governo da Bolivia comprehendeu que a situação geographica da nação cujo bem estar e porvir lhe estão hoje confiados, lhe impunha o dever de estender e fortificar primeiro em prol da America, e depois em prol da Bolivia, os vinculos continentaes, apressurando-se a aceitar franca, aberta e sinceramente a amisade tão nobremente offerecida por S. M. o Imperador e seu governo, e a corresponder dignamente a ella.

« Os tratados internacionaes foram ajustados na Paz, a 5 de abril de 1867, entre o ministro plenipotenciario e enviado extraordinario de S. M. o Imperador do Brasil, Dr. Felippe Lopes Netto, e o ministro das relações exteriores Dr. D. Mariano Donato Muñoz.

« Os tratados foram ratificados e as ratificações trocadas na Paz, hoje 22 de setembro de 1867 entre os mesmos altos dignitarios internacionaes.

« A questão, por este lado, acha-se, pois, terminada, e o imperial governo do Brasil fara' timbre de tornar-se guarda dos direitos da Bolivia.»

———

Por decretos de 20 de novembro corrente foram nomeados:

Em attenção aos distinctos serviços prestados a' sociedade de Beneficencia Brasileira—União—, estabelecida na capital da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o Dr. José Antonio do Valle Caldre Fião e José Martins de Lima, como presidente da directoria daquella sociedade, cavalheiro da ordem de Christo; e os Drs. Antonio Eleuterio de Camargo e Antonio Mascarenhas Telles de Freitas, como professores gratuitos de algumas aulas estabelecidas pela mesma sociedade, cavalheiros da ordem da Rosa.

Por decreto de igual data:

Foi concedida a D. Carlinda Augusta de Mello Paranapuza, viuva do 2º cirurgião de commissão da armada Dr. Alcibiades Agesisláo de Magalhães Paranapuza, fallecido a bordo da corveta *Magé*, em consequencia de molestias adquirida em serviço, a pensão mensal de 42$000

———

O capitão Pedro Ernesto Rodrigues da Silva cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, da provincia de Pernambuco.

O capitão Galdino Apolonio de Souza major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Alhandra, da provincia da Parahyba.

José Barbosa Cordeiro Junior tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 18 da guarda nacional da provincia do Ceara'.

Concedeu-se a Joaquim Marcellino Rosa, capitão aggregado ao 1º batalhão da reserva da guarda nacional do Pará, reforma no posto de major.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

João Paulo de Barros, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo de Pedro II, na provincia do Piauhy.

Angelo Aleixo de Paula, do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo da villa de Alagoinhas, da provincia da Bahia.

———

Por decreto de 20 do corrente foi approvada a promoção dos officiaes abaixo mencionados, a que procedeu o marechal do exercito marquez de Caxias.

Arma de cavallaria.—Para majores, por actos de bravura, os capitães do 1º regimento José Lourenço Vieira Souto, do 3º dito Isidoro Fernandes de Oliveira, do 3º corpo de caçadores a cavallo Manoel Jacintho Osorio, do 5º dito Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, contando todos antiguidades de 3 de outubro deste anno.

Para alferes, por distincção, o 2º cadete 1º sargento do 3º regimento de cavallaria ligeira Eloy Rodrigues de Menezes e Almeida, contando antiguidade neste posto de 21 de outubro do corrente anno.

———

O Sr. presidente do conselho recebeu ante-hontem do presidente da provincia de Matto-Grosso a seguinte carta, datada de 26 de setembro:

« Officialmente levo ao conhecimento do Sr. ministro do imperio os estragos que aqui tem feito a variola, mas julguei do meu dever communica-lo em carta a V. Exc. para com mais algum detalhe dar-lhe conta do que se tem passado.

« Os Paraguayos transmittiram-nos a peste, a nós, e a Bolivia, onde tem feito tambem estragos horriveis.

« A vaccina que nos tem vindo teve o inconveniente de fazer crer que evitava a infecção, quando por falsa não tem a virtude preservativa da boa; a infecção, a principio limitada as forças, passou bem depressa a população, porque os soldados, quasi todos da classe do povo e sem illustração, apenas viram o mal, possuidos de horror, desertaram em numero superior a 200, levando comsigo o germen do mal, que se foi desenvolver pela provincia, como effectivamente se desenvolveu nesta capital, em Santo Antonio, Melgaço, Poconé, Guia e Livramento, ficando até agora isenta a parte da provincia occupada pelas povoações de Diamantino e Villa Maria, assim como o lado que se encosta a provincia de Goyaz e Minas, onde as grandes distancias despovoadas impediram provavelmente o contagio.

« A mortalidade, a principio pequena, de 4 a 10 subio demasiadamente até 25 de agosto, dia em que succumbiram nesta capital 157 pessoas. Dahi para ca tem decrescido lentamente, e é de 66, 58 e 48, nos ultimos tres dias. As entradas, porém, para os hospitaes dão melhores esperanças, por isso que no hospital variolico militar regulam, na ultima semana, entre quatro e um, e nos dous de soccorro publico poucos, sendo que nos dias 24 e 25 não entrou ninguem.

« O total de mortos é até hoje em toda a provincia de 3,168, sendo só nesta capital de 2,200.

« Por esses dados V. Exc. avaliara' por que horrores temos passado, e não ha expressões sufficientemente energicas para dar idéa do grao de soffrimento que nos affligio.

« Desde o principio que creei um hospital militar e um paisano para esperar a peste, assim como organisei com soldados os serviços de conducção de doentes para elles, e de conducção e enterramento de cadaveres, organisei com soldados porque não havia outro meio: esses hospitaes, dotados o militar com roupa para 200 enfermos, o paisano para 100, não foram bastantes; o recrudecimento da peste foi tão sorprehendedor e excedeu por tal forma a expectativa, o pessoal de que se dispunha era tão pequeno, que foi necessario converter os arsenaes de guerra e marinha em fabricas de roupas e utensilios, creou-se mais um hospital, distribuiram-se pela população soldados que, tendo ja tido a enfermidade, serviam de enfermeiros, assim como parte das mulheres tomadas em Corumba: e nem havia outro alvitre, porque cada casa particular converteu-se em um hospital, e algumas houve em que cahiram todos doentes.

« Creei um hospital mais em Santo Antonio, um no Melgaço, um no Cassange, e ultimamente um no Poconé.

« Desceu um dos navios da flotilha do Melgaço ao Macurotuba, levando remedios aos enfermos, e isto por quatro vezes successivas.

« O serviço do enterramento de tão grande numero de cadaveres, quasi todos em começo de putrefacção, que é este um dos effeitos da molestia, não póde continuar a ser feito em covas: o chefe de policia, a cuja disposição puz as praças que o deviam fazer, teve de mandar passar da cova aos vallos, destes á queima e enterramento posterior das cinzas.

« O atrazo da população, o horror que a molestia inspira, fez com que alguns cadaveres fossem abandonados pelos matos suburbanos, e só eram encontrados quando o fetido, os corvos ou os cães o indicavam; queimava-os nos lugares em que eram encontrados e ahi se enterravam as cinzas. Ha nesta cidade uma quantidade prodigiosa de cães, e com a morte ou enfermidade da gente pobre e fechamento da maior parte dos açougues vagavam desesperados por fome, e atiravam-se aos [illegible] descuido chegando a ponto de [illegible] que os transportavam; a pro[illegible] não podia ter lugar [illegible] enterra los tambem, e isso só [illegible] depois da chegada da força, que teve lugar na manhã do dia 17 do corrente; em resumo estou atravessando uma situação que não creio que homem algum possa supportar duas vezes sem perder o juizo.

« Agora que a epidemia declina começamos a sentir a outro genero de necessidade; o do abastecimento da capital. Felizmente em tempo, e com o fim de abastecer as forças, creei grandes depositos de viveres, e temos em abundancia sal e farinha.

« Os córtes de carne ficaram reduzidos a um, que cessou de funccionar. Felizmente, prevendo isto, pois é esta a terceira epidemia que atravesso, na minha vinda dos pantanaes contratei boiadas e já estabelecemos ha dous dias um córte de carne e venda de farinha e sal no quartel do piquete de cavallaria. O serviço é, como todo o mais, feito por officiaes e praças.

« Depois de agitações destas V. Exc. preverá que, qualquer que seja o desejo e boa vontade que tenha de servir, e asseguro a V. Exc. que são grandes, comtudo devo estar acabrunhado de corpo e espirito; assim acontece, e por isso peço a V. Exc. minha retirada quanto antes.

———

S. A. I. a Sra. duqueza de Bragança, sentindo ainda na ausencia os males do paiz que por algum tempo lhe foi patria adotiva, cedeu a quinta parte da sua dotação no anno de 1868 a favor das urgencias do estado, dando assim mais uma prova do interesse que lhe inspiram os destinos do Brasil.

— 22 —

Entrou hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio o vapor *Guaporé*.

As datas que trouxe do Rio da Prata são anteriores ás que recebemos pelo paquete francez *Aunis*. As do anterior alcançam: Porto-Alegre 14, Rio-Grande 17 e Santa Catharina 19 do corrente.

Continuava a funccionar regularmente a assembléa legislativa da provincia de S. Pedro do Sul, tendo já votado em 2ª discussão o projecto de lei do orçamento provincial.

Lê-se no *Rio-Grandense*, folha da capital da provincia:

« A população do Rio Pardo, recebeu com o alvoroço que era de esperar a noticia do titulo concedido pelo governo imperial ao bravo Andrade Neves. Cidadãos de todos os credos e côres politicas applaudiram essa nomeação, e a noite muitas de suas casas se illuminaram, e uma banda de musica acompanhada de numerosa concurrencia percorreu as ruas da cidade, victoriando S. M. o imperador, e o general barão do Triumpho.

« Em uma reunião que houve nessa mesma noite no club, resolveu-se que fosse tirado o retrato em corpo inteiro do distincto general, para ser offerecido á sua Exma. familia. »

« As façanhas obradas pelo valente barão do Triumpho acharam, como era de esperar, um écho valente nos corações dos brasileiros residentes no Rio da Prata, e tanto os de Montevidéo como os de Buenos Ayres se reuniram para offerecer-lhe uma espada de honra ou um revolver. »

O *Diario do Rio-Grande* noticia:

« Augmentam se diariamente os clamores contra o commissario oriental, que commanda a fronteira de Chuy.

« Parece antes um legitimo successor do finado coronel *blanquilho* Olid.

« Nimiamente acanhado de idéas, não comprehende que é necessaria toda a harmonia com os brasileiros que são possuidores alli de quasi todas as *estancias* até o departamento de Rocha.

« Quando não póde elle impor, seduz os peões brasileiros, que se empregam nessas *estancias*, para se alistarem na policia do Estado Oriental e usando sempre da linguagem desaffecta ao Brasil.

« Assim é que hoje aquelles estancieiros vêm-se á mercê dos caprichos e desvios desse pequeno regulo, que aliás tem instrucções do general Flores para manter boas relações com os brasileiros, até fazer-lhes as concessões possiveis.

« A actual sympathia que une o Brasil a republica Oriental não permitte que as suas fronteiras sejam commandadas por homens que tendam a estabelecer a discordia entre estados alliados.

« Alguns pequenos resentimentos que ainda possam existir, originados pelo governo passado dessa republica, não devem ser despertados; antes deve elle procurar amortece-los

« Assim, porem, não tem procedido esse commissario oriental, fazendo reviver antigos odios.

« Para este procedimento chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia. »

« Ante-hontem 5 (diz o *Commercial*), seguio para Pelotas o Sr. Laranja, encarregado da collocação da linha telegraphica.

« Fomos informados que, finalisados os trabalhos da linha entre esta cidade e Pelotas, S. S. dará começo a collocação dos postos entre esta cidade e a barra, fazendo uma estação no sul da mesma, emquanto não vier o cabo sub-marinho para se communicar com a administração da praticagem da mesma barra. »

Em Santa Catharina fez-se no dia 3 a eleição dos membros para a nova assembléa provincial.

O monitor *Pará*, conduzido pelo rebocador, largou pela terceira vez no dia 18 para o sul. No mesmo dia seguio o transporte *Itapicurú* com a tropa que levou desta côrte.

— 23 —

S. M. o imperador acompanhado dos seus semanarios visitou hontem o monitor *Alagoas*, que fez uma viagem de experiencia na bahia.

———

Por decretos de 22 do corrente:

Foi nomeado official da ordem da Rosa D. Alvaro Raposa, subdito de S. M. a rainha de Hespanha.

Foi exonerado o bacharel Jesuino José de Freitas, do cargo de secretario do governo da provincia do Piauhy.

— 24 —

Pelo transporte *Lima e Silva*, entrado hontem, recebemos folhas do Rio da Prata de 16 do corrente, um dia além das dos *Aunis*.

Tinham chegado a Buenos-Ayres varios vapores procedentes de Corrientes e o telegrapho transmittio para Montevidéo as noticias seguintes:

« Chegou o vapor *Yaguareté* do Paraguay.

« Os commerciantes desertaram de Itapirú, e o fornecedor Lanus mudou todos os seus depositos, mandando grande parte para Tuyu-Cué.

« Outro incendio terrivel pelos Paraguayos. Os passageiros do *Pingo* viram chammas junto do Cerrito, mas não ha detalhes.

« julgava-se imminente outro ataque e os alliados enviavam reforços para Tuyuty.

« Fallava-se de uma expedição a Villa Rica. Tayi esta fortificado.

« O telegrapho está destruido. Lopez mantem correios no Chaco.

« Chegou o vapor *Jaguaribe* de Corrientes

« Na noite de 7 de novembro os Paraguayos atacaram os reductos do flanco esquerdo de Tuyuty. Foram rechaçados, deixando 200 mortos e 30 prisioneiros.

« Os brasileiros assentaram seis milhas de trilhos de ferro no Chaco, entre Curupayti e Humaita'. »

« As noticias que traz o vapor *Jaguaré* chegam a 11.

« A 7, a noite, os paraguayos simularam um ataque a esquerda de Tuyuty sobre as linhas brasileiras.

« Foi um batalhão de infantaria que chegou até as primeiras linhas, deixando 30 prisioneiros e 200 mortos. »

De algumas correspondencias de Corrientes datada de 7 extrahimos o seguinte:

« Do batalhão 4º de artilharia brasileira ainda se não tem noticia, podendo, portanto, suppôr-se que cahio prisioneiro.

« Antonio Decoud, filho dessa familia paraguaya que tão tyranisada tem sido por Lopez, acaba finalmente de recobrar a liberdade.

« Formava parte da divisão paraguaya que atacou Tuyuty a 3, e, ferido gravemente, fingio-se morto, para não ser levado com os outros para Humaita'.

« Actualmente esta' no hospital de Corrientes e corrobora as declarações dos outros prisioneiros de que Lopez não tem para cima de 12,000 homens em Humaita' e 1,500 a 2,000 no interior do Paraguay. Acredita que, se os alliados cortarem o abastecimento da praça pelo norte, Lopez não se sustentara' mais de dous mezes.

« As rações do exercito tem sido muito diminuidas. Ha tres mezes que o supremo não sahe' do seu forte casamatado de Passo-Pucú, onde todo este tempo tem trabalhado 1,500 homens em terraplenos que medem 5 metros de altura e 12 de espessura.

« E' esta a sua bravura.

« Hontem e ante-hontem houve escaramuças entre os postos avançados brasileiros e paraguayos no Potreiro Pires.

« Acabo de chegar de Tuyuty e Passo de Itapirú. Ha uma cousa digna de contar se. Lopez, depois da grande derrota que levou, ficou doudo furioso. Somente assim se concebe o seguinte:

« Não permittio que as forças derrotadas tornassem a entrar para as trincheiras, e deixou-as acampadas em Yatay Corá, defronte do Tuyuty.

« Vi a mortandade do dia 3 e posso dizer com verdade que a metade só é de homens de mais de 16 annos, na outra metade ha' muitos velhos de 60 annos para cima, e a maior parte são crianças de 9 para 12 annos.»

Nas provincias argentinas do interior parecia ir melhorando o estado das cousas. Ja se não receiava invasão do lado do Chile.

O vice-presidente da republica estava doente havia dias.

Por decretos de 23 de novembro corrente:

Fez-se mercê do titulo de barão de Bojary ao coronel Antonio Francisco Pereira; e do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial a Candido José de Araujo Vianna Junior, Eduardo Augusto de Araujo Vianna e Augusto Candido de Araujo Vianna.

Por carta imperial da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o subdito francez Laurent Cochelet, ex-consul francez no Paraguay.

Por decretos e cartas de igual data foram nomeados, em attenção aos relevantes serviços prestados na provincia de Pernambuco, em relação á guerra actual com o Paraguay:

Dignatarios da ordem da Rosa.—Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão, dito José Joaquim de Moraes Sarmento, Antonio de Souza Leão, coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

Commendadores da mesma ordem.—Coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, barão de Campo-Alegre, tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, barão de Tabatinga, commandante superior Epaminondas Vieira da Cunha, major Luiz José Pereira Simões, Dr. Filinto Henriques de Almeida, desembargador José Felippe de Souza Leão, tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros e Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

Officiaes da mesma ordem.—José Joaquim de Faria Machado, Dr. Abilio José Tavares da Silva, tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, major Francisco José Alvares, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Joaquim Raphael de Mello Junior, tenente-coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, Antonio José Rodrigues de Souza, tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, dito Ernesto Justiniano da Silva Freire, capitão Antonio dos Santos Pontual, dito Miguel José de Almeida Pernambuco, major Theotonio da Silva Vieira, tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, coronel José Felix da Camara Pimentel, major Antonio Pereira da Camara Lima, tenente-coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, commandante superior André Dias de Araujo, Luiz Antonio de Siqueira, José João de Amorim, tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcanti, Francisco João de Barros.

Cavalleiros da mesma ordem.—Coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcanti, tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Dr. Francisco de Paula Salles, Dr. João da Silva Ramos, Dr. José Candido Dias, major Raymundo de Sá Araujo, Dr. José Joaquim Firmino, tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, capitão Vicente Coelho Ferreira da Silva, coronel Roque Carlos de Alencar Peixoto, major Antonio Galindo Alves de Castro, capitão José Sancho Bezerra Cavalcanti, Dr. Filisbino de Mendonça Vasconcellos, Paulino Augusto da Silva Freire, capitão Firmino Francisco de Paula Mesquita, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, major Presciliano de Barros Accioly, capitão Herculano Alves da Silva, dito José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, dito Francisco Pereira de Carvalho, dito Miguel Luccio de Albuquerque Mello, Gonçalo Teixeira de Carvalho, capitão José Conegundes da Silva, dito Agostinho Correa de Mello, tenente Joaquim Jorge de Mello, dito Joaquim da Cunha Cesar Pessoa, João Paulino de Gouvea, tenente Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Carlos Rook, Eduardo Mornay, Humphray Hathaway Sevill, Felippe Needham, major Francisco Antonio Pereira dos Santos, dito Francisco Antonio de Sá Barreto, Ignacio Bento de Loyola, Manoel Machado Dias, tenente-coronel Mathias Ferreira de Mello, capitão Lourenço Bezerra Alves da Silva, major Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, tenente-coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Necco, Rufino José da Cunha, Dr. Manoel de Figueirôa Faria, Manoel da Silva Santos, Francisco Ferreira Balthazar e Francisco José da Costa.

Cavalleiros da ordem de Christo.—Capitão Zeferino Rodolpho Delgado de Borba, padre Domingos Alves Vieira, Dr. João Floripes Dias Barreto, tenente-coronel Francisco Cordeiro Falcão, Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Dr. Jacintho Pereira do Rego, Dr. Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, tenente-coronel José Joaquim da Rocha Faria, coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, conego Francisco Raphael Pereira de Brito Medeiros, padre Albino de Carvalho Lessa, padre Joaquim Francisco de Araujo Vasconcellos Pimentel, Dr. Agnelo José Gonzaga, Dr. Antonio Lopes da Silva Barros, vigario Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão, Antonio José Duarte Coimbra, Miguel Joaquim do Rego Barros, tenente Manoel Gonçalves Nunes Machado, Joaquim Elias de Moura Goudim, João Ignacio de Medeiros Rego, João Pacheco Alves, Francisco de Paula Silva.

Foi promovido a commendador da ordem da Rosa o barão de Maraú, ficando sem effeito o decreto de 12 de outubro ultimo, que o nomeou official da mesma ordem, por ja ter elle esta condecoração.

Foram concedidas as seguintes pensões em remuneração de serviços prestados na guerra actual contra o Paraguay.

A D. Ignacia Leocadia Pereira de Carvalho, D. Rosa Joaquina Pereira de Carvalho e D. Maria Benedicta Pereira de Carvalho, irmães solteiras do finado conselheiro cirurgião-mór do exercito, Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, 1:800$000 annuaes repartidamente.

———

Por decreto de 23 do corrente mez, foram nomeados:

Horacio Braga de Souza Leão, thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco; Herculano de Araujo Salles, thesoureiro da thesouraria de fazenda da provincia do Ceará; Luiz Joaquim de Carvalho, ajudante do porteiro da alfandega da côrte, porteiro da mesma repartição.

———

Por decreto de 23 do corrente se concedeu ao alferes do 1.º regimento de cavallaria ligeira, Luiz Barreto Pedroso, a demissão que pedio do serviço do exercito.

———

Por decretos da 20 do corrente:

Concedeu se as demissões que pediram:

O bacharel Antonio Alvares Velloso de Castro, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jundiahy, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Antonio Epaminondas de Barros Correa, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, na provincia de Pernambuco.

Foi reformado:

Aniceto Clemente Malcher, tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará no posto de coronel.

Foram reconduzidos:

O bacharel Francisco de Paula Leme, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Amparo, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Custodio Alves dos Santos, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Campo-Maior e Barras, na provincia do Piauhy.

Foram nomeados:

O bacharel Luccas Antonio Monteiro de Barros Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Caethé, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus na provincia de Pernambuco.

João de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n 40 da guarda nacional da provincia do Ceará.

O capitão Wladmir Firmino Pereira Ferraz, para capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio da Valença da provincia do Piauhy.

O alferes João Baptista da Cunha Meirelles, para capitão cirurgião-mór do mesmo commando superior.

O capitão José Clemente Malcher, tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Para'.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

Jovino Epiphanio da Cunha, do officio de escrivão da chancellaria do tribunal da relação de Pernambuco.

Hypolito da Silva, do officio de escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo do Páo d'Alho, da provincia de Pernambuco.

Por decretos de 13 do corrente:

Foi creado no municipio do Cabo, provincia de Pernambuco, mais um batalhão de infantaria com 6 companhias, e a designação de 51 do serviço activo da guarda nacional.

———

Por aviso de hontem o Sr. ministro do imperio, em nome do governo, agradeceu ao Sr. Hermann os actos de caridade praticados no Brasil.

O Sr. Hermann possue uma carta muito attenciosa do Sr. marquez de Caxias escripta em Tuyuty, agradecendo-lhe a offerta de £ 200 para os feridos do exercito brasileiro, e declarando que ia levar esta generosa acção ao conhecimento do governo imperial.

———

Concluiram este anno o curso de engenharia civil os Srs.: João Maximiano Antunes Gurjão, natural do Para'; João de Carvalho Borges Junior natural da Bahia; Augusto Eugenio de Lemos, natural de Minas-Geraes; Francisco Caetano do Valle Junior, natural do Rio de Janeiro; Virginio da Gama Lobo, natural de Pernambuco.

———

Por carta imperial de 20 do corrente foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Hippolite Laforge, subdito de sua magestade o imperador dos Francezes, pelos serviços que tem prestado ao Brasil.

———

Por decretos de 21 e 25 de outubro ultimo houve sua magestade o Imperador por bem exonerar a Leonel Martiniano de Alencar do lugar de secretario da legação no reino da Prussia, e determinar que fique considerado em disponibilidade, na forma da lei; e a Cassiano Candido Tavares Bastos do lugar de addido de primeira classe a missão especial na republica da Bolivia.

———

Por decreto de 20 do corrente foi promovido por merecimento a tenente-coronel do estado-maior de segunda classe o major do mesmo corpo Domingos José Ferreira de Carvalho.

———

No transporte *Marcilio Dias* seguiram hontem 430 praças que vão encorporar-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Sabbado chegou do Rio de Janeiro e Bahia o vapor francez *Guienne*, trazendo jornaes de 21 a 24 da côrte e 26 e 27 da Bahia.

Sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior* vão as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos as que seguem.

RIO DE JANEIRO.

— Arribara, com agua aberta, a galera hespanhola *Esperanza*, que ia de Cadiz para Hong Kong, com 65 dias de viagem.

— No dia 24 seguia para Montevidéo, o vapor *Cuyabá*, conduzindo petrechos bellicos.

— Devia ter lugar, no dia 25, a inauguração do dique mandado construir pelos Srs. Hett Wilson & C., na ilha de Mucangué pequeno.

— A alfandega da côrte rendeu, de 2 a 22 do passado, 1,696:312$.

— As noticias commerciaes da ultima data são:

« Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 20 d. para o papel bancario e a 20 1/8 a 20 1/4 d. para o papel particular, e sobre França a 472 e 480 rs., sommam os saques para o paquete francez *Guienne*:

« Sobre Londres cerca de £ 300,000 a 20 1/2, 20 1/8 e 20 d. para o papel bancario e a 21, 20 7/8 20 3/4, 20 1/2, 20 3/8, 20 1/4, 20 1/8 e 20 d. para o papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,900:000 aos extremos de 458 e 480 rs.

Sobre Hamburgo cerca de $ 300,000 a 854, 856, 860 e 870 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 162 a 165—a vista.

« 161 a 164—a 30 d/v.

« 160 a 163—a 60 d/v.

« 159 a 162—a 90 d/v.

« Apolices —Nada se fez.

« Acções.—Negociaram-se 570 do banco do Brasil a 189$ cada uma.

« Descontos.—Nos bancos a taxa continua a ser 9 0/0; na praça as melhores letras encontram dinheiro a 7 e 9 0/0.

« Metaes.—Não constam transacções. »

— O vapor americano *North America* devia partir no dia 25; e o *Cruzeiro do Sul*, no dia 1º do corrente.

S. PAULO.

— Ja se achava na capital, de volta de Santos, o presidente da provincia.

— Lemos no *Ypiranga* de 16 do passado:

« No dia 3 do corrente foi barbaramente assassinado o italiano Miguel Barão, no termo da cidade de Cunha.

« Miguel era mascate de fazendas. Nesse mesmo dia achava-se em casa da fazendeira D. Rita, no bairro denominado Parahytinga, vendendo algumas fazendas, e nessa mesma occasião ahi se achava um escravo de nome Fortunato, pertencente a João Luiz Guimarães, e que comprava alguns objectos a Miguel, que ao fazer trocos, deu a conhecer o dinheiro que trazia em uma carteira ja velha.

« Passados alguns instantes o escravo perguntou a Miguel se seguia ou pousava alli. O infeliz, que nada suspeitava, e conhecia o escravo, disse-lhe que ia pernoitar na fazenda de Nuno Prudente de Toledo.

« Fortunato foi então postar-se na estrada por onde tinha de passar o italiano, e ahi, armado de uma fouce, com todo sangue frio, ao chegar a victima, descarrega-lhe immensos golpes. Não contente com isso, suppondo que Miguel ainda vivia, decepa-lhe a cabeça! E tudo isto com fim de roubar!

« Apenas o delegado de policia soube do occorrido, foi ao lugar do conflicto e procedeu ao acto de corpo do delicto.

« Nessa occasião a mesma autoridade aprehendeu um barro com dous fardos de fazendas e mais trem de viagem, um animal de sella e 150$000, que estavam occultos por dentro da camisa do assassinado; todos estes objectos foram depositados em mão do fazendeiro capitão Francisco José da Silva.

« Dadas as mais energicas e promptas providencias, afim de ser capturado o aggressor, foram ellas baldadas.

« No dia 6, vendo o delegado que se não effectuava essa prisão, e constando que o escravo assassino sahira do municipio, pôz-se a' frente de uma escolta de trinta e tantas pessoas, foi de novo ao lugar do delicto, postou escoltas em diversas estradas, e pelas 3 horas da madrugada do dia 7 effectuou a prisão.

« A carteira, ainda intacta, foi encontrada em poder do assassino: continha alguns papeis, como uma licença da camara municipal para negociar, receitas de fazendas, etc., bem como 99$ em uma nota de 50$, que nada vale, pois é de estampa recolhida, e 40$ em miudos.

« Capturado o escravo, foi lhe instaurado o processo, e no interrogatorio confessou o crime.»

Lê-se no *Parahyba* de 10 do passado:

« Em uma tropa mineira que ultimamente descia para Paraty ião duas bestas carregadas de moedas de cobre, com que algum especulador da vizinha provincia sonhava seguramente realizar grandes lucros no mercado da côrte. Mas..... *o homem põe e Deus dispõe*.

« O tocador do lote, de que fazião parte as duas bestas, e que era o ultimo da tropa, foi no dia 6 repentinamente acommettido na serra por tres individuos sahidos do mato, um dos quaes lhe apresentou uma garrucha ao peito, emquanto os outros dous se apoderavam daquelles animaes e da preciosa carga, dirigindo-se com elles para o lado do Taboão, onde todavia não consta que passassem.

« O arreiador, que se havia adiantado nesse dia, sabendo do occorrido, reunio algumas pessoas com as quaes voltou, bateu as matas e travessias proximas, chegando finalmente até o Taboão sem que ninguem lhe desse noticia nem dos ladrões, nem das bestas e cargas roubadas.

« Tudo induz a crer que os taes *meiros* acompanhavam a tropa, talvez desde o lugar de sua procedencia, pois, segundo refere o *camarada*, que não póde distinguir lhes as feições, ou por medo ou porque traziam os rostos mascarados de carvão ou tinta preta, dirigiram-se elles exactamente para as bestas carregadas de cobre, sem se importarem com as outras.

« Creio que passaram a barreira durante a noite ou evitaram-a seguindo algum desvio, e quer me parecer que serão infructiferas quaesquer providencias que tenha tomado a policia de Paraty no intento de captura-los ».

Lemos na *Revista Commercial* de 16:

« Suicidou-se ante hontem na estação da estrada de ferro de Cubatão o Sr. Frederico Bauch, Allemão, que era alli empregado. Enforcou-se com uma corda na armação de uma cama.

« Ignoramos o motivo que o levou a este acto de desespero. »

Da cidade de S. Sebastião escrevem em 20 do corrente a uma casa commercial da nossa praça:

« Hontem, pelas 7 horas da noite, foi encerrada a sessão do jury a que responderam os seis escravos implicados no barbaro assassinato de José Estevão de Sant'Anna, sua mulher, seu genro, duas filhas, uma aggregada e duas crianças, commettido no dia 30 de setembro ultimo.

« Os assassinos foram todos condemnados, isto

é: Bernardino, autor de todo o drama, e Sebastião á pena de morte, em virtude da lei de 10 de junho de 1835, por terem assassinado a seus senhores. Florencio e Francisco tiveram a mesma pena pelo art. 192 do codigo criminal, como assassinos da mulher, uma filha, e aggregada. Os outros dous, Bernardo, feitor, e Onofre, complices e instigadores dos acima mencionados, foram condemnados a galés perpetuas. »

BAHIA.

— Defenderam theses, para tomar o grào de doutor em medicina, os Srs. Antonio Serafim de Almeida Vieira, Joaquim de Almeida Villas-bôas, Manoel Ignacio Lisbôa, Francisco Joaquim de Oliveira Santos e Manoel Augusto Gomes Guimarães.

— Seguira, no dia 25, para a ilha Bourbon, a canhoneira franceza *Lucifer*.

— Falleceram o major Manoel José de Teive e Argollo e Felix Larcher.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/2 e 20 5/8 d., sobre Paris 460 rs., sobre Hamburgo 835 rs. e sobre Portugal 145 %.

— Sahiram para Pernambuco: a 23 brigue inglez *Mary Scott*; a 24 brigue brasileiro *Infeliz*; e a 25 escuna prussiana *Oriente*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hoje, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, terão lugar em sua solemnisação os actos officiaes do estylo.

— A exposição maritima internacional do Havre abre-se no dia 1º de junho do anno proximo, encerrando-se a 31 de outubro do mesmo anno, sob o alto patrocinio do imperador Napoleão e do principe imperial.

Esta exposição comprehende 43 classes, representadas no respectivo programma nos seguintes cinco grupos: — navegação, mercadorias, pesca, agricultura, classes complementares.

Esta grande festa tem lugar em galerias fechadas, cuja edificação começou em julho do corrente anno a borda do mar, em frente do caes, havendo além dessas galerias um recinto exposto, e um annexo fluctuante para as exposições especiaes.

No correr da exposição deve haver um congresso maritimo internacional.

Os objectos admittidos serão expostos sob quaesquer nomes, que queiram os expositores, tendo os primeiros quinhentos destes o direito de serem admittidos gratis a fazer parte do circulo da exposição maritima internacional, que é o lugar de reunião e o ponto dos negocios dos expositores.

Segundo o art. 3º do regulamento dessa exposição, os pedidos de admissão devem ser dirigidos, até o ultimo deste anno, ou a' direcção da exposição no Havre, ou aos commissarios della em França e no estrangeiro, sendo-o nesta provincia o Sr. Max Homburger, a quem se poderão dirigir quaesquer pedidos em tal sentido.

— Fizeram actos no dia 30 de novembro na Faculdade de Direito, os seguintes senhores:

5º anno.

Augusto Alvares Guimarães, plenamente.
João José Rodrigues de Almeida e Albuquerque, idem.
Marcolino de Moura e Albuquerque, idem.

— Lista dos estudantes de francez chamados a exame no dia 27 do corrente:

Plenamente	1
Simplesmente	1
Reprovados	10
Total	12

— Idem no mesmo dia, segunda turma:

Plenamente	0
Simplesmente	1
Reprovados	7
Total	8

— Para comporem a nova junta dos corretores de nossa praça, foram no sabbado eleitos os Srs. corretores: Gonçalo José Affonso, Luiz Amavel Dabourcq Junior, José de Aquino Fonseca, Francisco Mamede de Almeida e Bernardino de Vasconcellos.

— Teve lugar sabbado a reunião da assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros *Utilidade Publica*. Foi approvado o parecer de contas, apresentado pela respectiva commissão, e o dividendo de 52 % sobre o capital realisado ou 52$000 por cada acção.

Procedeu-se a' eleição da nova directoria, que ficou assim composta: commendador João Pinto de Lemos, presidente; Luiz Antonio Siqueira, vice-presidente; Antonio José Coimbra Guimarães e Dr. João Raymundo Pereira da Silva, secretarios; Feliciano José Gomes e Thomaz Fernandes da Cunha, directores; Francisco José da Costa Araujo e Christovão Guilherme Brackenfeld, supplentes.

— No dia 29 do passado foi submettido a' julgamento, no tribunal do jury de Olinda, o preto Thomaz, que assassinou ao pharmaceutico Braz Pimentel.

Não tendo advogado, foi convidado pelo Dr. juiz de direito, e encarregou-se da defeza o Sr. Dr. Alfredo Sergio Ferreira, que desempenhou com satisfação seu mandato.

Em vista das respostas dos quisitos, foi o preto Thomaz considerado incurso no grão maximo do art. 192 do codigo criminal, e como tal condemnado a' morte.

O Dr. juiz de direito appellou *ex officio* da decisão para o Tribunal da Relação.

— Foi recommendado ao engenheiro encarregado das obras militares, como presidente da commissão encarregada dos reparos no edificio de Santo Amaro, destinado a' recepção de emigrantes, que désse todo o andamento a essa incumbencia.

— No *Guará* seguiram desta provincia para a côrte umas cem praças com destino ao exercito e a' marinha.

— Na acção entre a caixa filial desta provincia e os Srs. Luiz de Moraes Gomes Ferreira e José Jeronymo Monteiro, não concedeu o supremo tribunal de justiça a revista intentada pela referida caixa do julgamento do tribunal do commercio desta provincia.

— Informam que uma casa de negocio pertencente ao Sr. Antonio Evaristo da Rocha e situada nas visinhanças do engenho *Plaina*, districto d'Agua-Preta, fez explosão em consequencia de um resto de mortalha de cigarro, lançado fóra por aquelle Sr. Rocha, ser impellida por vento ainda incendiada, e ir cahir em um barril de polvora, que havia aberto na referida casa.

A explosão foi instantanea, não ficando da casa se não destroços; e os generos nella existentes foram todos pelos ares.

O caixeiro, que tambem fora impellido pela explosão, encontrou-se carbonisado; e sahiram queimados mais ou menos intensamente, o referido Sr. Rocha, dous filhos e duas mulheres, que achavam-se naquella fatal occasião alli. Destas uma teve uma perna quebrada, e outra ambas!

— Fornecem-nos o seguinte documento, que é uma copia exuberante do nosso patriotismo, e que assim deve ser dado a' noticia de todos em justa admiração ao que nelle se contém, sendo-nos tanto mais honroso quanto é iniciação de um corpo de Pernambucanos.

Não satisfeitos com o sacrificio patriotico dos seus serviços em campanha, ainda apresentam mais esta prova de dedicação, cuja iniciativa partio do Sr. Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, com acquiescencia completa dos seus camaradas, e aceitação do general em chefe marquez de Caxias.

Este procedimento é uma corôa de gloria, para a fronte daquelles bravos Pernambucanos:

« A officialidade abaixo assignada, pertencente 53º corpo de voluntarios da patria, tendo em consideração a enorme despeza feita pelo imperio do Brasil com a actual guerra a que foi levado pelo despota da republica do Paraguay; e querendo dar mais uma prova de seu patriotismo concordou expontaneamente offerecer mensalmente a quantia que em cada nome vai declarado, a contar do 1º de novembro proximo futuro, para com quanto diminuta, auxiliar as mesmas despezas, sendo descontada pela pagadoria militar do exercito.

« Supplica a mesma officialidade ao Exm. Sr. marquez de Caxias, general commandante em chefe das forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay a' aceitação de tão diminuta offerta afim de ter lugar o desconto respectivo para o fim que tem ella em vista.

« Acampamento do 53º corpo de voluntarios da patria em Tuyu-Cué, 26 de outubro de 1867.

Commandante Alexandre de Barros Albuquerque	25$000
Major Antonio Joaquim Bacellar	18$000
Capitão João Nepomuceno Alves Maci	10$000
Dito José Bonifacio dos Santos Mergulhão	10$000
Dito Norval da Silva Pereira de Lacerda	10$000
Dito Florencio Rodrigues de Miranda Franco	10$000
Tenente Candido Belizario Quintanilha Jordão	14$000
Dito Luiz Francisco de Azevedo Brasil	14$000
Dito José Urcicio Paz Barreto	14$000
Dito Austricliano de Torres Galindo	4$000
Alferes Manoel Accioli de Moura Gondim	5$000
Dito José Pedro de Moura Goedim	5$000
Dito Ernesto Alves Pacheco	7$200
Dito João Pereira de Lucena	5$000
Dito Torquato de Souza Ramalho	5$000
Dito Olavo Antonio Ferreira	5$000
Dito Henrique Felix de Dacia	5$000
Dito Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcanti	5$000
Dito João Baptista de Siqueira	5$000
Dito Francisco Climaco de Salles Barbosa	5$000
Dito Francelino Teixeira de Carvalho Rego	5$000

— Pela presidencia da provincia foram designados para servir de majores, os capitães Francisco Manoel de Siqueira, do batalhão n. 40, e Thomé de Castro Leão do de n. 51, aquelle de Ipojuca e este de Pão d'Alho.

— O vapor francez *Guienne*, trouxe para a nossa praça em notas do governo 190:706$, das do sul do imperio; e para as da Europa 56:600$ em moeda de ouro, 932$760 em barra e 2:600$ em moeda de prata.

— Da nossa praça conduzio elle para a Europa 136,900 francos em moeda de prata e ouro.

— Com destino a Europa trouxe o mesmo vapor 71 passageiros, entre os quaes o consul italiano no Rio de Janeiro, e o consul francez no Paraguay.

— **Loteria.**—A que se acha á venda é a 47.ª, a beneficio da matriz do Ouricury, que correrá quando se annunciar.

— Repartição da policia.—Extrato da parte do dia 30 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Jeronymo Barbosa de Moura, como alienado, afim de ser recolhido ao respectivo hospicio. A' ordem do subdelegado do Recife, Ventura, escravo de Epaminondas Vieira da Cunha, a requerimento deste. A' ordem do de Santo Antonio, Quiteria de Jesus; para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor inglez *Crysolite*, vindo de Liverpool por Lisbôa:

Joaquim Novaes Peres, José Regueira Lopes.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, sahido para os portos do sul:

Vigario Antonio da Costa Guimarães, José Felippe dos Santos Junior, Narciso Duperrou, sua senhora e 1 filha menor, Francisco Antonio da Costa Loureiro, José Luiz Pereira de Castro, Luiz Maria do Bom Successo, José Joaquim da Fonseca Mereyle, Joaquim de Oliveira Maia Junior, D. Ignez das Virgens Pinto, Alexandre Belmar, capitão Manoel Joaquim da Costa e súa senhora, Manoel Balbino Gomes, Joanna Vieira de Jesus, Theodoro Antonio da Silva Carneiro, Cornelio Ferreira Franco Filho, Julio Dofforque, Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga, D. Augusta Pazo do Reino, capitão Ignacio da Silva Oeiro, sua senhora e 2 escravos, Theodoro José, Luiz Antonio Lalú, Jacintho Candido de Mello, Julian Fuerstimberg, F. Howsley, Domingos Cardoso, João de Miranda R. Sobreira, Isidoro Rossini e sua senhora, Francisca Maria da Conceição, Benjamim Alves de Carvalho, Esmeraldo Octavo de Souza Leite e 1 criado, José Alves de Souza, Firmino Leocadio de Lima, Manoel Pereira do Bom Fim Moreira, D. Adelaide Christiana Vasconcellos Fernandes e 1 filho, F. Nalor, Pedro Antonio Ferreira, Thomé de França, Domingos José de Farias, Q. F. Frazão, Henrique R. Junior, E. de B. Bezerra, Eduardo de Mello Coutinho, bacharel João Baptista Corte-Real e 1 criado, José Corrêa de Sampaio, José Garcia da Silveira Junior, Jacintho José Nunes Leite, Manoel Ferreira Guimarães, Joaquim de A. Maia, Antonio Ribeiro Rosa Junior, Honorato C. de Abreu, F. José Dias Fernandes, Dr. Luiz Vianna e 2 escravos, Joaquim Newton de Carvalho, Elpidio J. de C. Souza, Balbina O. Jesus, Marcos (liberto), Manoel Joaquim Teixeira Eugenio José Neves de Andrade, sua filha e 1 escrava, John Blowat, Marianno Joaquim da Silva, João Capistrano de Oliveira, Francisco de P. M. de Oliveira, Alexandre João Ozorio de Castro M. da Costa, 20 aprendizes marinheiros, 19 guardas-nacionaes, 46 recrutas para o exercito, 1 praça do exercito, 1 voluntario da patria, 1 liberto, 23 recrutas de marinha, 15 libertos para a marinha, 2 praças designadas, 1 recruta, Isidoro Felippe Bezerra, 13 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindo dos portos do sul:

R. P. B. Pierre, Manoel J. da Fonseca Caroça, José Pinto, Bento Antonio Torres, frei Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, Manoel Bernardes, Lourenço C. da Silva, Antonio da Silva Graça, 71 para a Europa.

Seguem desta provincia:

Antonio Duarte da Costa, Pedro Pouglene, Mathias Ferreira, Dr. Modesto la Porte.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de novembro de 1867:

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulções.

Maria, Pernambuco, 9 annos, S. José; febre perniciosa.

Publicações a pedido

Profundamente penhorado pela prova de confiança, que me acaba de dar o corpo eleitoral do primeiro districto desta provincia, elegendo-me deputado a' assembléa provincial; recorro a' imprensa, para testemunhar aos dignos Srs. eleitores daquelle districto toda a minha gratidão por semelhante facto; gratidão tanto mais profunda e sincera, quanto foi expontaneo o acolhimento que teve a minha apresentação entre as influencias eleitoraes do mencionado circulo.

Tudo farei, para que possa corresponder a escolha com que fui honrado, assegurando aos distinctos Srs. eleitores do primeiro circulo, que em tempo algum olvidarei tamanha honra.

Cidade de Goianna, 30 de novembro de 1867.
Luiz Gonçalves da Silva.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE NOVEMBRO DE 1867.

As 3 ¼ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 7/8 e 20 3/4 d. por 1$000.

Frete—lastro de assucar da Parahyba para Liverpool—25/ por tonelada e 5 0/0

Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—3/4 d. por 1$ e 5 por cento.

Idem assucar de Maceió a' Marcelha — 42/ por tonelada e 5 0/0

Idem de assucar do Rio Grande do Norte para Canal—42/6 e 5 %

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.º de 30 o/o, e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	632:208$418
Idem do dia 30	32:016$601
	664:225$019

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	112	
» » » generos	147	252
Volumes entrados com fazendas	46	
» » » generos	87	133

Descarregam hoje 2 de dezembro
Vapor inglez—*Crysolite*—mercadorias.

Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 29	35:918$940
Idem do dia 30	1:124$156
	37:043$096

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	71:695$104
Idem do dia 30	7:282$410
	78:977$514

PRAÇA DO RECIFE
30 DE NOVEMBRO DE 1867.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios—Saccou-se sobre Londres a 20 ¾, 20 ⅞ e 21 d. por 1$, sobre Paris de 455 a 457 rs. por fr. e sobre Hamburgo a 835 por M/B, sendo o valor dos saques de £ 50,000 pelo vapor francez.

Algodão—Vendeu-se o de Pernambuco de 8$500 a 8$700 a @, e o da Parahyba de 8$700 a 9$000, posto a bordo.

Assucar.—Vendeu-se o branco de 4$400 a 4$800 a @, o sumeno de 3$800 a 3$900, o mascavado purgado de 2$850 a 3$100 e o bruto de 2$550 a 2$750.

Aguardente.—Vendeu-se a 80$000 a pipa.

Arroz.—O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$200 a @ e o do Maranhão a 3$000.

Azeite doce.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$000 o galão.

Bacalhão.—Em atacado vendeu se de 12$200 a 12$500 a barrica e a retalho de 12$ a 14$.

Batatas.—Venderam-se a 2$ a @.

Bolachinhas.—Idem a 4$600 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$000 a 6$500 a arroba.

Chá.—Idem de 1$800 a 2$400 a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 8$600.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se de a 205 rs. a libra.

Farinha de trigo.—Retalhou-se de 24$ a 26$ a barrica de New-York, de 24$ a 26$ de Baltimore, de 27$ a 28$ de Philadelphia, de 23$000 a 24$000 a bespanhola, de 29$ a 31$ a de Trieste e a 10$ a sacca a do Chile; ficando em deposito 3,000 barricas da primeira, 1,000 da segunda, 1,400 da terceira, 300 da quarta, 400 da quinta e 3,000 saccos da sexta; fazendo um total de 6,100 barricas e 3,000 saccos, além de tres carregamentos do Chile, vindos do Rio de Janeiro, os quaes estão sendo descarregados.

Louça.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 315 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—Vendeu-se a ingleza de 800 a 850 rs. a libra e a franceza de 620 a 640.

Massas.—Venderam-se a 6$500 a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

Passas.—Idem a 7$500 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 16$ a @.

Queijos.—Os flamengos venderam-se de 2$200 a 2$400 cada um.

Sabão.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra e o do Mediterraneo a 200 rs.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 7$800 a arroba.

Vinagre.—Vendeu-se o de Portugal de 90$000 a 115$ a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 210$ a pipa e os de outros paizes a 180$.

Velas.—As de composição venderam-se a 600 réis o pacote de 6 velas.

Desconto.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes—Para Liverpool: d'aqui, em algodão, 3/4 por libra 5%, a vapor, e 5/8 por libra 5%, a vela, em lastro 25/ por tonelada a vela; a carregar na Parahyba: em algodão, 3/4 por libra 5%, a vela, em lastro 25/ por tonelada a vela; em assucar: a carregar em Maceió para Marcelha por Gibraltar, 42/ por tonelada 5%, a vela, d'aqui idem, idem, 40/ por idem, 5%, a vela; a carregar no Rio-Grande do Norte para o Reino-Unido pelo Canal 42/6 por tonelada 5%, a vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,187 toneladas, commandante A. de La Noé, equipagem 115, carga differentes generos; a' Tesset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—brigue inglez *Search*, capitão Daniel Brockiebank, carga assucar.

Bahia—patacho hamburguez *Mary*, capitão Dahl, carga parte da que trouxe de New York.

Liverpool pelo Rio Grande do Norte—Lugar inglez *Cety of Sant Asap*, capitão W. Lowis; em lastro de assucar.

Acaracú e portos intermedios—vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.

Aracajú e portos intermedios—vapor brasileiro *Potengi*, commandante Pereira.

Bordeaux e portos intermedios—vapor francez *Guienne*, commandante A. de La Noé.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Preston*, capitão Meller, com o mesmo lastro que trouxe de Maceió.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, está autorisado a pagar o 39º dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 19, das 10 horas da manhã á 3 da tarde.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico que a mesma camara principia a quarta e ultima sessão ordinaria deste anno no dia 4 de dezembro proximo vindouro, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal, 30 de novembro de 1867.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra em virtude de ordem da presidencia precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Pregos cabraes 10 milheiros.
Ditos caixaes 10 milheiros.
Ditos francezes de 1 1/2 e polegadas 4 arrobas.
Gomma laca 1/2 arroba.
Limas de offender 2.
Tarracha de espingardeiro 1.
Cobertor em chapa fina para cobrir as rodetas das caixas de farinha 1 lençol.
Barbante 1/2 arroba.
Garrafas de tinta rôxa 60.
Canetas de pão 10 duzias.
Folhas de flandres 2 caixas, sendo uma dobrada.
Dobradiças de cruz 120.
Feixaduras de broca 20.
Ditas inglezas 30
Lapis de cor 6 duzias
Penna lapis 10 duzias.
Pregos ripaes 20 milheiros.
Diamantes para cortar vidro 2.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados apresentem suas propostas no dia 5 de dezembro proximo futuro, na sala do conselho, pelas 11 horas da manhãa

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 30 de novembro de 1867.

J. M. I. J. da V. Pessoa e Mello.
Coronel-presidente.

Conselho de compras do arsenal de guerra

O conselho de compras do arsenal de guerra, em virtude de ordem da presidencia, precisa comprar para fornecer a repartição do alistamento de praças para o exercito, o seguinte:

Livro alphabetico de 300 folhas para recrutas e guardas nacionaes designados 1.
Dito dito de 300 folhas para voluntarios e guardas-nacionaes designados que promptamente concorrem 1.
Dito dito de 100 folhas para substitutos 1.
Dito dito de 100 folhas para libertos 1.
Dito de 200 folhas pautado para registro de correspondencia 1.
Impressos para termos de inspecção 1,000.
Raspadeira 1.
Canivete fino 1.

As pessoas que quizerem vender os artigos acima declarados, compareçam com suas propostas na sala do conselho, no dia 5 de dezembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa.

Conselho de compras do arsenal de guerra 30 de novembro de 1867.

J. M. I. J. da V. Pessoa e Mello
Presidente.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velames, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 30 de novembro de 1867.

H. A. Barbosa de Almeida
Inspector,

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA

Segunda-feira 2 de dezembro.

Espectaculo em grande gala para solemnisar o feliz natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Logo que o Exm. Sr. barão de Villa Bella muito digno presidente da provincia se dignar apparecer na tribuna, a orchestra tocara' um pequeno entre-acto, findo o qual a Sr.ª D. Carolina Falco cantará secundada pelos artistas dramaticos

O HYMNO NACIONAL

Em seguida representar-se-ha pela primeira vez o drama em 4 actos, original brasileiro, composição do Illm. Sr. Victoriano Palhares

UM DRAMA DO SECULO

Denominação dos actos.

1.º—Ouro e amor.
2.º—Obra do diabo.
3.º—Luz no abysmo.
4.º—Desgraça abençoada.

PERSONAGENS.

Barão de Flores	O Sr. Thomaz.
Jorge de Aguiar	» » Macedo.
Julio de Oliveira	» » Peregrino.
Mauricio de Souza	» » Lisboa.
Ignacio	» » Teixeira.
D. Maria	A Sr.ª D. Antonia.
D. Olimpia	» » Julia.
Magdalena	» » Jesuina.
1º convidado	O Sr. Emiliano.
2º dito	» » Barreto.
3º dito	» » Guimarães
Commandante da força	» »
Um criado	» » Santa Rosa.
Antonio, criado	» » Siqueira.

Soldados de policia.

Epoca actualidade.

A empreza tendo de fazer representar para maior solemnidade desse dia, um drama novo, original brasileiro, preferio entre outros de que dispunha, o drama do distincto litterato o Sr. Victoriano Palhares, não só pelo merecimento do drama em si mesmo como tambem pelas qualidades do autor, e por ser elle filho desta provincia, que sempre avida de apreciar merecimento real de seus filhos prestar-lhe-ha por certo o acolhimento de que é elle credor.

Os bilhetes acham-se desde ja' a' venda no escriptorio do theatro.

Terça-feira 3 de dezembro.

RECITA ESTRAORDINARIA — PENULTIMA DA EMPREZA.

Variado espectaculo dividido em 5 partes.

PRIMEIRA PARTE.

A primeira representação da comedia em 1 acto do repertorio do actor Macedo

O capricho de uma mulher

SEGUNDA PARTE.

A scena comica pelo actor Pedro Augusto

AMANHAA' VOU PEDI-LA.

TERCEIRA PARTE.

A comedia em um acto original do Sr. Mendes Leal (Antonio).

MEL E FEL

QUARTA PARTE.

A primeira representação do dialogo comico em um acto do mesmo autor

A CATA DO MANÉL

ornado de lindos couplets.

Terminando o espectaculo com a ultima representaçao da comedia em um acto ornada de musica

Morrer para ter dinheiro.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 3 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando no Para' e S. Thomaz para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Fotser & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Paquetes a vapor**

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguira' em poucos dias para o referido porto: quem pretender embarcar o resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

vai sahir com muita presteza a bem conhecida barca *Maria*: para carga trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo numero 20.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Rio-Grande do Sul.

Patacho brasileiro *Cardião*, capitão Manoel Francisco Fernandes, segue com brevidade por ter parte da carga contratada. Para a que lhe falta trata-se com Miguel José Alves, n. 19, rua da Cruz.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Pará.

Segue com brevidade o patacho nacional *Volante* por ter grande parte da carga engajada; para a que ainda pode admittir trata se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILAO

Da armação, generos, gaz e mais pertences da taberna sita a rua da Mangueira nº 2.

O agente Martins fara' leilão competentemente authorisado da armação, generos, gaz e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores, a qual se acha muito afreguezada

Terça-feira 3 de dezembro.

As 11 horas do dia na mesma taberna, o balanço pode ser examinado em mão do mesmo agente a rua do Imperador n. 15.

LEILÃO

De 120 saccos com farinha de mandioca

Terça-feira 3 de dezembro.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de cerca de 120 saccos com farinha de mandioca em um ou mais lotes: no dia 3 de dezembro as 11 horas na porta do Annes.

LEILAO

De uma pulseira de ouro de 14 quilates, uma dita de moedas, uma dita de coral, uma volta de moedas, uma dita de balão, uma volta de cordão de ouro, uma dita de dito, uma medalha com laço, uma luneta de caixa de prata, uma volta de trancelim de ouro, uma dita de dito, um sinete com pedras, uma volta com uma cruz, um par de brincos de moeda, uma pulseira com 5 oitavas e um quarto, 12 cadeiras de jacarandá de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra, uma mesa redonda com tampo de pedra, um sofa de jacaranda', uma cama franceza de jacaranda', um espelho com moldura, um candieiro de gaz, um relogio de cima de mesa, uma serpentina.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro de Vicencia Maria dos Prazeres dos moveis e mais objectos de ouro acima.

Quarta-feira 4 do corrente.

No sobrado da rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, as 11 horas do dia.

LEILAO

De escrâvos e um lindo mulatinho.

Quarta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava que cose bem, cosinha alguma cousa e engomma pouco, uma negra que lava bem, boa figura e um mulatinho bonita figura com 10 a 11 annos, com principios de sapateiro, serão vendidos no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De 25 decimos de vinho do Porto, 5 barris dito, 3 pipas vinho da Figueira.

Quinta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer d s vinhos acima mencionados os quaes serão vendidos para liquidar ao correr do martello: quinta feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa no Annes defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama na rua de Santa Thereza n. 16, para comprar e cosinhar para duas pessoas.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Aluguel

Aluga-se no café commercial um escravo ou forro para todo o serviço: a tratar no mesmo café, no largo do Corpo-Santo n. 9.

— Um moço habilitado para ser ajudante de um guarda livros de uma casa commercial, tendo muito boa letra e escrevendo com orthographia e sendo perito em contabilidade deseja empregar-se em um escriptorio, se offereça qualquer garantia sobre sua conducta: quem precisar pode se dirigir a rua estreita do Rosario n. 10, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, 1º andar.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio e a todos em geral que o Sr. Mathias de Azevedo Villarouco deixou de ser o guarda livros e procurador de sua casa. Recife 28 de novembro de 1867.

João de Siqueira Ferrão.

— Aluga-se uma casa com sitio na Passagem confronte ao chafariz achando-se a casa em perfeito estado: a tratar na mesma casa.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

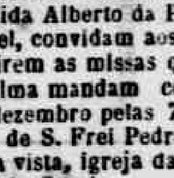
Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão: na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Desappareceu no correr da noite de 25 do corrente do poder do abaixo assignado, no engenho Contra-assude, de Jaboatão, o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: baixo, bem construido, rosto largo e nariz chato, ventas muito abertas, tendo na testa uma cicatriz de pollegada mais ou menos, tera' de 20 a 21 annos, não se distinguindo no rosto signal de barba, vestia camisa de chita encarnada trazendo em trouxa mais roupa. Animado pelo que se esta passando foi encontrado em Afogodos declarando que vinha alistar-se no exercito. Protesta o abaixo assignado contra quem o tiver acoutado da mesma maneira que contra qualquer autoridade que sem as indispensaveis pesquizas o houver recebido se isso se tiver dado, gratifica-se a quem o apprehender levando-o a rua Direita n. 29, segundo andar, a entregar ao Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior. Recife 30 de novembro de 1867.

José Marques Carneiro Leão.

— Precisa-se de um criado de pouca idade forro ou livre, para todo serviço: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.



Candido Alberto Sodré da Motta e José Maria Sodré da Motta, sob a impressão do mais doloroso sentimento pela morte de sua nunca assás pranteada mãi D. Candida Alberto da Pureza, fallecida na Iha de S. Miguel, convidam aos seus amigos e parentes para ouvirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia quarta feira 4 de dezembro pelas 7 horas da manhãa nas matrizes de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, S. José, Boa vista, igreja da Madre de Deos e S. Pedro Martyr de Olinda.

Escravo.

No collegio da Conceição precisa-se alugar um escravo.

Tabella da companhia dos trilhos urbanos, dos dias uteis do mez de dezembro.

IDA.	MANHÃA			TARDE.						
Recife	6.15	7.20	8.15	3.0	3.30	4.20	5.10	6.0	8.0	9.0
Rua da Aurora	6.16	7.23	8.18	3.2	3.33	4.23	5.13	6.3	8.3	9.3
Rua dos Pires	6.18	7.25	8.20	3.4	3.35	4.25	5.15	6.5	8.5	9.5
Soledade	6.20	7.27	8.22		3.37	4.27	5.17	6.7	8.7	9.7
Caminho Novo	6.22	7.30	8.25		3.40	4.30	5.20	6.10	8.10	9.10
Manguinho	6.24	7.32	8.27		3.42	4.32	5.22	6.12	8.12	9.12
S. José	6.26	7.35	8.30		3.45	4.35	5.25	6.15	8.15	9.15
Torre	6.29	7.37	8.32	3.10	3.47	4.37	5.27	6.17	8.17	9.17
Ponte de Uchôa	6.30	7.40	8.35	3.14	3.50	4.40	5.30	6.20	8.20	9.20
Jaqueira	6.33	7.42	8.37	3.16	3.52	4.42	5.32	6.23	8.23	9.23
Parnameirim	6.40	7.45	8.40	3.18	3.55	4.45	5.35	6.25	8.25	9.25
Sant'Anna	6.42	7.47	8.42	3.20	3.57	4.47	5.37	6.27	8.27	9.27
Casa Forte	6.44	7.50	8.45	3.22	3.58	4.50	5.40	6.30	8.30	9.30
Caldereiro	6.46	7.52	8.47	3.24	4.0	4.52	5.42	6.32	8.32	9.32
Monteiro	6.50	7.55	8.50	3.26	4.3	4.55	5.45	6.35	8.35	9.35
Porta d'Agua	6.53	7.57	8.53	3.28	4.6	4.57	5.47	6.37	8.37	9.37
Apipucos	6.55	8.0	8.55	3.30	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	9.40

VOLTA.	MANHÃA.				TARDE.					
Apipucos	6.15	7.20	8.15	9.15	3.40	4.20	5.15	6.0	8.0	9.0
Porta d'Agua	6.17	7.22	8.17	9.17		4.22	5.17	6.3	8.3	9.3
Monteiro	6.20	7.25	8.20	9.20		4.25	5.20	6.5	8.5	9.5
Caldereiro	6.25	7.30	8.25	9.25		4.30	5.25	6.10	8.10	9.10
Casa Forte	6.28	7.33	8.28	9.28		4.34	5.27	6.14	8.14	9.14
Sant'Anna	6.30	7.38	8.32	9.32		4.35	5.30	6.18	8.18	9.18
Parnameirim	6.33	7.42	8.37	9.37	3.55	4.40	5.32	6.23	8.23	9.23
Jaqueira	6.35	7.44	8.40	9.40		4.45	5.35	6.25	8.25	9.25
Ponte de Uchôa	6.37	7.46	8.42	9.42		4.47	5.37	6.27	8.27	9.27
Torre	6.40	7.48	8.44	9.44		4.49	5.38	6.29	8.29	9.29
S. José	6.42	7.50	8.46	9.46		4.50	5.40	6.30	8.30	9.30
Manguinho	6.44	7.52	8.48	9.48		4.52	5.41	6.32	8.32	9.32
Caminho Novo	6.46	7.54	8.50	9.50		4.54	5.43	6.34	8.34	9.34
Soledade	6.49	7.56	8.52	9.52		4.56	5.45	6.35	8.35	9.35
Rua dos Pires	6.51	7.58	8.54	9.54		4.57	5.47	6.37	8.37	9.37
Rua da Aurora	6.53	7.59	8.56	9.56	4.7	4.58	5.49	6.38	8.38	9.38
Recife	6.55	8.0	9.0	10.0	4.10	5.0	5.50	6.40	8.40	9.40

Domingos e dias santos.

	MANHÃA.			TARDE.					
Do Recife para Apipucos	6.0	7.0	8.0	3.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0 9.0
De Apipucos para o Recife	7.0	8.0	9.0	4.0	5.0	6.0	7.0	8.0	9.0

NOVA FABRICA
DE
CHAPEOS
DE
TODAS A QUALIDADE
DE
Manoel Moreira de Souza,
N. 45. —=== RUA NOVA ===— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

J. FERREIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo patco da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM---FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destilação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, absinthe, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40°, 38° e 36°, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condiccionar e á enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

AMA
Trecisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua Nova n. 11.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem: no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta: quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. L. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

AMA
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia e principalmente para cosinhar e engommar, preferindo-se preta escrava: a tratar em Fóra em Portas rua do Pilar n. 143, 2° andar.

Junta de corretores
De conformidade com o art. 2° do regimento interno, são convidados os senhores corretores a se reunirem no dia 30 do corrente, as 2 horas da tarde, no lugar do costume, para a eleição da nova junta, que tem de funccionar no anno de 1868.

Sala das sessões da junta dos correteres 26 de novembro de 1867.

O secretario
J. da Cruz Macedo.

AMA
Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

Geometria
O padre Francisco João de Azevedo, autorisado pela directoria da instrucção publica, propõe-se leccionar pelas ferias em sua casa no caes do Ramos n. 4, a começar de dezembro, arithmetica, algebra e geometria tanto aos que se preparam para exames da faculdade como aos que se dedicam a outros misteres.

— Aluga-se a casa terrea sita a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica; tem commodos para pequena familia, e de preço de 15$ por mez: a tratar no mesmo lugar.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de tres trabalhadores de padaria para o Rio-Grande do norte a trata-se na rua larga do Rosario n. 46 padaria.

ILLUMINAÇÃO
A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

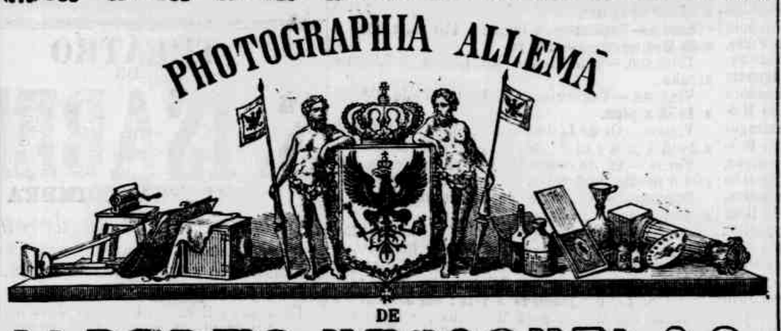
3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outaa, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 2 A —Rua do Cabugá—N. 2 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.



DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF
membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar produções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

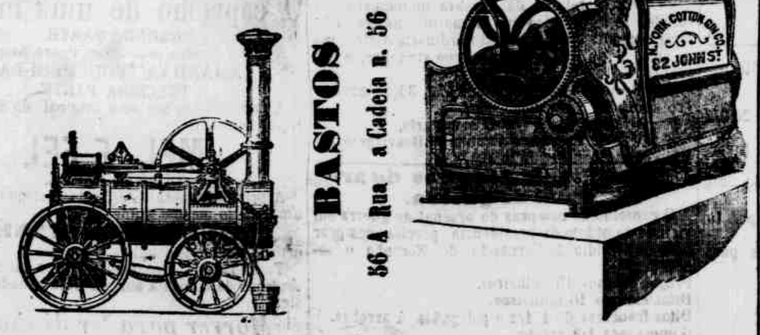
Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS
BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçae algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades,
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem roverraes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Bewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45
Chega, gente!!!

Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos aveludados, idem, a 1$280.
Aproveitem emquanto é tempo.

— Precisa-se de uma cosinheira, livre ou escrava: na rua da Imperatriz n. 63.

AMA
Precisa se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Aluga-se
O terceiro andar do sobrado da rua do Amarim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tendo aberto no seu sitio do Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficará proprietario quem não quizer.

Ao grande panorama na rua da Imperatriz n. 86

Antonio Lazaro, chegado a pouco nesta cidade, e tendo colocado na rua da Imperatriz n. 86 um elegante panorama com muitas e ricas vistas de todos os paizes da Europa e America, representando ao natural perfeitamente.

Não se tendo o mesmo senhor poupado a despezas e trabalho para esta obra, afim de ficar com aceio e digno de merecer a attenção deste illustrado publico pernambucano.

Abertura hoje as 6 horas da tarde, entrada por cada pessoa 500 rs., sendo estes applicados a uma sorte de bilhete que lhes póde sahir algum objecto que tem o mesmo estabelecimento.

— Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama, na rua Nova de Santa Rita n. 43.

COSINHEIRO
Offerece-se um optimo cosinheiro, escravo ainda moço na rua do Trapiche n. 46.

— Luiza Candida Soares, portugueza, com sua filha menor vai a Europa.

— Precisa-se alug r um preto e uma preta escravos para entregar pão na rua e todo mais serviço da casa, paga-se bem: a tratar na padaria de Santo Amaro atraz da fundição.

Quem quizer alugar o sobrado n. 42, a' rua da Aurora, dirija se ao escriptorio n. 4, a' rua do Crespo, que achara' com quem tratar.

Collegio da Conceição.
Curso de ferias.
Acha-se a berta a matricula das aulas preparatorias para os exames de março vindouro.

FRANÇA & BRAZIL
Largo do Corpo Santo n. 27

Mr. João Mercie tendo chegado de Paris da grande exposição universal de 1867, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que tem um grande sortimento de fazendas finas, assim como cortes de calças e colletes de casemira e costumes inteiriços e ricos cortes de colletes de seda pretos e de côres e de lã; assim como fazendas proprias para montaria de senhora. Outro sim, faz vestuarios para montarias e recebe aguirinos todos os mezes para homens, senhoras e meninos; assim como tem sargelin francez que vende em peça e a retalho por preço razoavel, e brins brancos e de cores variadas.

A. A V. PIMENTEL
Com loja de relojoeiro na rua Direita numero 139.

Recebe toda qualidade de relogios e caixas de musica para concertar, seja qual for seu estado, doura qualquer obra, garante a sua boa execução, como prova com seus numerosos freguezes e affiança ser por menos 20 a 40 por cento do que em outra parte; pede as pessoas que tem concertos ja' a' tempo a bondade de ir busca-los pois do contrario marcara' dia e usara' do direito que a ei lhe concede.

— Antonio José Lisboa de Oliveira, declara pelo presente que por haver outro de igual nome passara' a assignar-se Antonio Joaquim de Oliveira Lisboa. Recife 0 de novembro de 1867.

— O Sr. procurador de causas Frederico Chaves queira mandar pagar os alugueis da casa da rua do Mondego.

— Aluga-se a casa de leões da rua dos Prazeres n. 36.

AMA
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para homem solteiro: na rua do Livramento n. 26.

Ama
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia, e principalmente para cosinhar e engommar; preferindo-se preta escrava: a tratar em Fóra de Portas rua do Pilar n. 143, segundo andar.

Vida de Horacio Nelson, por Forgues.
Sem contestação alguma Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e de Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação de Trafalgar: *A Inglaterra espera que cada um cumpra o seu dever!* E', pois, com razão que os inglezes idolotram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

Vende se esta obra interessante por 1$600 rs. o exemplar cartonado, na livraria economica defronte do Arco de Santo Antonio, assim como a historia de Carlos XII por Voltaire a 1$200 rs. em brochura; e a historia de Gil Braz a 5$ encadernada.

Gratifica se com 5$
A quem capturar o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, estatura pouco menos de regular, tem falta de dentes, talhos bem visiveis nas maçãs do rosto, e os beiços grossos, pernas finas etc. Fugio em 29 de outubro proximo passado, levando calça e camisa brancas, chapéo de palha. A primeira vez que fugio intitulava-se forro de nação e empregava-se como servente de pedreiro, ganhador, etc. Foi visto ha poucos dias na cidade de Olinda, Agua-Fria e Santo Amaro das Salinas, em ranchos de outros negros da Costa. Roga-se, pois, as autoridades policiaes e a qualquer particular a captura de dito negro a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite, a' rua da Cadeia do Recife n. 40.

ATTENÇAO.
Perdeo-se na rua do Imperador desde a casa n. 43 até a relação, onde esteve a pessoa que se perdeo, cento e tantos mil réis, tendo entre este dinheiro uma cedula de 100$: gratifica se a pessoa que se queira restituir na mesma casa n. 43, 1° andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 3421 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1913 dous quartos com a sorte de 900$.
N. 838 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da a beneficio da matriz de Ouricury (46°) que se extrahira' quando fôr annunciado.

Preço.
Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

Ama.
Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua Nova n. 58: a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas: na praça da Santa Cruz n. 12, taberna.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma só pessoa na rua da Cruz n. 68.

Forum.
Sahio a' luz o 1° numero desta folha, que trata de assumptos forenses; assigna-se na rua do Imperador n. 57, 1° andar, e na typographia do «Correio do Recife», na mesma rua n. 79.

AVISO
Roga-se encerecidamente a todas as pessoas que contrahiram debitos na loja de joias no coração de ouro n. 2 B na rua do Cabuga', o favor de em quanto antes virem saldar seus debitos, isto sem perca de tempo, pois muito se agradecera'.

Ama
Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54, para pequena familia.

Ama
Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 10, 2° andar.

— Precisa-se da quantia de 1:600$ a premio, pagando-se os juros de 1 1/2 por cento ao mez: quem tiver annuncie para serprocurado.

Sitio para alugar
Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica na margem do Capibaribe, e portão para a estrada contiguo ao do Sr. Christiani: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Club do Recife.
A partida do mez de Dezembro proximo vindouro terá lugar na noite do dia 7 do mesmo mez.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Precisa-se
de uma ama a' rua de Aguas Verdes n. 70, primeiro andar, que cosinhe e compre.

A Salsaparilha
DE AYER.
Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôetas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desse corruptor e arranca a victimas das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promettar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dissemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que tomos considerado de offerecer ao publico o melhor remedio que é possivel produzir, da intelligencia e perfeita medida dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e tercia, mal do figado, indigestão do baço, congestão. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causadas pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mesinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime; alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a inglieza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de faltar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *orista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium carassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA è uma das substancias medicamentosas que perteacem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR

Joaquim d'Almeida Pinto.

PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,

Rua larga do Rosario N. 10

Junto ao quartel de policia.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Deposito especial

34.—Rua larga do Rosario—34.

Balanços

Uma pessoa que ha tempos a esta parte trabalha em companhia de um dos mais afamados e abalisados *guarda-livros*, encarrega-se, mediante um ajuste rasoavel, de fechar balanços, e de fazer qualquer trabalho de escripturação, seja porque systema for, não reclama paga alguma em quanto o trabalho não estiver prompto, e á vontade de seu dono: quem precisar procure na rua larga do Rosario n. 42, 1º andar, ou por meio das iniciaes A. R.

— Existe nesta typographia uma carta do Sr. Manoel Jeronymo Ozorio Cavalcanti para lhe ser entregue, que deixa Domingos Martins de Barros Monteiro.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na certeza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotoaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para collete fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Attenção.

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Rapé Principe Alberto.

Chegou este rapé e vende-se em botes de quarta, na loja da rua do Crespo n. 5 de Gregorio Paes do Amaral & C.

— Vende-se uma flauta e um pequeno methodo para a mesma, tudo em bom estado, e por commodissimo preço; a tratar na rua das Cruzes n. 39.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Linguiças e torresmos.

Chegadas ultimamente das Ilhas na barca *Pararay*, a vender na rua da Lingueta n. 4, em latas das seguintes qualidades cada uma, como sejam:

Chouriças.
Linguiças finas.
Morsellas de sangue.
Torresmos.
Costelletas de vinha d'alhos.

— Vende se uma canoa que carrega tres mil tijolos de alvenarias grossas: a tratar na rua da Gloria numero 49.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a' rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Vende-se um cavallo barato, bom andador: na rua do Rangel n. 9.

CONDECORAÇÕES

Chegaram de Paris no ultimo paquete commendas de Christo e cruz pertencentes ás mesmas, bebitos de Cruceiro, da Rosa e de Christo, com seus competentes fitas; vende-se por preço commodo na rua do Cabugá, loja de fitas n. 14, de Seraphim & Irmão.

Condecorações

chegadas no vapor inglez «Solway», um sortimento na loja de ourives de José J. Gonçalves Barros & C., rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

CAPITAL SEM SEGUNDO

na do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinno

Varas de sabado bordado do Porto a	20$
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parreteis de retoz de todas as cores a	8$
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50$
Frascos de oleo muito fino a	50$
Duzia de tesouras pequenas a	48$
Frascos d'agua para limpar dentes a	50$
Redes pretas lisas para segurar cabello a	3$
Duzias de pennas de aço muito finas a	6$
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a	60$
Idem de palitos de segurança a	2$
Garrafas de agua Florida verdadeira	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	32$
Memento da roupa de lavar a	10$
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a	6$
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50$
Grozas de botões de porcelana prateados a	16$
Caixas com alfinetes francezes a	8$
Caixas de 100 envelopes muito finos a	60$
Resma de papel de peso branco liso a	2$000
Frasco com superior tinta a	1$
Pares de botões de punho muito bonitos	8$
Linhas em cartão de 200 jardas a	10$
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70$
Talheres para meninos a	2$
Masso com superiores grampos a	3$
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	40$
Realejos para meninos a	10$

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chévre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$600 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$000 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tariatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

E' muito barato

a 500 rs a vara ou 300 rs o covado.

Um lindo sortimento de cambraias francezas de cores que custavam 800 rs., vendem Gregorio P. do Amaral & C., por aquelles preços: na sua loja da rua do Crespo n. 5 Tambem neste estabelecimento se vendem chitas de bonitos desenhos e cores fixas a 260, 280, 300 e 320 o covado, bem como esperam receber pelo vapor que deve chegar a 29 deste mez ricos cortes de seda do mais apurado gosto, poil de chevre liso e outro muitos artigos de novidade.

A 1$800.

Vendem-se, na fabrica da rua do Crespo n. 4, muito bons chapéos de sol de panninho, com armação de aço, pelo diminuto preço de mil e oitocentos réis, por se ter grande quantidade. A' elles, antes que se acabem!

Attenção.

Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 68, com todos os pertences e algumas obras feitas; a' tratar na rua da Lingueta n. 14, 2º andar.

O barateiro vai fallar ao publico.

Chitas largas, cores escuras e claras de lindos desenhos e cores finas a 260 rs. o covado, riscadinhos francezes a 280 rs. o covado, madapolão fino com 24 jardas a peça por 5$500, dito muito fino elephante por 7$ a peça de 24 jardas é largo, algodosinho a peça por 4$, dam-se amostras com penhor; na loja do barateiro a' rua da Madre de Deos n. 16 ao 20, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma negrinha com 12 annos de idade, bonita figura: na rua do Hospicio, sobrado n. 81, com portão de ferro.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda

Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras

de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas

de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro

de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica

do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques

um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria

finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos

de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura

de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente

bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda

de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição

delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas

de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos

de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas

de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem

grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos

de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete

de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para diverter familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos

com lindas photographias transparentes.

Estampas

de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas

de diversas largoras para quadros.

Abat-jour

para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas

grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio

muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéijos

pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions

e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes

figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Oleado para mesa

de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Luvas de pellica.

Novo sortimento de luvas de pellica de jouvin brancas, pretas e de outras bonitas cores para homens e senhoras: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetes, binocalos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e ocolos de alcance para observações e para maritimos.

Vende-se

Fazendo-se todo o negocio com a taberna do pateo da Penha n. 6, a prazo ou a dinheiro, com abatimento vantajoso na armação e generos existentes: trata-se no mesmo armazem.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 20 libras, na rua da Cadeia-velha n. 1, no 1º e 2º andares.

Alugados

Vendem-se por preço commodo cinco casas terreas na rua de S. Miguel ns. 24, 27, 45, 47 e 83 quatro ditas na rua detras da Paz ns. 24, 26, 28 e 30: a tratar na rua do Queimado n. 18.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por ver o quanto se desenvolve e apura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Diversos objectos

de gosto e novidade, vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Enfeites de flores, obras de muito gosto, a ultima moda, proprios para bailes, casamentos e passeios, etc., etc.

Meias chapelinas de diversos moldes, e mui bem enfeitadas, com véos e sem elles.

Ricas capellas com véos e sem elles para noivas.

Outras brancas e côr de rosa para meninas.

Cintos com fivella e fita branca para noivas.

Outros de pontas e sem ellas, pretos e de cores.

Outros mui ricos e de variados moldes e gostos e de diversas cores, com grades de vidrilhos e pingentes.

Para enfeitar vestidos e basquines.

Bonitos bicos de blonde, com vidrilhos e sem elles.

Bonitas rendas de dito, tambem com vidrilhos e sem elles.

Tranças pretas de vidrilhos, com variedade de larguras e de moldes os mais novos e bonitos.

Outras de cores tambem com vidrilhos e conforme as pretas.

Outras de séda com vidrilhos e sem elles, e de diversos desenhos, cores e larguras.

Cordões pretos e de côres, grossos e finos, com vidrilhos e sem elles.

As novissimas e bonitas tranças de fina palha de Italia.

Ramos, laços, cordões e outros diversos enfeites tambem de palha e proprios para vestidos, chapéos, etc., etc.

Botões pretos e de outras muitas cores, com pingentes e sem elles.

Outros de palha tambem com pingentes e sem elles e todos enfeitados com vidrilhos.

Outros de fustão, brancos e amarellos, e até mesmo marcas de madeira ovaes para cobrir-se da côr que se quizer.

Flores.

Um bello e completo sortimento de ramos e de flores finas, rosas camellias, Alexandrias, etc, e em todas estas flores se nota o apurado gosto e perfeita imitação, onde se conhece que nesse genero nada mais ha a desejar.

Bonecas.

Um novo e bello sortimento de elegantes bonecas de pó de pedra mui bem vestidas, e excellentes para presentes.

Outras com rosto de cera e igualmente bonitas mas não vestidas.

Filas lavradas e lisas, tendo nestas, de menor largura até a de quasi um palmo, e propria para cintos.

Outras de séda de cores para debruar-se vestido.

Obras de porcelana e pó de pedra.

Bonitos jarros, e boquets feitos de pó de pedra, obras de muito bom gosto para salas, e santuarios.

Cuxas de pó de pedra com figuras dentro, obras mui bonitas e de gosto.

Entre essas obras, tem alguns jarros com pequenos defeitos, por isso vendem-se baratamente.

Essencia de rosa, outras concentradas, finos extractos, e pomadas, etc., etc.

Emquanto a' perfumaria todos sabem que a Aguia Branca tem a primasia, adquerida com o vender constantemente finos extractos e de agradaveis cheiros, pomadas de finas qualidades e escolhidos odores, agua de Colonia, sempre da melhor, e assim tudo o mais, que enumerar se tornaria enfadonho.

Cumpre pois, que, quem quizer ser bem servido, se dirija a' loja d'Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, que alem do grande sortimento do bom, achara' infallivelmente o que se torna sempre preciso—agrado e sinceridade.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **France**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e sem **mercurio**, as affecções da pelle, **impigens**, **cerca, sarna degenerada, escorbuto**, e os da ideia critica, e da acrimonia hereditaria dos humores, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, **alporcas, tumores, ulceras**, e os accidentes provindos dos partos.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAUDEAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Liquidação de calçados.

Rua do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	8$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatos de bezerro.	3$500
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

AMASSADOR

Precisa-se de um amassador para mestre mascavo: na rua dos Pires n. 42.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia de seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34.

NOVO DEPOSITO

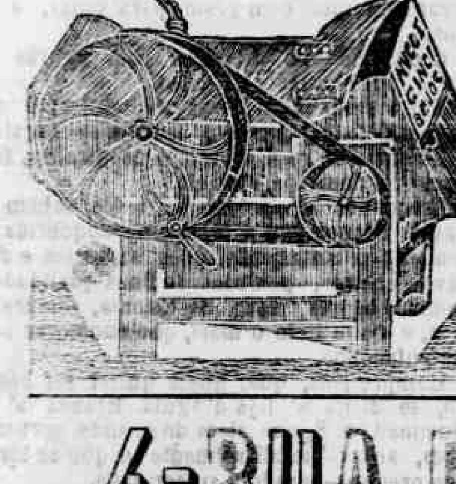
DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

4-RUA DO CRESPO-4.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DE

MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chêvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS

DE

Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Rua do Crespo n. 13.

O MOURO DE VENEZA

Rua da Imperatriz n. 15.

Vende se manteiga ingleza fir a 8oo e 1$ooo.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 2oo rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 12o rs.
Latas com pão-de-ló a 1$5oo.
Azeitonas de Elvas em latas a 8oo rs.
Alpista e painço a 16o rs.
Frutas em caldas sonoras a 5oo rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$6oo e 5$ooo.
Caixinhas com massas para sopa a 2$5oo.
Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza, que tem poderes especiaes.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S.res Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O S.r Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e C.ia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA

ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.

Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 24o, 28o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 24o o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos 24o, 28o, 32o, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.

Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 1o$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$.

Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$5oo e 3$ooo.

Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$5oo e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscado francez de listas a 36o rs. o covado.

Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 36o e 4oo rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 24o rs. o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 24o, 28o, 32o e 4oo rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 5oo rs. o covado.

Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 5oo, 6oo e 56o rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Casemira com pequeno toque de mofo a 1$

Vende-se casemira para calças e palitot. com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 1o$, palitots de meiacasimira a 3$5oo e $, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$5oo, 3$ e 3$5oo coletes de casemira a 3$, 3$5oo seroulas a 1$, 1$6oo, 2$ e 2$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Algodão enfestado para lençoes e toalhas a 1$ dito transado 1$28o a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados

Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$5oo.

Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$5oo, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$5oo, 3$ e 3$5oo: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado.

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal

A pomada galopeana

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disse continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende-se saccos com farinha de mandioca de 2$800 a 5$, assim como saccos com feijão, por baratissimo preço, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$2oo cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior vende-se para tratar na rua do Crespo n. 1[illegible] ... ra ver se na cocheira do Pontes em Santo Amaro.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a . .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$.60
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, e melhor neste genero.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. Joe[?], rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, para isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencionа-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pentes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Fazendas baratas

17 — rua do Queimado — 17

Loja do Carlos.

Cambraias brancas finas com um pequeno sujo de mofo a 5$ a pessa.

Lanzinhas mescladas, padrões novos e chiques a 500 reis o covado.

Cambraias de côres, padrões miudinhos e galantes a 500 reis a vara.

Brins finos de linho, côres mui boás, por serem escuras a 1$ a vara.

Cintos de seda e setim, bordados caprichosamente a vidrilho a 5$.

Ditos para 2$500 e 4$.

Colchas brancas alcochoadas, fazenda inteiramente moderna a nosso olhos a 8$.

Balões de arcos para senhora e meninas a 2$.

Ditos de mussolina com 3 arcos a 4$500.

Saias com barra, para serem usadas por cima dos balões a 4$.

Lenços de cambraia de linho acabados com perfeição para mão de senhora a 2$500!!

Gesso

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores proprios em todos os tamanhos [illegible] ou quatro [illegible] descaroçar algodão.

— Vende-se [illegible] caixas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 11.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* ! *assim denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são cons deradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, D.r

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allergoes, viciosos do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de CHABLE, cura instantamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do D.r Chable, cada frasco vai acompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D.r FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sus dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente* uma colher rehdea deste Xarope D.r Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Aqui a nota assignatura

Avis E[illegible]

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se-me uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, [illegible] do abatimento e do maior desconto.

Signoret

DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES

Grammatica nacional.

[illegible] edição

1$000

Livraria Franceza.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade ja por tantos e tantas vezes reconbecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiara pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijr-se a dita loja da Aguia Branca, conhecera que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convêm que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viarna & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, e de muita força e alguns toneis proprios para deposito. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carrieca n. 2, caes do Ramos.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeo d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontrarám em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto é de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

PARA O BAILE DO CLUB

Chegaram pelo vapor de 27 deste mez, riquissimas sahidas de baile, como se usam na Europa, todos estufadas de seda etc. Vieram só seis, por isso recommendamos ás excellentissimas senhoras para se proverem de um objecto de esmerado gosto e que julgamos nunca ter vindo ao nosso mercado.

No referido vapor tambem vieram mui lindos enfeites proprios para o mesmo baile, assim como luvas de pellica de Jouvin, brancas e de côres: á rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

O CYSNE

N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO

DE MUITAS FAZENDAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas salas brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$550 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma gradde porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo-se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.

Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem-se as mais bonitas laasinhas com listas de seda, intituladas poil de chèvre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas laasinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

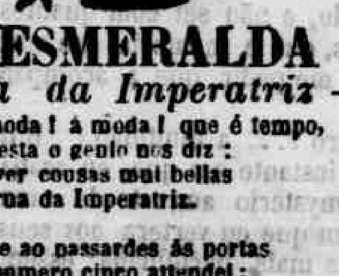
Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de séda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de céra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pão encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de céra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivellas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.



A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! á moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvim;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

Esmeraldina.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

Ultima moda

Bellos chapesinhos do apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 2.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e..............	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e.....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a....................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a..........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a......................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a....................	1$060
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a....................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a....................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a................	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a....................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a....................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, loucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacarandá de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.

Na rua Nova n. 11 e 51

Rua do Cabugá numero 1 A.

Escravos fugidos

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carnudo, olhos abotoados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barboza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembre de 1867.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de palha preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruarú, o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, metido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no logar Batateira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra; roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a' rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio de te anno foi preso por fugido, e de novo evadio se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar o proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá conservar ao menos as manchas.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

ESTATUA DE VANDEL.—De uma correspondencia dirigida de Amsterdam á *Independance belge* extractamos o seguinte:

« O dia 18 do corrente foi de festa em Amsterdam. Celebrava-se a inauguração da estatua de Vandel. Vandel é o Milton, é o Dante, é o Camões da Hollanda; para se fazer idéa da popularidade e estima com que este poeta é considerado na Hollanda, bastará dizer que a sua tragedia *Ghybrecyt van Amstel* ha duzentos vinte e nove annos que se sustenta no repertorio do theatro hollandez.

« Vantel foi eminente em todos os generos de poesia; ganhou celebridade na tragedia, na satyra, na poesia lyrica e na religiosa.

« Vandel era um pobre empregado de um monte de piedade, com o pequeno ordenado de 650 florins, mal pagos.

« A estatua de Vandel foi feita por subscripção, que esteve aberta por espaço de sete annos.

« A festa da inauguração começou na noute de 17 por um brilhante concerto dado na vasta sala do Parque. No dia seguinte, logo pela manhãa, reuniram-se na igreja, aonde estão os restos mortaes de Vandel, as sociedades de musica e litterarias, que deviam assistir á ceremonia: juntaram se a estas sociedades os pensionistas dos hospicios dos orphãos e dos invalidos. Assim o exigia a tradição, porque os hospicios devem muito ao poeta.

« A's dez horas saio o cortejo da igreja em direcção á praça aonde fôra levantado o monumento. Figuravam no cortejo tres carros, representando a typographia, a poesia e a imprensa. De cima d'este carros lançavam-se muitos impressos, que contribuiam para augmentar a animação e enthusiasmo do povo.

« Parou o cortejo ao pé da estatua; era ali que realmente começava a ceremonia, a qual foi aberta por um discurso do Sr. Van-Lenness, fallando na qualidade de presidente da commissão central. N'este discurso, o Sr. Van-Lenness exprimio em termos eloquentes tudo o que se podia dizer, não só do poeta, mas tambem do homem. O Sr. Van Lenness tinha, mais do que qualquer outro, o direito de tomar a palavra, por isso que acaba de fazer uma explendida edição das obras do heroe da festa, trabalho em que empregou dez annos.

« Ao discurso do presidente da commissão central seguio-se uma cantata. Na Hollanda não ha inauguração sem cantata. A letra da que saudou a estatua de Vandel era do Sr. H. Bulger, a musica do Sr. Heinze. Emquanto se executava a cantata correu-se o véo que cobria a imagem do poeta, a qual foi feita pelo Sr. Le Royer, que representou o auctor do *Lucifer* sentado, coroado de louros, com penna na mão e olhar inspirado. Em redor do pedestal vêem-se a tragedia, a satyra, a poesia lyrica, a poesia didactica. Estas estatuas são de pedra, mas a do heroe é de bronze.

« Terminada a cantata seguiram-se diversos discursos. O governo estava representando na ceremonia pelo Sr. Heemskerk, ministro do reino, e pelo seu collega da fazenda. O Sr. Heemskerk tomou a palavra para elogiar os esforços feitos pelo Sr. Lenness, para honrar a memoria do poeta e popularisar as suas obras; não se limitou porém a esta homenagem lisongeira, participou, no meio de calorosos applausos, que o presidente da commissão central estava nomeado commendador do Leão Neerlandez. O Sr. Heemskerk tambem entregou as insignias de commendador da Corôa de Carvalho ao Sr. Nolet de Bransvere van Steeland, presidente da commissão das provincias belgas de Brabante e de Luisburgo, e as de cavalleiros da mesma ordem aos Srs. Van Lee e Quaet, secretarios.

« Terminou a ceremonia com um discurso do Sr. Joorés, secretario da legação belga na Haya.

« A' noute houve representação de gala no grande theatro. A peça tinha sido escripta pelo Sr. Van Lenness, e servia-lhe de thema a vida de Vandel. O auctor foi muito applaudido e chamado á scena.

« Assim terminou a festa da inauguração da estatua, que realmente foi uma festa nacional.»

—

O ALDEÃO E O FIO ELECTRICO.—Ha tempos contou-nos um nosso amigo da villa de Mangualde a seguinte anecdota, presenciada por elle mesmo d'uma das janellas da sua habitação, a que achámos muita pilheria, e por isso aqui a reproduzimos.

« Chegando um dia por acaso a uma das minhas janellas (palavras do nosso amigo) deparei por baixo d'ellas junto á estrada, com um pobre aldeão, e a sua cara metade; aquelle encostado ao seu bordão estava pensativo, e parecia querer resolver grandes difficuldades, e esta voltada para o fio electrico, empregava ali toda a sua attenção. Quando porém o bom do homem acabou de resolver os seus problemas, eis que olha para a mulher e vendo-a com os olhos pregados no tal arame lhe diz:—O' Maria, que diabo estás tu a fazer? O' ha Antonio, como me disseste que as noticias passavam por este fio *elastico* tenho estado ha *cousa* d'uma hora a olhar para elle, e apezar de o vêr bulir alguma vez, nem pelo diabo tenho visto passar noticia alguma: lá como isto se faz é que eu não sei!! Com certeza nada vês, disse o aldeão, porque tudo isto é movido pelo diabo. Se tu visse a tal *cousa* lá na *instação*, então é que eu digo que ficavas mesmo de boca aberta.

« Olha *aquillo* é uma especie de roda com duas campainhas e esta roda tem uma manivella como a do nosso sarilho, e está em communicação com um fio, que vai enterrar-se na terra até ás *profundas* dos infernos.—O homem que estudou no livro da tal diabrura, dá a tal manivella, perguntando se o diabo está desoccupado, e no caso affirmativo dá uma das campainhas o signal. O homem então continua a dar com ligeireza á tal manivella, pedindo alcatrão ao diabo maioral, o qual sem ninguem vêr-lhe ministra pelo tal fio tanto quanto é necessario para fazer mover tudo isto.

« Ah! por isso é que Deus manda tantos castigos! Pois olha *Antonio*, se todas as mulheres e homens fossem do meu genio, haviamos de deixar tudo isto abaixo e queimar vivo o tal tratante, que tem pacto com o diabo.»

—

AMOR A TUDO OBRIGA.— Ha muito tempo que estavamos persuadidos de que tanto na Europa como na America teem os omnibus concorrido bastante para tornar numerosas as estatisticas dos casamentos. Milhares de factos nos auctorisavam para isso, e agora veio-nos dos Estados-Unidos uma historia que corôa o edificio da nossa persuação. Ahi vai a historia.

N'uma formosa tarde de primavera, o jovem Alberto W... depois de terminar o seu trabalho em uma casa de commercio de New-York onde era caixeiro, metteu-se n'um dos omnibus que saem de Futton Ferro, param á esquina da rua 43ª. e seguem depois até a rua 46.ª.

Proximo de St. Nicholas Hotel, uma formosa rapariga, que esperava o omnibus, fez signal ao cocheiro para fazer parar os cavallos e sobiu para a carroagem.

Eram quatro horas da tarde, e a essa hora todos os omnibus que se dirigem para a parte alta da cidade, vão cheios de gente, sendo quasi tudo homens que, fechados os estabelecimentos commerciaes, se retiram para suas casas. Nem um só assento da carroagem ia desoccupado, e os passageiros continuaram lendo os jornaes da tarde, sem olharem sequer para a pessoa que tinha acabado de entrar.

Alberto W... levantou-se immediatamente e cedeu o lugar á recemchegada, com uma galanteria, tão pouco vulgar entre os filhos d'aquelle paiz, que não deixou de chamar a attenção da linda miss Ketty P..., a qual lhe agradeceu com um comprimento gracioso.

Havia nas maneiras de Alberto tanta delicadesa e naturalidade, que a formosa Ketty começou a sentir por elle uma especie de sympathia. A seu pezar tinha fixo n'elle o pensamento, e doia-lhe vêl-o de pé e encommodado por causa d'ella. Por fim saiu do omnibus um individuo perto de Union Square e tocou-lhe a Alberto sentar-se defronte da loura Ketty.

Mais de uma vez se encontraram as vistas dos dois e o rosto da bella americana cobria-se então de vivo carmim. Alberto não deixou de olhar para nella um só instante, e vio com pezar aproximar-se o termo da viagem.

Ao passar o omnibus pela rua 34ª a bella miss dispunha-se o puchar a correia para fazer parar o trem, porém Alberto, que lhe havia advinhado a intenção, adiantou-se a fazel-o, o que lhe valeu o mais doce *thank you* que se possa imaginar.

Contristado Alberto viu-a sahir e encaminhar-se para a rua 34ª, e quasi desespe, rava já de tornar a fitar aquelle bello rosto quando Ketty, que ia tambem presa do mesmo sentimento, sem poder-lhe resistir, voltou a cabeça para ver como se affastava o omnibus.

Aproveitou o enamorado esta ocasião para a comprimentar, e a felicidade! ella respondeu ao comprimento.

A primeira idéa de Alberto foi apear-se e seguil-a, porém faltou-lhe o valor; e quando, depois de reflexionar um pouco, se decidia a fazel-o, comprehendeu que era já tarde.

Se Morpheu nos respondesse a uma pergunta, dir-nos-ia que nem Alberto W... nem Ketty P... poderam conciliar o somno aquella noite.

Quem no dia seguinte se désse ao trabalho de lêr a secção de *Pessoaes no Herald* teria encontrado o seguinte annuncio:

« Omnibus da 5.ª Avenida, segunda feira, ás 4 horas da tarde.— Se a senhora de cabellos louros, que se metteu no omnibus ao pé de St. Nicholas Hotel, saiu na rua 34ª, e saudou o cavalheiro que lhe cedeu o lugar se dignar mandar dizer a Alberto W... onde mora, fará especialissimo favor a um dos seus admiradores.»

Na'quelle dia o moço namorado foi ao correio mais de dez vezes, porém não encontrou a resposta desejada.

No dia seguinte recebeu um bilhete, com bonita lettra de mulher, que dizia o seguinte:

« Conheço que é imprudente o passo que vou dar; porém desejosa de manifestar-lhe o meu agradecimento pela delicadesa com que me tratou no omnibus, aproveito este meio. Razões que julgo inutil expor, impedem-me de lhe dizer onde moro; permitto-lhe unicamente que me accuse a recepção desta carta. A direcção deve ser esta — Ketty P... — Statione G.»

Nós julgamos tambem inutil dizer que Alberto não se demorou muito em responder; e aproveitou tão bem a licença e desenvolveu tanta eloquencia na sua carta, que entre os dous se estabeleceu logo mui activa correspondencia.

O pai de Ketty era um rico banqueiro; o qual já tinha escolhido para a filha um marido que elle estimava muito porque era riquissimo. O banqueiro ria-se quando lhe fallavam em coração e dizia: « O coração é o dinheiro.» A infeliz Ketty não amava o homem que lhe era destinado para esposo; porém o pai não se importava com essa ninharia; para elle o ouro era tudo.

Quando Alberto teve a certeza de que o amor de Ketty era igual ao seu pensou n'um plano para supplantar o noivo pela astucia, visto que abertamente se tornava de todo impossivel. Só a idéa de que um caixeiro pudesse pretender a mão de sua filha teria enfurecido horrivelmente o ricaço banqueiro.

Soube Alberto que o pai de Ketty havia despedido um cocheiro, porque se atreveu a pedir augmento de ordenado; e vendo n'isto uma opportunidade para se introduzir na mansão da sua amada, sem o participar a esta e escutando apenas a voz de *deus menino*, apresentou-se ao banqueiro e pedio o lugar.

Graças ás boas informações que d'elle deram, foi attendida a sua pretenção.

Julgue-se da surpreza de Ketty quando vio o amante convertido em cocheiro; e esta abnegação de donzel, prova evidente de grande amor, fez que augmentasse o da bella americana.

Em fim para não cançarmos os leitores, diremos que a formosa Ketty que até então raras vezes saia a passear só de carruagem, com a mudança de cocheiro mudou de costume: raro era o dia em que não dava um passeio.

Ha poucos dias, na vespera d'aquelle em que se devia realisar o casamento forçado de Ketty, desappareceu a noiva, o cocheiro, a carruagem e os cavallos; e algumas pessoas bem informadas asseguram que os dois amantes estão já unidos pelos sagrados laços do matrimonio, que nem a riqueza do enganado noivo, nem o rigor do avarento pae poderam jámais despedaçar.

—

DUELLO E SUICIDIO.—Uma correspondencia datada de Newport, capital do estado de Rhodo-Island, refere um horrivel drama que ha pouco se passou em uma herdade pertencente a um inglez recentemente chegado á America.

Este inglez, que apenas contava 27 annos de idade, conquistou bem depressa o coração de uma viuva, sua visinha, mistress Thomás Wood.

Promettida em casamento a um americano, proprietario da herdade de Lady's House, mistress Wood recebeu um dia uma carta anonyma avisando-a de que John Mass, seu futuro, tinha jurado vingar-se d'ella.

Uma noite William Burnett (é o nome do inglez) ia para sua casa quando ao dobrar o angulo da rua é agarrado por alguns homens que ligando-lhe os pés e as mãos, pondo-lhe uma mordaça na bocca, [illegible] n'uma carruagem que se [illegible] a largo trote de vigorosos cavallos.

Depois de uma hora de marcha parou a carruagem. William é descido e transportado á uma vasta salla mal allumiada por duas candeias. Tiram-lhe a mordaça e um homem que elle não conhecia diz-lhe com uma voz ameaçadora: « — Eu amo mistress Thomás cujo coração me acabas de roubar; prepara-te para morrer». Assim dizendo tira da gaveta de uma mesa dois punhaes, apresenta um ao inglez, dá duas palmadas e apresentam-se quatro homens conduzindo dois esquifes. «Deite-se, diz o americano». William pallido de terror, não se atreve a mover-se. A um signal do dono da casa, dois dos homens agarram o desgraçado, metem-n'o á força n'um dos caixões ao qual o ligam solidamente deixando-lhe unicamente livres os braços. Os outros dois desconhecidos prendiam ao mesmo tempo ao segundo esquife o americano.

Concluida esta ceremonia, os dois caixões são postos ao alto e collocados em frente um do outro a um pé de distancia simplesmente, e as quatro testemunhas retiram-se para o fundo da sala. «Quer-me assassinar? exclama o infeliz William que comprehende finalmente o que quer o seu adversario.—Não; mas quero ter o prazer de matar-te, responde em tom colerico John Mass levantando o seu punhal, que dirige contra o peito do seu adversario.

William escuda-se de repente com o braço esquerdo e recebe o golpe na mão. Furioso pela dôr, brande pela sua vez o punhal e fere no rosto o antagonista.

Perto de tres quartos de hora estiveram os dois apunhalando-se, e quando as testemunhas, horrorisadas com esta carniçaria, se resolvem a intervir, William soltava o ultimo suspiro.

John Mass sobreviveu duas horas ás suas feridas. A bella viuva, sabendo o resultado deste duello, enforcou-se.

Escusado será dizer ao leitor que não acreditamos muito na veracidade de tal noticia, e que a julgamos, como muitas outras, filhas do costume que tem alguns jornaes americanos de inventar *canards* com que entretenham os seus milhares de leitores, que segundo parecem são faceis de os engulir, diz o *Commercio do Porto*.

—

NOTICIAS DE TUNIS. — Escrevem d'este paiz:

«Um dos principes tunesinos passou para o lado dos insurgentes, em presença do que ficou empallidecida a estrella do *Ezão verde de Sahel*, o famoso Acmet El Zirouck.

« O principe e Sidy El-Aadeen irmão mais novo do rei; tem uns trinta annos de idade, de uma figura sympathica e maneiras affaveis. Segundo alguns factos que se contam, dá-se-lhe uma intelligencia mediocre.

« Na escandalosa questão das dividas Sidy-El-Aadeen entrou com uma pequena somma justificada pelas circumstancias a que estavam reduzidos os irmãos do rei. Preparou-se a sua fuga, e realisou-se sem que tivesse havido a menor suspeita. O pretexto da caça servio-lhe para occultar a sua ausencia na quinta feira á noite, mas como não voltasse para o seio de sua familia na sexta-feira, julgou-se dever prevenir o bey.

« No dia immediato, tendo-se espalhado a noticia da sua fuga, soube-se que tinha sido visto em Emssessel-Bep, e dizia-se que além daquelle ponto se reunira a uma grande quantidade de Arabes á cavallo que entenderam reconhece-lo por Djibelia; que depois de haver cortado em muitos pontos o fio do telegrapho, tinha podido chegar sem inconveniente ao seu destino.

« Este facto estebeleceu maior desordem no governo. Foi mandado logo gente á cavallo para lhe cortar o caminho, e expediram-se a esse respeito ordens ao general El Zaronck. Essas medidas foram completamente inuteis; o principe chegou á montanha, onde foi acolhido com o maior enthusiasmo.

« Os chefes dos Dgibelia, com tambores, segundo o estylo, e acompanhados de numerosos cavalleiros, vieram ao seu encontro, e depositaram aos pés do seu cavallo uma porção de ouro—diz-se que cem mil piastras,— a titulo de homenagem.

« El-Zarok, que estava acompanhado em Hanran-lied-Bussela, sendo prevenido d'este acontecimento, partiu logo com as suas tropas para aproveitar o enthusiasmo que a chegada do principe produzia aos Dgibelia; mas não foi mais feliz do que nos encontros precedentes e assegura-se, que, obrigado a uma retirada precipitada, teve, para cobrir, de fazer fogo de metralha contra amigos e inimigos.

« Refere-se tambem que, n'este ataque, Sady-El-Aadeen quiz pessoalmente dirigir a defeza de uma posição; mas que os Dgibelia o forçaram a retirar-se para um ponto mais seguro, não querendo expor uma vida que lhes era tão preciosa.

« O bey, que ainda está no seu palacio de verão, em Goulette, depois de haver reunido muitos conselhos, aos quaes chamou todos os outros seus irmãos, decidiu mandar ao campo Sidy-Ali-Bey, que é o principe hereditario.

« Este principe partiu precipitadamente antes de hontem, 16.

« Não se sabe se elle tem por instrucções tomar o commando das tropas, e fazer retirar El-Zarouk, tentando meios de conciliação. Em geral, deposita-se pouca confiança no exito desta missão, tanto n'um como n'outro caso.

« Um bey á frente da revolução, e em posições inexpugnaveis, sob um governo que semeou a miseria e a desolação, despojando todos os cidadãos, e hypotecando os rendimentos do estado; que, serão mesmo insufficientes para pagar as dividas enormes creadas em pouco tempo, leva a fazer publicamente votos para o triumpho de Sady El-Aadeen, como meio de pôr termo a um estado de cousas, que se tornou intoleravel.»

—

POUCAS PALAVRAS SOBRE O ERGOTISMO NATURAL.—Com esta epigraphe dá o *Archivo Rural* a seguinte noticia:

« As aves domesticas (patos, galinhas perús, etc.) que comem em grande quantidade e por largo tempo e continuadamente á limpadura de centeio esporoado, dito tambem cornudo, padecem uma ou outra vez uma especie de affecção quasi sempre chronica, verdadeiro envenenamento profundo e putrido que é conhecida na medicina pratica dos animaes sob o nome de *ergotismo natural*.

Eis os symptomas que assignalam ordinariamente esta doença:

Cabeça entontecida e pesada, crista encarquilhada, dilatação da pupilla, vertigens, movimentos convulsos nos membros posteriores, torpor, encorreiamento, duresa, frio e cor mais ou menos violacea das pernas, espachão ou mortificação principalmente dos pés, da ponta da lingua e bico, movimentos em ta to tolhidos, plumagem desbota, emmagrecimento progressivo, e lentidão e fraqueza da circulação do sangue; ha alteração profunda deste liquido, como mostra a abertura dos cadaveres. A ave conserva o appetite, mas este sentimento é irregular, mesmo caprichoso.

Na mór parte dos quadrupedes domesticos (porco, vacca, carneiro, etc), assim como no homem, o ergotismo natural é tambem raro mas sempre mui grave.

Os effeitos ou phenomenos morbidos são similhantes áquelles que se manifestam nos volateis.

O ergotismo distingue-se em *convulsivo* ou *espasmodico*, que é acompanhado de espasmos ou convulsões; e *gangrenoso* ou *necrotico*, que produz a gangrena sêcca. O ultimo é o mais frequente.

Quando uma ou outra destas variedades é bem constituida, a morte é quasi sempre certa.

Para tratar esse mal, a simples observancia dos bons cuidados hygienicos só de per si não basta geralmente. E' preciso intervir com uma medicação activa e racional.

Primeiro que tudo importa tirar da ração diaria a causa occasional do accidente, isto é, a granea esporoada, substancia essencialmente toxica e de acção manifestamente lenta. Depois eliminar o veneno suspendendo ou misturando, com a agua destinada para a bebida quotidiana, medicamentos purgantes (aloes ou sulphato de soda) ou diureticos (nitro ou cremor tartaro soluvel) em pequenissima dose, e, com as papiengas ou caldos papacentos alimentares, pó de valeriana para remediar as desordens nervosas.

As complicações ou chagas gangrenosas essas devem ser curadas ao mesmo tempo segundo as indicações; recommenda-se sobretudo a cauterisação com a solução aluminosa phenica, ou ammoniaco liquido.

—

FREQUENCIA DA PHTHISICA PULMONAR NA GUYANNA FRANCEZA.—Segundo o relatorio do Dr. Riou-Kerangal, medico principal da Guyanna, é ahi por extremo facil a transformação da simples bronchite em bronchite tuberculosa, o que está em relação com a marcha rapida desta doença. Nas Antilhas e na Guyanna as affecções tuberculosas percorrem as suas evoluções muito rapidamente na gente moça, emquanto que em certo periodo da vida, nos quarenta e cinco a cincoenta annos ellas tornam-se estacionarias ou progridem lentamente, e são sem gravidade immediata nas pessoas de idade avançada.

—

PODER DE UMA BULLA DO PAPA.—Nas ephemerides da *Union Médicale* o Dr. Chereaux lembra o facto seguinte:—19 de setembro de 1398. Os doutores lentes da faculdade de medicina de Paris reuniram-se para resolver uma grave questão. Tratava-se de saber se seu collega João de Marles, que tinha a desgraça ou a fortuna de ser casado, seria, contra os estatutos, admittido a reger cadeira. O bom do medico tomou as suas medidas, e no dia da sessão apresentou-se munido de uma bulla do papa, que lhe concedia aquella graça. A faculdade curvou-se diante de um tal documento.

—

INFLUENCIA DA ILLUMINAÇÃO SOBRE OS COSTUMES.—Ha mudanças de usos que passam desapercebidas aos olhos do observador, e que sem embargo têem sobre os nossos costumes uma influencia decisiva: deste numero é o augmento da illuminação nas principaes cidades da Europa. Por causa disso têem-se introduzido tão grandes mudanças nos nossos habitos e costumes, que não virá fóra de proposito o apresentarmos aqui o resultado de um exame que suppomos ter sido consciencioso.

Se podessem sahir dos seus tumulos, que diriam os nossos pais ao vêr-nos circular á meia noite pelas ruas e praças? Julgariam sem duvida os bons cidadãos que os seus netos tinham encontrado outro sol para substituir Fobo, diz a *Gazeta de Portugal*.

« Certamente, dir-lhes-hiamos, tendes pensado bem; não vivemos da mesma maneira, nem ás mesmas horas que vós vivieis, o sol, esse antigualha, que tão adoravel é de dia, não presenceia senão uma pequena parte de nossas acções; designamos para viver e gosar as horas em que a noite vê brilhar os milhares de candieiros.

Ha pessoas que só por acaso têem visto nascer e pôr o sol: são sorprendidas por elle quando se deitam; recebem-lhe as despedidas quando se levantam da cama. Essas consideram-no quasi uma inutilidade, e se não fôra preciso para a vegetação passariam bem sem elle.»

Os nossos avós, ao ouvirem estas palavras, voltariam a encerrar-se nos sepulchros e imaginariam que as cidades estão habitadas por necromanticos.

Os homens da idade media eram muito affeiçoados ao sol; elles, como os dos tempos primitivos, celebravam as suas festas no verão. E que lhes succederia, grande Deus, a elles, que não sabem em que divertir-se, se depois de cruel inverno e com as primeiras flores não viesse um sol resplandecente inundar com os seus raios vivificativos a face veneravel dos templos e reflectir nos vidros das janellas? No seu tempo os reis e as rainhas recem-casadas, os principes triumphantes, não esperavam ás portas de Paris, que um sol formoso viesse brilhar sobre bordas duras e outros adornos para fazerem a sua entrada na cidade? Sem um tal rudimento era impossivel fazer-se uma grande procissão que dava mil voltas pelas ruas, e passava por muitas igrejas em cujas torres se encarapitavam desalmados sineiros que badalejavam hymnos atroadores. E para enforcar ou queimar um herege ou um advinho não esperavam tambem por um dia bonito?

Na idade média, depois do sol posto, cessava a vida activa, a vida animada; cada um recolhia-se ao seio da sua familia, entrincheirava-se na sua chaminé, e, depois da ceia, lia o que sabia ler, ou contava historias dos tempos antigos. Que epocha foi mais fecunda em contos extraordinarios, em lendas maravilhosas, do que a idade média?

Até o seculo XVI Paris era intransitavel á noite: estava escura, triste e não havia segurança individual.

Em 1535 foi nomeado um *logar-tenente criminal* encarregado de fazer cumprir a lei, que ordenava que todos os habitantes tivessem á porta uma lantern spara se preservarem dos ataques dos malfeitores.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

IX

(Continuação do n. 274.)

« Eu tive sempre um odio cordialissimo aos viajantes que se extasiam perante os heróes da antiguidade, e da cada canto veem surdir a sombra de Cicero, o carrancudo aspecto de Catão, ou o phantasma ainda pretencioso daquelle celebre Bruto, que para mim nunca passou de um tragico em ponto grande, que representava para a posteridade, como nós, os acanhados comediantes desta época de pygmeus, representamos uns para os outros; detestaveis antiquarios, que no engodo da sua admiração esquecem que a patria de Scypião e de Fabricio é tambem a patria de Nero e de Tiberio, que o povo do austero republicanismo é o mesmo que celebrou com a embriguez do enthusiasmo as monstruosas orgias das saturnaes; salva-me portanto essa antipathia salutar de te contar agora, meu Augusto, o que eu senti e meditei naquella noute divina! Como para mim renasceu o passado! que seculos vivi naquellas duas horas de poesia!

« Emma estava ao meu lado, e eu, que me esqueci no arrebatamento daquelle instante, da frieza da sua organisação, e que a sonhei o que a outra era realmente, fallei-lhe muito... fui o que sou agora poucas vezes... verdadeiramente poeta!

« O que lhe disse, não sei... provavelmente fallei-lhe de mim... da minha vida agitada e devastadora... da minha infancia poetica e feliz!...

« Hoje conheço que fui absurdo e ridiculo; naquelle momento, era uma necessidade o expandir a superabundancia do meu sentir, nisso que no meu delirio julgava um coração de mulher!

« No fim de contas, que lhe queria eu provar? Que me sentia cançado de ter vivido tanto em pouco tempo! Que me devorava a sêde dos impossiveis amores! Que para comigo era a sua missão nobre e sagrada!...

« Emma achou muito original tudo quanto eu lhe disse, comparou-me com Lara, com Manfredo, e não sei com quantos mais heróes fataes, que a memoria lhe surgio, e acabou por me pedir que a acompanhasse ao theatro!

« O theatro!... a multidão! Bulicio e mentira, no instante em que eu acabava de inicia-la no mysterio augusto de uma alma de poeta; em que eu vertera aos seus pés insensiveis a mais perfumada essencia do meu coração!...

« Creio que houve um instante em que lhe tive odio!...

« Depois perdoei-lhe, e perdôo-lhe! E' uma tremenda expiação a que eu tenho a cumprir!

« Sai sem lhe attender os pedidos, puz-me a andar, a andar e fui sentar-me por fim n'uma pedra de ruinas do Colyseu, onde me deixei ficar parte da noute.

« Pareceu-me ver desenhar-se vagamente no espaço uma forma femenina, airosa e nevada, um rosto de madona humanado pela paixão, e ouvi uma voz bem minha conhecida, que murmurava em toada saudosissima:

« Eu entendo-te, pobre alma transviada! Entendo te, e queria poder emballar-te como a filho nos meus braços, que são fortes para ti!... Queria apagar o fogo que te devora as entranhas com a sua frescura das minhas lagrimas! Queria interpôr-me como escudo entre ti e a fatalidade; fazer-te feliz, ou morrer abraçada á tua cruz!...

« Se eu não tivesse vergonha... mas de que hei de te-la, Augusto? Isto é uma confissão sincera!... Chorei ao ouvir aquella voz amorosa e terna, e essa voz do meu sonho... era a de Maria!...

« Pobre Maria!... Ter-me-hia ella esquecido como eu a esqueci?

« Essa sim! Essa era uma mulher como deve ser a musa de um poeta!

« Dimanava-lhe a intelligencia do coração, dera-lhe Deus a alma só para me entender.

« Amava a poesia como as mulheres a devem amar, que é tomando-a como a unica manifestação terrestre da mysteriosa e divina religião do amor!

« Talento tinha ella e muito. Era como a luz interior que a illuminava toda, dando-lhe á fronte pallida não sei que inneffaveis reflexos: em quanto a intelligencia de Emma se expande em constantes phrases de espirito que produzem em mim o mesmo effeito que as continuadas gyrandolas de um *fogo de vista*..........

....

Neste momento entrou no quarto um criado com uma carta na mão, que entregou á seu amo.

Jayme, ao ver o sobrescripto, levou a mão ao peito, affogando um grito e abrio a carta rapidamente.

Nós conhecemo-la; é o testamento de affectos, legado por Maria ao seu ingrato poeta.

Leu este a carta apressadamente, revelando apenas pela mais pronunciada pallidez do rosto, o que o seu conteudo lhe despertava de commoções; chamou o criado e deu-lhe rapidas ordens para uma viagem repentina.

Quando momentos depois Jayme apparecia á porta de casa prompto para partir, chegou um criado de farda com uma carta, dizendo:—da parte de miss Emma Howard, e tem resposta.

— Dize-lhe lá que me não é possivel agora escrever-lhe, respondeu Jayme, e a carruagem para que elle subira partio a galope.

Decididamente o poeta tinha a bossa da inconstancia!.........

Não o seguiremos na viagem, nem tão pouco tentarei eu descrever e classificar o que elle sentio durante esse tempo.

Ha na vida horas, que ninguem sonda, e ninguem queira sondar! Basta dizer que no arrebatado jorrar do pensamentos, que lhe enxameiavam no cerebros havia infernos, que expiassem não só os seus passados, prazeres mas tambem os tormentos da sua amante!

Por muito mais que elle tivesse a viver, por muito nectar que elle podesse ainda sugar no pomo da felicidade humana, eram aquellas angustias que para sempre lembram, espectros que surgem em todos os banquetes da existencia, gellando os risos e emmurchecendo as flores!

Uns diriam; foi expiação! Eu direi: foi mais uma agonia........

Se eu creio na fatalidade que persegue certos entes!..........

....

X

Ai! o outono! estação das tristezas! sudario de saudosissima melancolia! Adeus mansamente murmurado pela natureza aos seus primores!

Quem ha ahi que não ame o outono? que não escute embevecido os tristes echos da sua voz, soluços de juvenil moribundo!... cahir compassado de seccas folhas!... vago segredar de aragens frias!... pios melancolicos de avezinhas sem ninho!....

Eu sempre o amei!... Pequenina, seguia-lhe no céo as nuvens pardacentas, no seu formar de phantasticas sombras, e lembravam-me as almas errantes a vagarem no espaço, sem descanço, de que me fallavam os contos infantis!

Ainda hoje, quando olho o céo do outono, sinto uma indefinivel tristeza a prantear me dentro d'alma, tenho ainda o mesmo terror indistincto ao seu lento desfilar de phantasmas, tão outro daquellas vaporosas nuvens brancas purpureas e douradas, com que na primavera o firmamento se enfeita, e que se nos afiguram berços de ouro esmaltados de perolas e rubis, onde os anginhos emballam seu placido dormir!...

Era por um formoso dia de setembro.

A aldeia trajava as suas galas domingosiras; a capellinha branca, que ficava ao fim de uma alameda da quinta, ostentava uma luxuosa profusão de luzes, de alampadas de prata e de vestimentas douradas; as ruas estavam semeadas de buxo e folhas de rosa; tudo sorria com apparencia de festa!

Era o dia do casamento da fidalga.

Maria estava no seu gabinete já vestida, mas encostada n'um divan, e como arquejante de cançasso.

Ficavam-lhe a matar as gallas nupciaes; mas, embora lhe coroasse o virginal emblema a airosa cabeça, mais a julgarieis uma dessas apparições de além tumulo, de que fallam as legendas do Rheno, que noiva preparada para realisar perto do altar o desejo mais charo de uma alma de vinte annos!

Fôra, durante quinze dias, a sua vida, febre com rarissimos momentos de lucidez! sostivera-a o inebriante philtro que se chama esperança! Os infortunios supremos teem isto de bom comsigo; são taes que nem a gente chega a acreditar nelles! espera-se lhes o termo de uma hora para a outra, como o de um tremendo pesadello!

Maria não acreditára até então na consummação do seu atroz sacrificio!

Sublime cousa é a fé!... á borda do abysmo sustinha-a... imaginem o que... um presentimento!..........

....

Uma criada entrou, dizendo: — O' menina, já todos lá estão á sua espera, quer vir já?

— Meu Deus, Thereza, estou meio morta; não sei o que tenho, espera um bocadinho.

A criada aproximou-se della, como para ampara-la, e ficou muda de pasmo ao ver-lhe a lividez cadaverica das faces.

Por algum tempo conservaram-se as duas mulheres em silencio, só interrompido pelos jubilosos sons do sino da capella.

Eis quando ao longe, muito ao longe começou a sentir-se o vertiginoso galope de um cavallo.

Caso de vida ou de morte, devia ser o que assim impellia o cavalleiro na delirante corrida de Mazeppa!

Maria ergueu um olhar entre esperançoso e aterrado para a sua criada, e esta, na rapidez curiosa que é o attributo do sexo, correu á janella, e deitando um olhar para o cavalleiro, que naquelle momento entrava pelo pateo, exclamou, batendo as palmas:

— Olhe, menina, é o senhor Jayme de Vilhena. Como elle acertou com o dia!

Um brado angustioso e estrangulado foi a resposta, e Thereza, louca de espanto, cahio de joelhos aos pés de Maria, que se prostrára sobre o divan, coberta de sangue que lhe rebentou pela boca em borbotões.

— Valha-me Nossa Senhora, gritava a attribulada rapariga: acudam, acudam aqui em nome de Deus, que a menina está a morrer!

Aos gritos estridentes de Thereza, entrou D. Nuno no quarto.

O que depois se seguiu foi uma scena de indescriptivel confusão.

O velho fidalgo soluçava de angustia e remorsos, segurando nos braços a forma inanimada de sua filha. Gustavo deslazia-se em clamerosas exclamações de espanto, e Jayme, que ninguem suspeitava de ter sido o causador da catastrophe, contemplava esta scena hirto, livido e mudo como um phantasma.

Ernesto, o unico que conservava presença d'espirito, procurava por todos os meios trazer á vida sua pobre irmã.

— Filha... minha filha... soluçava D. Nuno, falla comigo... falla comigo, pomba da minh'alma... tu não estás morta?... não é verdade, filha? tu conheces o teu pai... vaes dizer-lh'o já... vaes dizer-lh'o, se não queres que elle morra!... Eu fiz-te padecer muito, Maria.. mas agora prometto fazer o que tu quizeres... ninguem mais te ha de contrariar... Mas vive... mas acorda... Então?... então, não me ouves?.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44